



ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

CIRCULAR NORTE DE SILVES

TOMO 2 - ANEXOS TÉCNICOS

PROJECTO DE EXECUÇÃO

OUTUBRO 2009



ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

CIRCULAR NORTE DE SILVES

PROJECTO DE EXECUÇÃO

TOMO 2 – ANEXOS

ÍNDICE GERAL

TOMO 1 – RELATÓRIO BASE DO EIA

TOMO 2 – ANEXOS TÉCNICOS

TOMO 3 – PEÇAS DESENHADAS

TOMO 4 – RESUMO NÃO TÉCNICO



ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

CIRCULAR NORTE DE SILVES

PROJECTO DE EXECUÇÃO

TOMO 2 – ANEXOS

Anexo I – Plantas perfis do projecto

Anexo II – Documentação e correspondência

Anexo III – Normais climatológicas da Estação Climatológica de Caldas de Monchique e a Estação Udométrica de Arade/Barragem

Anexo IV – Ambiente Sonoro

IV.1 – Calculo nos Receptores

IV.2 – Mapa de Isofónicas

IV.3 – Certificado de Verificação Metrológica do Sonómetro

Anexo V – Ecologia

Anexo VI – Património

VI.1 – Autorização IPA

VI.2 – Fichas de Inventário

Anexo VII – Ordenamento do Território

VII.1 – Regulamento do PDM de Silves e do Plano de Pormenor da Horta da Caixa de Água

VII.2 – Extractos das plantas do PDM

VII.3 – Planta de Condicionantes e de Zonamento do Plano de Urbanização de Silves

VII.4 – Planta de Condicionantes e Planta Síntese de Ocupação do Plano de Pormenor da Horta da Caixa de Água

VII.5 – Compromissos urbanísticos existentes na área do Plano de Urbanização de Silves



ANEXO I
PLANTAS PERFIS DO PROJECTO



ANEXO II
DOCUMENTAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

Dora Fonseca

De: Dora Fonseca
Enviado: segunda-feira, 4 de Maio de 2009 17:51
Para: 'dsrm@dgadr.pt'
Cc: Ecoserviços
Assunto: Pedido de informação

Exmo. Sr. Director Eng.º José Passos

A ECOserviços – Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda. encontra-se a desenvolver o Estudo de Impacte Ambiental da Circular Norte de Silves em fase de Projecto de Execução. No âmbito deste estudo, vimos por este meio solicitar a V. Exa a localização de perímetros hidroagrícolas, emparcelamentos e regadios existentes e/ou previstos no concelho de Silves freguesia de Silves, assim como a sua caracterização e constituição.

Solicitávamos que caso exista algum destes dados em formato digital, este nos possa ser fornecido.

Agradecendo desde já a atenção dispensada.

Com os melhores cumprimentos,

Dora Filipa Fonseca

Engenharia

ECOserviços - Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda.

dfonseca@ecoservicos.pt

Telf: 213944130 Fax: 213944169

Dora Fonseca

De: Dora Fonseca
Enviado: terça-feira, 5 de Maio de 2009 11:04
Para: 'ricardo.tome@cm-silves.pt'
Cc: Ecoserviços
Assunto: Pedido de Informação - Circular Norte de Silves

Dr. Ricardo Tomé,

A ECOSERVIÇOS – Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda. encontra-se a reformular/desenvolver o Estudo de Impacte Ambiental da Circular Norte de Silves, o qual já tinha sido elaborado anteriormente (2004/2005). No âmbito deste estudo, vimos por este meio solicitar a V. Exa. que nos disponibilizem a seguinte informação:

- PDM e outros instrumentos em vigor;
- Licenciamentos e outros projectos existentes/previstos;
- Planos de Pormenor e Planos de Urbanização;
- Inventariação e localização de captações, furos ou poços e respectivos perímetros de protecção caso estejam definidos;
- Localização de pedreiras e respectivo proprietário, perímetro de protecção e inerte explorado;
- Classificação acústica da área em análise;
- Ponta situação relativamente ao novo PDM;
- Outros elementos existentes ou previstos que possam condicionar ou interferir com o projecto em análise.

Caso seja possível, e dependendo da fase em que se encontra a revisão do PDM, fornecer informação se encontra previsto a inclusão da circular na planta de ordenamento do PDM.

A circular desenvolve-se na freguesia de Silves.

Solicitamos que caso exista algum destes dados em formato digital, este nos possa ser fornecido.

Com os melhores cumprimentos,

Dora Filipa Fonseca

Engenharia

ECOServiços - Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda.

dfonseca@ecoservicos.pt

Telf: 213944130 Fax: 213944169

Ecoserviços

De: Dora Fonseca
Enviado: sexta-feira, 26 de Junho de 2009 15:05
Para: Ecoserviços
Assunto: FW: Área de Estudo - Circular Norte de Silves
Anexos: RAN.shx; areaestudo.shp; areaestudo.shx; ECOSISTEMAS.bak; ECOSISTEMAS.gws; ECOSISTEMAS.ini; eixotracao.dbf; eixotracao.shp; eixotracao.shx; Export.csf; Export.log; perimetros.dbf; perimetros.shp; perimetros.shx; RAN.dbf; RAN.shp; areaestudo.dbf

Dora Filipa Fonseca

Engenharia

ECOserviços - Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda.

dfonseca@ecoservicos.pt

Tel: 213944130 Fax: 213944169

-----Mensagem original-----

De: Sabino Silvestre [mailto:sabino@drapalg.min-agricultura.pt]

Enviada: sexta-feira, 26 de Junho de 2009 15:05

Para: Dora Fonseca

Assunto: Re: Área de Estudo - Circular Norte de Silves

Dr. Dora Fonseca

De acordo com o solicitado junta-se a informação em formato SIG (Shape file).
Com os melhores cumprimentos

Sabino Silvestre

Coordenador do G.I.G.

DRAPAlgarve

sabino@drapalg.min-agricultura.pt

tel: 00351 289870779

----- Original Message -----

From: Dora Fonseca

To: sabino@drapalg.min-agricultura.pt

Cc: Ecoserviços

Sent: Thursday, June 25, 2009 9:56 AM

Subject: Área de Estudo - Circular Norte de Silves

Eng.º Sabino Silvestre

Como solicitado envio em anexo a área de estudo da Circular Norte de Silves.

Cumprimentos,

Dora Filipa Fonseca

Engenharia

ECOserviços - Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda.

dfonseca@ecoservicos.pt

Tel: 213944130 Fax: 213944169

Ecoserviços

De: Dora Fonseca
Enviado: quinta-feira, 25 de Junho de 2009 9:57
Para: 'sabino@drapalg.min-agricultura.pt'
Cc: Ecoserviços
Assunto: Área de Estudo - Circular Norte de Silves
Anexos: eixotracado.dbf; eixotracado.shx; eixotracado.shp; areaestudo.dbf; areaestudo.shx; areaestudo.shp

Eng.º Sabino Silvestre

Como solicitado envio em anexo a área de estudo da Circular Norte de Silves.

Cumprimentos,

Dora Filipa Fonseca

Engenharia

ECOserviços - Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda.

dfonseca@ecoservicos.pt

Telf: 213944130 Fax: 213944169

Ecoserviços

De: Dora Fonseca
Enviado: quinta-feira, 18 de Junho de 2009 9:17
Para: Ecoserviços
Assunto: FW: Pedido de Informação

Dora Filipa Fonseca

Engenharia

ECOserviços - Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda.

dfonseca@ecoservicos.pt

Telf: 213944130 Fax: 213944169

-----Mensagem original-----

De: José Correia [mailto:jcorreia.arbslp@netvisao.pt]
Enviada: quinta-feira, 18 de Junho de 2009 9:14
Para: Dora Fonseca
Assunto: RE: Pedido de Informação

Eng.ª Dora Fonseca

As condutas normalmente estão enterradas a 80 cm da superfície,
Com os melhores cumprimentos,
José Correia

De: Dora Fonseca [mailto:dfonseca@ecoservicos.pt]
Enviada: quarta-feira, 17 de Junho de 2009 16:54
Para: José Correia
Cc: Ecoserviços
Assunto: RE: Pedido de Informação

Eng.º José Correia,

Da informação fornecida pela Associação relativamente ao Aproveitamento Hidroagrícola, gostaria de saber se é possível saber a que profundidades se encontram as condutas e o sifão que o traçado interfere.

Com os melhores cumprimentos,

Dora Filipa Fonseca

Engenharia

ECOserviços - Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda.

dfonseca@ecoservicos.pt

Telf: 213944130 Fax: 213944169

-----Mensagem original-----

De: José Correia [mailto:jcorreia.arbslp@netvisao.pt]
Enviada: quinta-feira, 28 de Maio de 2009 15:05
Para: Dora Fonseca
Assunto: FW: Pedido de Informação

Exma. Eng.ª Dora Fonseca

No ficheiro de infra-estruturas existem 4 condutas que atravessa o eixo do traçado em estudo.

A contar de poente para nascente a 1ª, 2ª e 4ª são condutas de betão (manilhas) de 200 mm de diâmetro.

A 3ª conduta é um sifão que em betão armado com 1000 mm de diâmetro. Este sifão faz a Adução para o bloco de Lagoa com mais de 1300 há. Embora seja uma conduta gravítica à que ter em atenção que está no

fundo do vale em tem mais de 20 metros de altura de agua e que a obra tem mais de 50 anos, o caudal máximo de transporte é de 1000 l/s.

As zonas sombreadas é a delimitação do perímetro de rega.

Se necessitar de mais informações não hesite em pedir.

Com os melhores cumprimentos,

José Correia

De: José Correia [mailto:jcorreia.arbslp@netvisao.pt]

Enviada: terça-feira, 5 de Maio de 2009 16:12

Para: 'José Correia'

Assunto: FW: Pedido de Informação

Exma. Eng.^a Dora Fonseca

Em anexo envio ficheiros com as infra-estruturas da empreendimento hidroagrícola de Silves, Lagoa e Portimão.

Envio ainda a localização de um descarregador do canal assim como a linha de agua associada num ficheiro do Google Earth.

Com os melhores cumprimentos,

José Correia



ASSOCIAÇÃO de REGANTES
e Beneficiários de Silves, Lagoa e Portimão

José Cabrita Correia
Eng.^o Téc. Agrário

R. Dr. Manuel de Arriaga
8300-188 Silves
e-mail: jcorreia.arbslp@netvisao.pt

Telef.: 282 442 146
Fax: 282 442 201
Tlm 996 046 302

De: ARBSLP [mailto:arbslp@netvisao.pt]

Enviada: terça-feira, 5 de Maio de 2009 14:54

Para: jcorreia.arbslp@netvisao.pt

Assunto: FW: Pedido de Informação

De: Dora Fonseca [mailto:dfonseca@ecoservicos.pt]

Enviada: terça-feira, 5 de Maio de 2009 14:33

Para: arbslp@netvisao.pt

Cc: Ecoserviços

Assunto: RE: Pedido de Informação

Exmos. Srs.

Como solicitado envio em anexo o eixo do traçado em estudo e a área de estudo em análise.

Com os melhores cumprimentos,

Ecoserviços

De: Dora Fonseca
Enviado: quarta-feira, 17 de Junho de 2009 16:54
Para: 'José Correia'
Cc: Ecoserviços
Assunto: RE: Pedido de Informação

Eng.º José Correia,

Da informação fornecida pela Associação relativamente ao Aproveitamento Hidroagrícola, gostaria de saber se é possível saber a que profundidades se encontram as condutas e o sifão que o traçado interfere.

Com os melhores cumprimentos,

Dora Filipa Fonseca

Engenharia

ECOserviços - Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda.

dfonseca@ecoservicos.pt

Telf: 213944130 Fax: 213944169

-----Mensagem original-----

De: José Correia [mailto:jcorreia.arbslp@netvisao.pt]

Enviada: quinta-feira, 28 de Maio de 2009 15:05

Para: Dora Fonseca

Assunto: FW: Pedido de Informação

Exma. Eng.ª Dora Fonseca

No ficheiro de infra-estruturas existem 4 condutas que atravessa o eixo do traçado em estudo.

A contar de poente para nascente a 1ª, 2ª e 4ª são condutas de betão (manilhas) de 200 mm de diâmetro.

A 3ª conduta é um sifão que em betão armado com 1000 mm de diâmetro. Este sifão faz a Adução para o bloco de Lagoa com mais de 1300 há. Embora seja uma conduta gravítica à que ter em atenção que está no fundo do vale em tem mais de 20 metros de altura de agua e que a obra tem mais de 50 anos, o caudal máximo de transporte é de 1000 l/s.

As zonas sombreadas é a delimitação do perímetro de rega.

Se necessitar de mais informações não hesite em pedir.

Com os melhores cumprimentos,

José Correia

De: José Correia [mailto:jcorreia.arbslp@netvisao.pt]

Enviada: terça-feira, 5 de Maio de 2009 16:12

Para: 'José Correia'

Assunto: FW: Pedido de Informação

Exma. Eng.ª Dora Fonseca

Em anexo envio ficheiros com as infra-estruturas da empreendimento hidroagrícola de Silves, Lagoa e Portimão.

Envio ainda a localização de um descarregador do canal assim como a linha de agua associada num ficheiro do Google Earth.

Com os melhores cumprimentos,

José Correia



ASSOCIAÇÃO de REGANTES
e Beneficiários de Silves, Lagoa e Portimão

José Cabrita Correia
Eng.º Téc. Agrário

R. Dr. Manuel de Arriaga
8300-169 Silves
e-mail: jcorreia.arbslp@netvisao.pt

Telef.: 282 442 146
Fax: 282 442 201
Tlm 966 046 302

De: ARBSLP [mailto:arbslp@netvisao.pt]
Enviada: terça-feira, 5 de Maio de 2009 14:54
Para: jcorreia.arbslp@netvisao.pt
Assunto: FW: Pedido de Informação

De: Dora Fonseca [mailto:dfonseca@ecoservicos.pt]
Enviada: terça-feira, 5 de Maio de 2009 14:33
Para: arbslp@netvisao.pt
Cc: Ecoserviços
Assunto: RE: Pedido de Informação

Exmos. Srs.

Como solicitado envio em anexo o eixo do traçado em estudo e a área de estudo em análise.

Com os melhores cumprimentos,

Dora Filipa Fonseca

Engenharia

ECOserviços - Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda.

dfonseca@ecoservicos.pt

Telf: 213944130 Fax: 213944169

-----Mensagem original-----

De: Ecoserviços
Enviada: terça-feira, 5 de Maio de 2009 14:04
Para: Dora Fonseca
Assunto: FW:

De: ARBSLP [mailto:arbslp@netvisao.pt]
Enviada: terça-feira, 5 de Maio de 2009 14:04
Para: Ecoserviços
Assunto:

**Associação de Regantes e Beneficiários
de Silves, Lagoa e Portimão**
Rua Dr. Manuel de Arriaga, 14
8300-169 Silves

E-MAIL

PARA: Ecoserviços

REF N.º 597 /2009

A/C Engª Dora Fonseca
Email: global@ecoservicos.pt

Págs. : 1
Data: 05-05-2009

Assunto: v/ ref DF 2009/081

Vimos por este meio solicitar a V. Exªs. o envio por correio electrónico do ficheiro relativo à área em estudo sobre o estudo de impacte ambiental da circular norte de Silves.

Agradecemos que o ficheiro nos seja enviado em formato que possa ser aberto no programa ARCGIS.

Com os melhores cumprimentos



Ecoserviços

De: Dora Fonseca
Enviado: segunda-feira, 15 de Junho de 2009 15:54
Para: Ecoserviços
Assunto: FW: Informação solicitada no âmbito do EIA da Circular Norte de Silves
Anexos: FIG.9.9 - Novas Ocupações Urbanas_A2.pdf; Informação_Circular Norte de Silves_EIA.pdf; Poços e furos - PUSLV.pdf

Dora Filipa Fonseca

Engenharia

ECOserviços - Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda.

dfonseca@ecoservicos.pt

Tel: 213944130 Fax: 213944169

-----Mensagem original-----

De: Luisa.Brazia [mailto:Luisa.Brazia@cm-silves.pt]
Enviada: segunda-feira, 15 de Junho de 2009 14:57
Para: Dora Fonseca
Cc: Ricardo.Tome; Jose.Mascarenhas
Assunto: Informação solicitada no âmbito do EIA da Circular Norte de Silves

Eng.ª Dora Fonseca,

Por indicação do Dr. Ricardo Tomé junto envio a informação solicitada no âmbito do EIA da Circular Norte de Silves que a Ecoserviços se encontra a desenvolver.
Na expectativa de ter respondido às suas solicitações,

Despeço-me com os melhores cumprimentos,

AVISO DE CONFIDENCIALIDADE

Esta mensagem de correio electrónico e qualquer dos seus ficheiros anexos, caso existam, são confidenciais e destinados apenas à(s) pessoa(s) ou entidade(s) acima referida(s), podendo conter informação confidencial, privilegiada, a qual não deverá ser divulgada, copiada, gravada ou distribuída nos termos da lei vigente. Se não é o destinatário da mensagem, ou se ela lhe foi enviada por engano, agradecemos que não faça uso ou divulgação da mesma. A distribuição ou utilização da informação nela contida é VEDADA. Se recebeu esta mensagem por engano, por favor avise-nos de imediato, por correio electrónico, para o endereço acima e apague este e-mail do seu sistema. Obrigado.

CONFIDENTIALITY NOTICE

This e-mail transmission and eventual attached files are intended only for the use of the individual or entity named above and may contain information that is confidential, privileged and exempt from disclosure under applicable law. If you are not the intended recipient, you are hereby notified that any disclosure, copying, distribution or use of any of the information contained in this transmission is strictly VOIDED. If you have received this transmission in error, please immediately notify us by e-mail at the above address and delete this e-mail from your system. Thank you.

INFORMAÇÃO SOLICITADA:

1. PDM e outros instrumentos em vigor

Para a cidade de Silves encontra-se em vigor o Plano Director Municipal de Silves (Resolução de Conselho de Ministros n.º 161/1995, de 4 de Dezembro, na sua actual redacção) e o Plano de Pormenor da Horta da Caixa de Água (Resolução de Conselho de Ministros n.º 90/2006, de 25 de Julho). Qualquer um destes instrumentos pode ser consultado no seguinte endereço electrónico: http://www.cm-silves.pt/portal_autarquico/silves/v_pt-PT/menu_municipe/servicos_municipais/planeamento_territorio/planos_vigor/

2. Licenciamentos e outros projectos existentes/previstos

Actualmente o município de Silves encontra-se a elaborar o Plano de Urbanização de Silves (PUSLV), no âmbito do qual se procedeu à sistematização dos compromissos urbanísticos existentes na área do plano. Junto enviamos a «Figura 9.9. Novas Ocupações Urbanas» de onde é possível aferir os licenciamentos existentes.

3. Planos de Pormenor e Planos de Urbanização

Tal como referido nos pontos anteriores, na área envolvente à Circular Norte existe um PP em vigor – o PP da Horta da Caixa de Água e um PU em elaboração – o PU de Silves.

O 1.º pode ser consultado na página do município; relativamente ao segundo, e atendendo a que o mesmo se encontra em fase de elaboração (concretamente na fase de actualização e de introdução de contributos das entidades que acompanham o processo), ainda não é possível disponibilizar documentos finais.

4. Inventariação e localização de captações, furos ou poços e respectivos perímetros de protecção caso estejam definidos

A informação de que dispomos é proveniente da CCDR Algarve e resume-se à localização de poços e furos. Relembramos que a ARH se encontra neste momento a promover uma fase extraordinária de licenciamento de todas as utilizações de domínio hídrico. Junto enviamos um ficheiro (Poços e furos - PUSLV.pdf) que poderemos disponibilizar noutro formato caso assim o pretendam.

5. Localização de pedreiras e respectivo proprietário, perímetro de protecção e inerte explorado

Na área da cidade de Silves não existe, pela informação de que dispomos, qualquer actividade de exploração de inertes.

6. Classificação acústica da área em análise

No âmbito da elaboração do PUSLV foram contratualizados os trabalhos de classificação acústica da cidade de Silves que, de acordo com a versão do plano de 2007¹, era de «zona mista».

7. Ponto situação relativamente ao novo PDM

O município de Silves encontra-se em fase de revisão do PDM de Silves, tendo já desenvolvido uma parte muito significativa dos trabalhos de caracterização. Também relativamente a esta temática se pode aceder ao desenrolar dos trabalhos através do seguinte endereço:

http://www.cm-silves.pt/portal_autarquico/silves/v_pt-PT/menu_municipe/servicos_municipais/planeamento_territorio/planos_emcurso/rpdm/

8. Outros elementos existentes ou previstos que possam condicionar ou interferir com o projecto em análise

¹ O PUSLV encontra-se actualmente em fase de integração na proposta de plano dos contributos das entidades que se pronunciaram na fase de acompanhamento. Por este motivo se fala em versão do plano de 2007 e muito brevemente, em versão do plano de 2009. Relativamente à classificação acústica – que se actualiza para 2009, o resultado final deverá ser o mesmo, isto é, zona mista.



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas

DGADR
Direcção-Geral
de Agricultura e
Desenvolvimento Rural

TELECÓPIA

PARA: ECOserviços - Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda.

N.º DE FAX: 21394 41 69

DE: Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

TELECÓPIA N.º: 102/DSRRN/DPRS/09

DATA: 04.06.2009

NÚMERO DE PÁGINAS (incluindo esta): 1

REFERÊNCIA: EIA da "Circular Norte de Silves"

MENSAGEM:

(message:)

Em resposta à vossa solicitação dos limites do Aproveitamento Hidroagrícola de Silves, Lagoa e Portimão (AHSPL) – Bloco de Silves, informa-se que a sua aquisição importa em € 80 + IVA (20%) + € 4,99 (suporte informático) e poderão ser solicitados através do endereço: ccruz@dgadr.min-agricultura.pt.

Mais se informa que do pedido deverá constar o nome da empresa, os respectivos nº de contribuinte, morada e número de telefone.

O pagamento poderá efectuar-se à cobrança ou por transferência bancária, sendo que neste último caso os elementos só vos serão enviados após recepção do comprovativo do pagamento.

Mais se informa que as áreas do AHSPL se encontram sujeitas ao regime jurídico das obras de aproveitamento hidroagrícola (Decreto-Lei nº 269/82, de 10 de Julho, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 86/2002, de 6 de Abril), o qual as afecta ao uso agrícola ou compatível com ele, proíbe todas e quaisquer construções, actividades, ou utilizações não agrícolas em prédios ou parcelas de prédio beneficiadas. devendo qualquer intervenção não agrícola nestas áreas ser submetida a apreciação prévia desta Direcção Geral. Acresce ainda referir que estas áreas integram a RAN pelo que também estão sujeitas ao seu regime jurídico.

Com os melhores cumprimentos

O Director Geral

[Handwritten signature]

José R. Estêvão

ARQ:	178
DATA:	08/06/2009
ASS:	Susana

e-e: Eug. Dona Fouseca
Arg: circular Norte de Silves

GB

Ecoserviços

De: Dora Fonseca
Enviado: terça-feira, 2 de Junho de 2009 12:43
Para: Ecoserviços
Assunto: FW: Pedido de Informação
Anexos: Ap_Silves0001.pdf; SILVES, LAGOA E PORTIMÃO.pdf

Dora Filipa Fonseca

Engenharia

ECOserviços - Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda.

dfonseca@ecoservicos.pt

Telf: 213944130 Fax: 213944169

-----Mensagem original-----

De: dpdi.pub [mailto:dpdi.pub@dgadr.pt]
Enviada: terça-feira, 2 de Junho de 2009 11:53
Para: Dora Fonseca
Assunto: RE: Pedido de Informação

E-AMIL N° 63/DPDI/2009

Enviamos dois ficheiros, em formato pdf, com a informação solicitada.

Cumprimentos.

Nuno Jorge

DSIGA / Divisão de Planeamento, Documentação e Informática

☎: +351 213613283

☎: +351 213613277

www.dgadr.pt



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas

DGADR
Direção-Geral
de Agricultura e
Desenvolvimento Rural

De: Dora Fonseca [mailto:dfonseca@ecoservicos.pt]
Enviada: sexta-feira, 29 de Maio de 2009 14:35
Para: dpdi.pub
Cc: Ecoserviços
Assunto: Pedido de Informação

Exmos. Srs.

A ECOserviços – Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda. encontra-se a desenvolver o Estudo de Impacte Ambiental da Circular Norte de Silves em fase de Projecto de Execução. No âmbito deste estudo, vimos por este meio solicitar a V. Exa elementos de caracterização disponíveis, relativamente ao Aproveitamento Hidroagrícola de Silves.

Agradecendo desde já a atenção dispensada.

Com os melhores cumprimentos,

Dora Filipa Fonseca

Ecoserviços

De: Dora Fonseca
Enviado: sexta-feira, 29 de Maio de 2009 14:35
Para: 'Dpdi.pub@dgadr.pt'
Cc: Ecoserviços
Assunto: Pedido de Informação

Exmos. Srs.

A ECOserviços – Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda. encontra-se a desenvolver o Estudo de Impacte Ambiental da Circular Norte de Silves em fase de Projecto de Execução. No âmbito deste estudo, vimos por este meio solicitar a V. Exa elementos de caracterização disponíveis, relativamente ao Aproveitamento Hidroagrícola de Silves.

Agradecendo desde já a atenção dispensada.

Com os melhores cumprimentos,

Dora Filipa Fonseca

Engenharia

ECOserviços - Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda.

dfonseca@ecoservicos.pt

Telf: 213944130 Fax: 213944169

Ecoserviços

De: Dora Fonseca
Enviado: sexta-feira, 29 de Maio de 2009 14:32
Para: 'Posto de Trabalho DPRS'
Cc: Ecoserviços
Assunto: RE: Elementos de caracterização de Aproveitamentos Hidroagrícolas

Boa Tarde,

Relativamente aos elementos enviados pela Associação de Regantes foram os seguintes:

- Localização das infra-estruturas associadas ao aproveitamento hidroagrícola;
- Localização do descarregador do canal.

Cumprimentos,

Dora Filipa Fonseca

Engenharia

ECOserviços - Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda.

dfonseca@ecoservicos.pt

Telf: 213944130 Fax: 213944169

-----Mensagem original-----

De: Posto de Trabalho DPRS [mailto:dprsolos@dgadr.pt]

Enviada: sexta-feira, 29 de Maio de 2009 12:40

Para: Dora Fonseca

Assunto: Elementos de caracterização de Aproveitamentos Hidroagrícolas

Cara Eng^a Dora Fonseca,

Pode fazer o pedido dos elementos supramencionados através do seguinte endereço:

Dpdi.pub@dgadr.pt.

Os elementos ser-lhe-ão enviados pelo correio e o pagamento efectuar-se-á por transferência bancária.

Qualquer esclarecimento que necessite poderá contactar o Sr. Nuno Jorge através do nº 21 361 32 83 ou 21 361 32 38.

Com os melhores cumprimentos

Grasiela Barros

DISCLAIMER: ESTA COMUNICAÇÃO PODE CONTER INFORMAÇÃO CONFIDENCIAL E/OU MATERIAL PROPRIETÁRIO e consequentemente é do uso exclusivo do seu destinatário. Se recebeu esta mensagem por erro, por favor informe ao remetente e elimine a mesma e os dados a ela adjacentes.

WARNING: Todo o email de entrada e saída é monitorizado por conteúdo e anexos e é filtrado, limpo ou rejeitado dependendo das políticas definidas.

Ecoserviços

De: Dora Fonseca
Enviado: sexta-feira, 29 de Maio de 2009 12:50
Para: Ecoserviços
Assunto: FW: Elementos de caracterização de Aproveitamentos Hidroagrícolas

Dora Filipa Fonseca

Engenharia

ECOserviços - Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda.

dfonseca@ecoservicos.pt

Telf: 213944130 Fax: 213944169

-----Mensagem original-----

De: Posto de Trabalho DPRS [mailto:dprsolos@dgadr.pt]

Enviada: sexta-feira, 29 de Maio de 2009 12:40

Para: Dora Fonseca

Assunto: Elementos de caracterização de Aproveitamentos Hidroagrícolas

Cara Eng^a Dora Fonseca,

Pode fazer o pedido dos elementos supramencionados através do seguinte endereço:

Dpdi.pub@dgadr.pt.

Os elementos ser-lhe-ão enviados pelo correio e o pagamento efectuar-se-á por transferência bancária.

Qualquer esclarecimento que necessite poderá contactar o Sr. Nuno Jorge através do nº 21 361 32 83 ou 21 361 32 38.

Com os melhores cumprimentos

Grasiela Barros

DISCLAIMER: ESTA COMUNICAÇÃO PODE CONTER INFORMAÇÃO CONFIDENCIAL E/OU MATERIAL PROPRIETÁRIO e consequentemente é do uso exclusivo do seu destinatário. Se recebeu esta mensagem por erro, por favor informe ao remetente e elimine a mesma e os dados a ela adjacentes.

WARNING: Todo o email de entrada e saída é monitorizado por conteúdo e anexos e é filtrado, limpo ou rejeitado dependendo das políticas definidas.

Ecoserviços

De: Dora Fonseca
Enviado: quinta-feira, 28 de Maio de 2009 15:12
Para: Ecoserviços
Assunto: FW: Pedido de Informação

Dora Filipa Fonseca

Engenharia

ECOServiços - Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda.

dfonseca@ecoservicos.pt

Tel: 213944130 Fax: 213944169

-----Mensagem original-----

De: José Correia [mailto:jcorreia.arbsp@netvisao.pt]
Enviada: quinta-feira, 28 de Maio de 2009 15:05
Para: Dora Fonseca
Assunto: FW: Pedido de Informação

Exma. Eng.ª Dora Fonseca

No ficheiro de infra-estruturas existem 4 condutas que atravessa o eixo do traçado em estudo.

A contar de poente para nascente a 1ª, 2ª e 4ª são condutas de betão (manilhas) de 200 mm de diâmetro.

A 3ª conduta é um sifão que em betão armado com 1000 mm de diâmetro. Este sifão faz a Adução para o bloco de Lagoa com mais de 1300 há. Embora seja uma conduta gravítica à que ter em atenção que está no fundo do vale em tem mais de 20 metros de altura de agua e que a obra tem mais de 50 anos, o caudal máximo de transporte é de 1000 l/s.

As zonas sombreadas é a delimitação do perímetro de rega.

Se necessitar de mais informações não hesite em pedir.

Com os melhores cumprimentos,

José Correia

De: José Correia [mailto:jcorreia.arbsp@netvisao.pt]

Enviada: terça-feira, 5 de Maio de 2009 16:12

Para: 'José Correia'

Assunto: FW: Pedido de Informação

Exma. Eng.ª Dora Fonseca

Em anexo envio ficheiros com as infra-estruturas da empreendimento hidroagrícola de Silves, Lagoa e Portimão.

Envio ainda a localização de um descarregador do canal assim como a linha de agua associada num ficheiro do Google Earth.

Com os melhores cumprimentos,

José Correia

Ecoserviços

De: Dora Fonseca
Enviado: quinta-feira, 28 de Maio de 2009 15:12
Para: Ecoserviços
Assunto: FW: Pedido de Informação

Dora Filipa Fonseca

Engenharia

ECOserviços - Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda.

dfonseca@ecoservicos.pt

Telf: 213944130 Fax: 213944169

-----Mensagem original-----

De: José Correia [mailto:jcorreia.arbslp@netvisao.pt]

Enviada: quinta-feira, 28 de Maio de 2009 15:05

Para: Dora Fonseca

Assunto: FW: Pedido de Informação

Exma. Eng.ª Dora Fonseca

No ficheiro de infra-estruturas existem 4 condutas que atravessa o eixo do traçado em estudo.

A contar de poente para nascente a 1ª, 2ª e 4ª são condutas de betão (manilhas) de 200 mm de diâmetro.

A 3ª conduta é um sifão que em betão armado com 1000 mm de diâmetro. Este sifão faz a Adução para o bloco de Lagoa com mais de 1300 há. Embora seja uma conduta gravítica à que ter em atenção que está no fundo do vale em tem mais de 20 metros de altura de água e que a obra tem mais de 50 anos, o caudal máximo de transporte é de 1000 l/s.

As zonas sombreadas é a delimitação do perímetro de rega.

Se necessitar de mais informações não hesite em pedir.

Com os melhores cumprimentos,

José Correia

De: José Correia [mailto:jcorreia.arbslp@netvisao.pt]

Enviada: terça-feira, 5 de Maio de 2009 16:12

Para: 'José Correia'

Assunto: FW: Pedido de Informação

Exma. Eng.ª Dora Fonseca

Em anexo envio ficheiros com as infra-estruturas da empreendimento hidroagrícola de Silves, Lagoa e Portimão.

Envio ainda a localização de um descarregador do canal assim como a linha de água associada num ficheiro do Google Earth.

Com os melhores cumprimentos,

José Correia

Ecoserviços

De: Dora Fonseca
Enviado: quinta-feira, 28 de Maio de 2009 11:06
Para: Ecoserviços
Assunto: FW: Pedido de informação

Dora Filipa Fonseca

Engenharia

ECOserviços - Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda.

dfonseca@ecoservicos.pt

Tel: 213944130 Fax: 213944169

-----Mensagem original-----

De: Pedro Miguel Teixeira [mailto:pteixeira@dgadr.pt]

Enviada: quinta-feira, 28 de Maio de 2009 10:52

Para: Dora Fonseca

Cc: José Luciano Passos

Assunto: FW: Pedido de informação

Cara Dora Fonseca

Desde já lamentamos o atraso na resposta, que se deveu a um problema de circulação do mail.

No entanto solicito, para ser efectuada a análise que pretende, que nos seja enviada cartografia de localização da infra-estrutura projectada, sem a qual não poderemos avaliar eventuais sobreposições aos interesses sectoriais da DGADR na zona, por desconhecimento da sua localização precisa.

Com os melhores cumprimentos

Pedro Miguel C. Silva Teixeira

Chefe de Divisão

DSRRN / [Divisão de Planeamento do Regadio e de Solos](#)

☎: +351 218442319

📠: +351 218442321

www.dgadr.pt



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas

DGADR
 Direcção-Geral
 de Agricultura e
 Desenvolvimento Rural

-----Mensagem original-----

De: DSRRN

Enviada: quinta-feira, 28 de Maio de 2009 10:43

Para: Pedro Miguel Teixeira

Assunto: FW: Pedido de informação

Maria de Lurdes Pires Correia

DSRRN / -

☎: +351 218442410

📠: +351 218442411

www.dgadr.pt



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas

DGADR
 Direcção-Geral
 de Agricultura e
 Desenvolvimento Rural

Ecoserviços

De: Dora Fonseca
Enviado: quinta-feira, 28 de Maio de 2009 11:06
Para: Ecoserviços
Assunto: FW: Pedido de informação

Dora Filipa Fonseca

Engenharia

ECOserviços - Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda.

dfonseca@ecoservicos.pt

Tel: 213944130 Fax: 213944169

-----Mensagem original-----

De: Pedro Miguel Teixeira [<mailto:pteixeira@dgadr.pt>]

Enviada: quinta-feira, 28 de Maio de 2009 10:52

Para: Dora Fonseca

Cc: José Luciano Passos

Assunto: FW: Pedido de informação

Cara Dora Fonseca

Desde já lamentamos o atraso na resposta, que se deveu a um problema de circulação do mail.

No entanto solicito, para ser efectuada a análise que pretende, que nos seja enviada cartografia de localização da infra-estrutura projectada, sem a qual não poderemos avaliar eventuais sobreposições aos interesses sectoriais da DGADR na zona, por desconhecimento da sua localização precisa.

Com os melhores cumprimentos

Pedro Miguel C. Silva Teixeira

Chefe de Divisão

DSRRN / Divisão de Planeamento do Regadio e de Solos

☎: +351 218442319

☎: +351 218442321

www.dgadr.pt



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas

DGADR
Direcção-Geral
de Agricultura e
Desenvolvimento Rural

-----Mensagem original-----

De: DSRRN

Enviada: quinta-feira, 28 de Maio de 2009 10:43

Para: Pedro Miguel Teixeira

Assunto: FW: Pedido de informação

Maria de Lurdes Pires Correia

DSRRN / -

☎: +351 218442410

☎: +351 218442411

www.dgadr.pt



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas

DGADR
Direcção-Geral
de Agricultura e
Desenvolvimento Rural

Ecoserviços

De: Dora Fonseca
Enviado: quinta-feira, 28 de Maio de 2009 11:17
Para: 'Pedro Miguel Teixeira'
Cc: Ecoserviços
Assunto: RE: Pedido de informação
Anexos: SILVES.zip

Bom dia,

Envio em anexo a cartografia do projecto e o traçado em estudo em formato dwg.

O ficheiro 2009-252 carrega os outros dois ficheiros. Caso prefira posso enviar os ficheiros em shape file.

Com os melhores cumprimentos,

Dora Filipa Fonseca

Engenharia

ECOserviços - Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda.

dfonseca@ecoservicos.pt

Telf: 213944130 Fax: 213944169

-----Mensagem original-----

De: Pedro Miguel Teixeira [mailto:pteixeira@dgadr.pt]
Enviada: quinta-feira, 28 de Maio de 2009 10:52
Para: Dora Fonseca
Cc: José Luciano Passos
Assunto: FW: Pedido de informação

Cara Dora Fonseca

Desde já lamentamos o atraso na resposta, que se deveu a um problema de circulação do mail.

No entanto solicito, para ser efectuada a análise que pretende, que nos seja enviada cartografia de localização da infra-estrutura projectada, sem a qual não poderemos avaliar eventuais sobreposições aos interesses sectoriais da DGADR na zona, por desconhecimento da sua localização precisa.

Com os melhores cumprimentos

Pedro Miguel C. Silva Teixeira

Chefe de Divisão

DSRRN / Divisão de Planeamento do Regadio e de Solos

☎: +351 218442319

☎: +351 218442321

www.dgadr.pt



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas

DGADR
Direcção-Geral
de Agricultura e
Desenvolvimento Rural

-----Mensagem original-----

De: DSRRN
Enviada: quinta-feira, 28 de Maio de 2009 10:43
Para: Pedro Miguel Teixeira
Assunto: FW: Pedido de informação

Maria de Lurdes Pires Correia

DSRRN / -

☎: +351 218442410

☎: +351 218442411

www.dgadr.pt



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas

DGADR
Direcção-Geral
da Agricultura e
Desenvolvimento Rural

De: Dora Fonseca [mailto:dfonseca@ecoservicos.pt]

Enviada: segunda-feira, 4 de Maio de 2009 17:51

Para: DSRRN

Cc: Ecoserviços

Assunto: Pedido de informação

Exmo. Sr. Director Eng.º José Passos

A ECOserviços – Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda. encontra-se a desenvolver o Estudo de Impacte Ambiental da Circular Norte de Silves em fase de Projecto de Execução. No âmbito deste estudo, vimos por este meio solicitar a V. Exa a localização de perímetros hidroagrícolas, emparcelamentos e regadios existentes e/ou previstos no concelho de Silves freguesia de Silves, assim como a sua caracterização e constituição.

Solicitávamos que caso exista algum destes dados em formato digital, este nos possa ser fornecido.

Agradecendo desde já a atenção dispensada.

Com os melhores cumprimentos,

Dora Filipa Fonseca

Engenharia

ECOserviços - Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda.

dfonseca@ecoservicos.pt

Telf: 213944130 Fax: 213944169

DISCLAIMER: ESTA COMUNICAÇÃO PODE CONTER INFORMAÇÃO CONFIDENCIAL E/OU MATERIAL PROPRIETÁRIO e consequentemente é do uso exclusivo do seu destinatário. Se recebeu esta mensagem por erro, por favor informe ao remetente e elimine a mesma e os dados a ela adjacentes.

WARNING: Todo o email de entrada e saída é monitorizado por conteúdo e anexos e é filtrado, limpo ou rejeitado dependendo das políticas definidas.

ENTRADA CORRESPONDÊNCIA

Data: 22.5.09 Nº Ordem 2441
 Obs: info reg.
 N.º Obra Informação D-F
 Financeiro Responsável

Ecoserviços- Gestão de sistemas ecológicos,
Lda.

Ex.ma Sra.

Eng.ª Dora Fonseca

Rua D. Luís I, nº19 - 2º

1200-149 Lisboa

N/REF.: DEP/IG-01/03888

DATA: 25-05-2009

V/Ref.: DF 2009/080

ASSUNTO: Águas do Algarve, S.A. - EIA Circular Norte de Silves - Pedido de Informação

No seguimento do vosso fax, de 05-05-2009, relativo à solicitação de informação para a elaboração do EIA da Circular Norte de Silves no concelho de Silves, vimos por este meio informar que as captações de água para abastecimento público, na freguesia de Silves, são as que a seguir se indicam:

Concelho	Freguesia	Designação nova numeração	Entidade gestora	Plano de Contingência	Tipo de captação
Silves	Silves	JCS12-Quintão	Câmara Municipal de Silves	Sim	Subterrânea
Silves	Silves	JCS22-Quintão	Câmara Municipal de Silves	Sim	Subterrânea
Silves	Silves	JCS5-Medeiros (Monte da Jóia- Novo Furo) ✓	Câmara Municipal de Silves	Sim	Subterrânea
Silves	Silves	JCS9-Palmeirinha	Câmara Municipal de Silves	Sim	Subterrânea
Silves	Silves	JK2-Monte da Jóia <i>INEXISTENTE</i>	Câmara Municipal de Silves	Sim	Subterrânea
Silves	Silves	2B	Águas do Algarve, SA	Não	Subterrânea
Silves	Silves	2C	Águas do Algarve, SA	Não	Subterrânea
Silves	Silves	2D	Águas do Algarve, SA	Não	Subterrânea
Silves	Silves	3C	Águas do Algarve, SA	Não	Subterrânea

Refere-se que, as captações que se encontram em pleno funcionamento são as que a entidade gestora é a Águas do Algarve, ficando as restantes limitadas à utilização exclusiva em caso de emergência.

AGE/AGE

Pág. 1 de 2

O2009_03888.docx
Mod_0191

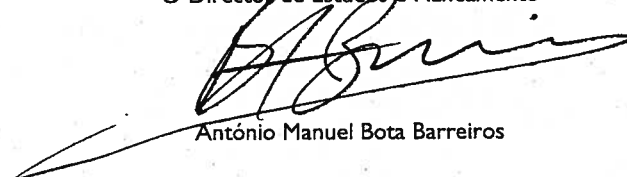
As infraestruturas identificadas pela Águas do Algarve, que estão incluídas na vossa área de estudo, são as seguintes:

- Sistema de Abastecimento de Água: Adutor Ocidental - Troço Intermédio, de material Betão armado pré-esforçado com alma de aço, de diâmetro DN I 000mm e DN I 200 mm; e Ramal para Torrinha, com material FFD e diâmetro DN600;
- Sistema de Saneamento: Sistema Interceptor de Silves, de material PVC e Fibrocimento, com diâmetros que variam entre DN 90 mm e DN 300mm.

Ainda conforme solicitado junto seguem duas plantas de localização contendo as nossas infraestruturas na zona em estudo, uma à escala 1/25 000 e outra à escala 1/15 000.

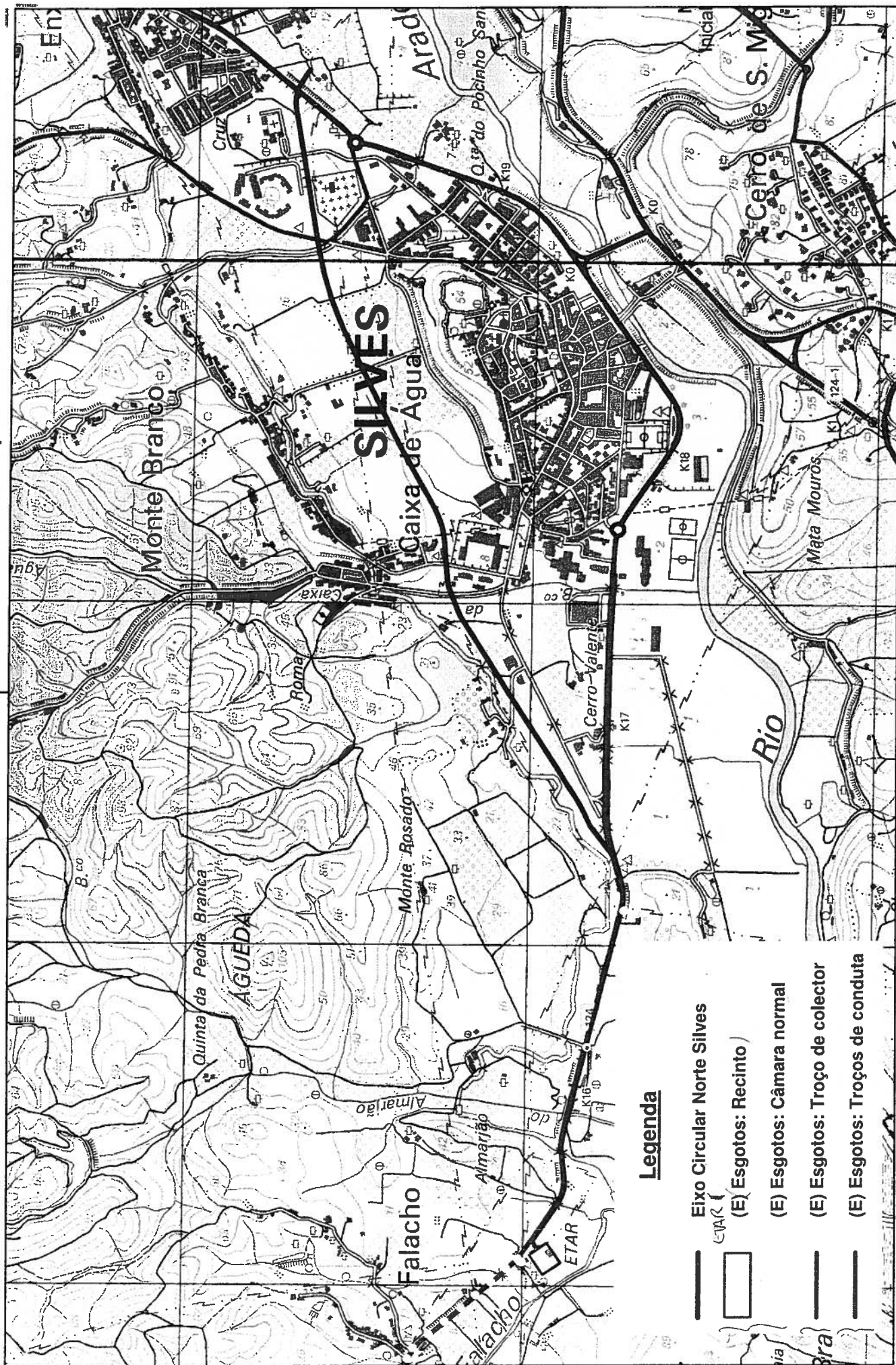
Com os melhores cumprimentos,

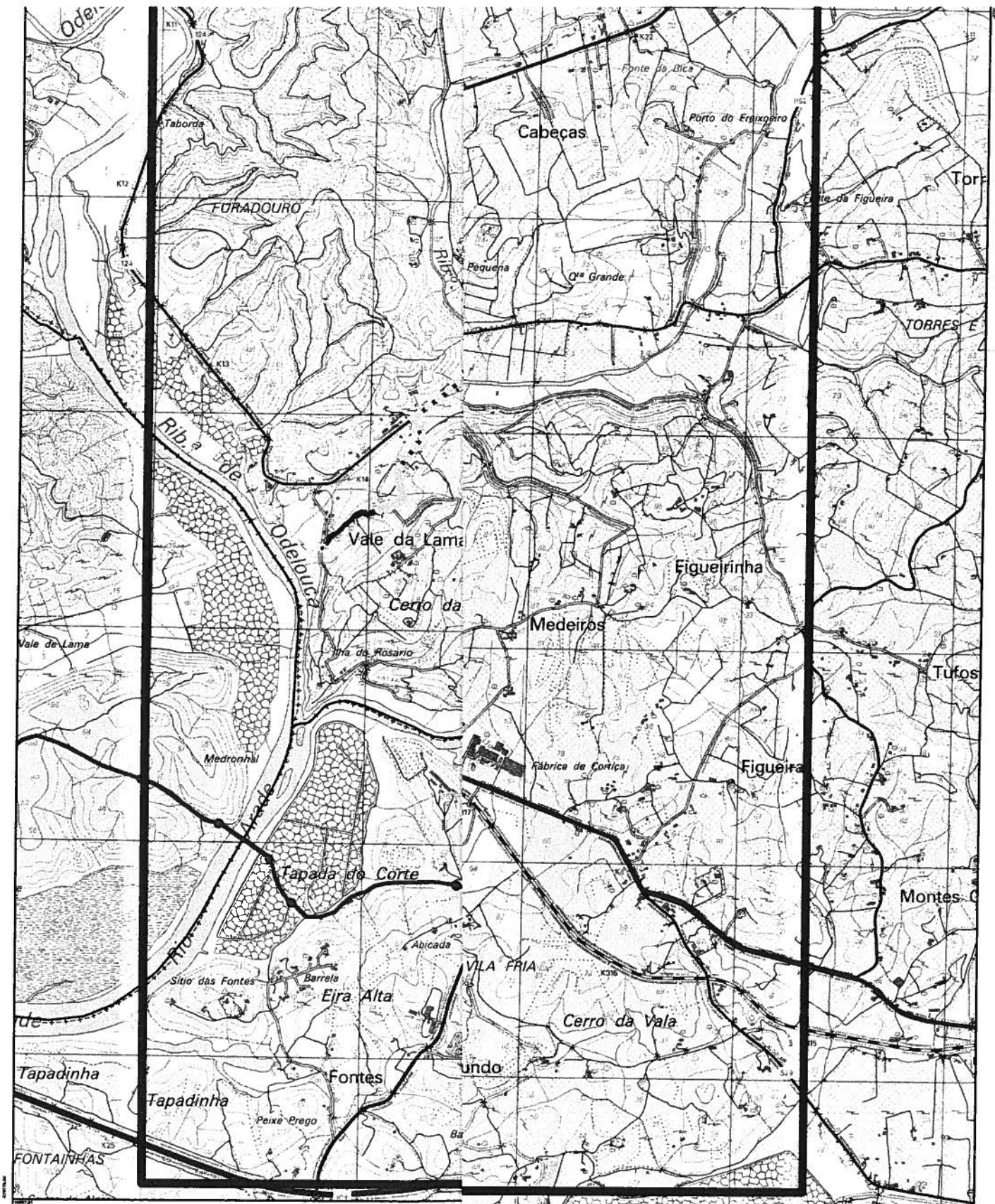
O Director de Estudos e Planeamento



António Manuel Bota Barreiros

Anexo: O mencionado





Observações:

	Área de estudo
	Eixo Circular Norte
Descrição:	Esgotos: Recinto
	Esgotos: Câmara n
	Esgotos: Troço de m estudo

S.A.

AÇÃO GEOGRÁFICA



Escala: 1:25000

Utilizador: aespanha

Impressão: 2009-05-25

Ecoserviços

De: Sandra Correia [scorreia@arhalgarve.pt]
Enviado: segunda-feira, 25 de Maio de 2009 11:01
Para: Ecoserviços
Assunto: FW: EIA da circular Norte de Silves. Envio de elementos
Anexos: info.zip

-----Mensagem original-----

De: Sandra Correia [mailto:scorreia@arhalgarve.pt]
Enviada: segunda-feira, 18 de Maio de 2009 14:51
Para: Presidencia (Correio electrónico)
Assunto: EIA da circular Norte de Silves. Envio de elementos

global@ecoservicos.pt

Exma. Sra. Eng^a Dora Fonseca

Tal como indicado no nosso ofício DIC-2009-000173 de 15-05-2009, junto se enviam os dados solicitados, em formato digital, e respectivos metadados.

Com os melhores cumprimentos,

A Presidente

Valentina Coelho Calixto

SPC/..



ENTRADA CORRESPONDÊNCIA

Data: 22.5.09 Nº Ordem 2068
Obs. Info Eng.
N.º Obra _____ Informação _____
Financeiro _____ Responsável D.F.

Exma. Senhora Eng^a
Dora Fonseca
ECOSERVICOS gestão de sistemas
ecológicos, lda.
Rua D. Luís I, nº 19 - 2º
1200-149 LISBOA

Sua Referência

Sua Comunicação

Nossa referência

Proc.º n.º
Entrada n.º
Ofício n.º DIC-2009-000173

ASSUNTO: EIA da Circular Norte de Silves. Envio de elementos.

Em resposta ao fax de V. Exa., no qual é solicitado a localização das captações de água, perímetros de protecção e legislação específica e Reserva Ecológica Nacional, enviam-se os seguintes dados para a área abrangida pela freguesia de Silves:

- Captações particulares de água subterrânea.
- Captações públicas de água subterrânea
- Extracto da carta da REN de Silves.

Os dados mencionados foram remetidos para o endereço electrónico geral@ecoservicos.pt ao cuidado da Eng^a Dora Fonseca.

Para utilização da informação referida, será necessário ter em conta o seguinte:

1. Relativamente às captações particulares de água subterrânea licenciadas, informa-se que se aplica o estipulado no Decreto-Lei que estabelece o regime da utilização dos recursos hídricos (nº 2 da alínea d) do artº 41 do Decreto-Lei nº 226-A/2007).
2. No que se refere às captações públicas, na freguesia de Silves não estão definidos nem publicados perímetros de protecção. Estes estão definidos e publicados, segundo o estabelecido no D.L. 382/99 de 12 de Setembro, para algumas captações públicas das freguesias de S. Bartolomeu de Messines e de Alcantarilha (Portaria nº 687/2008 de 22 de Julho).
3. O concelho de Silves dispõe de delimitação da REN publicada, em Diário da República nº31, Série I de 13/02/2009 através da Portaria nº 164/2009, de 13 de Fevereiro,



pelo que se deverá considerar as disposições constantes dos números 2 e 3 do artigo 20º do Decreto-Lei n.º 166/2008, de 22 de Agosto.

Deve referir-se que nos termos do artº 11º do Decreto-Lei 208/2007 de 29 de Maio e do Despacho 03/ARH/2008 de 21 de Dezembro, o tempo de afectação de meios técnicos e humanos na selecção da referida informação implicam um custo de 50 euros (cinquenta euros). Neste sentido, junto se anexa a guia de pagamento nº 2009/00405 no montante acima referido cujo pagamento poderá ser efectuado por transferência bancária, por cheque ou na tesouraria da ARH. Posteriormente deverá remeter a estes serviços o duplicado da guia acompanhado do comprovativo de pagamento

As condições de cedência e de utilização da informação cartográfica por parte destes Serviços a entidades externas, é oficializada com um **termo de responsabilidade** (que se anexa), o qual deverá ser datado e assinado pela entidade receptora e posteriormente devolvido à procedência.

Com os melhores cumprimentos,

A Presidente

(Valentina Coelho Calixto)

Anexos: Guia para pagamento (em duplicado) e termo de responsabilidade.
SPC/..

Ecoserviços

De: Adriana Espanha [a.espanha@aguasdoalgarve.pt]
Enviado: sexta-feira, 15 de Maio de 2009 11:31
Para: Ecoserviços
Assunto: EIA Circular Norte de Silves

Bom dia

No seguimento do v. fax, de 05/05/2009, vimos por este meio solicitar a circular norte de Silves, em formato digital, para que possamos responder da melhor forma possível.

Com os melhores cumprimentos,

Adriana Espanha

técnica

DIRECÇÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO

email: a.espanha@aguasdoalgarve.pt



Sede * Rua do Repouso, 10, 8000-302 Faro (Portugal) * Tel: +351 289 899 070 * Fax: +351 289 899 079 * Web: www.aguasdoalgarve.pt

Antes de imprimir este e-mail pense bem se tem mesmo de o fazer * Before printing this e-mail, assess if it is really needed.

Ecoserviços

De: Dora Fonseca
Enviado: sexta-feira, 15 de Maio de 2009 14:26
Para: 'a.espanha@aguasdoalgarve.pt'
Cc: Ecoserviços
Assunto: RE: EIA Circular Norte de Silves
Anexos: eixotracado.dbf; eixotracado.shx; eixotracado.shp; areaestudo.dbf; areaestudo.shx; areaestudo.shp

Boa Tarde,

Envio em anexo ao eixo da via e a área de estudo.

Com os melhores cumprimentos,

Dora Filipa Fonseca

Engenharia

ECOServiços - Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda.

dfonseca@ecoservicos.pt

Telf: 213944130 Fax: 213944169

-----Mensagem original-----

De: Ecoserviços
Enviada: sexta-feira, 15 de Maio de 2009 12:58
Para: Dora Fonseca
Assunto: FW: EIA Circular Norte de Silves

De: Adriana Espanha [mailto:a.espanha@aguasdoalgarve.pt]

Enviada: sexta-feira, 15 de Maio de 2009 11:31

Para: Ecoserviços

Assunto: EIA Circular Norte de Silves

Bom dia

No seguimento do v. fax, de 05/05/2009, vimos por este meio solicitar a circular norte de Silves, em formato digital, para que possamos responder da melhor forma possível.

Com os melhores cumprimentos,

Adriana Espanha

Técnica

DIRECÇÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO

email: a.espanha@aguasdoalgarve.pt



Sede * Rua do Repouso, 10, 8000-302 Faro (Portugal) * Tel: +351 289 899 070 * Fax: +351 289 899 079 * Web: www.aguasdoalgarve.pt

Antes de imprimir este e-mail pense bem se tem mesmo de o fazer * Before printing this e-mail, assess if it is really needed.



ENTRADA CORRESPONDÊNCIA

Data: 15.5.09 Nº Ordem 1580
Obs. verba fug.
N.º Obra _____ Informação _____
Financeiro _____ Responsável D.F.

Exma. Senhora
Eng.ª Dora Fonseca
Ecoserviços – Gestão de Sistemas
Ecológicos, Lda.
Rua D. Luis I, nº 19-2º

1200-149 LISBOA

V/ Ref.ª. DF 2009/079 de 05/05/2009

N/ Ref.ª. 2009.S. 9157/DQO/DOT
Proc.º. 15.9/318

14. MAI 2009

**ASSUNTO: Estudo de Impacte Ambiental da Circular Norte de Silves –
Pedido de Informação**

Na sequência do pedido formulado por V. Exa, junto envio listagens referentes a
informação constante do Inventário de Recursos Turísticos (IRT) deste Instituto:

- Empreendimentos Turísticos classificados;
- Recursos Turísticos.

Junto se envia, ainda, listagens dos empreendimentos objecto de parecer favorável
do Turismo de Portugal, I. P., (processo de licenciamento ainda não concluído).

Com os melhores cumprimentos.

A Directora do Departamento de
Ordenamento do Território

Fernanda Praça

Anexo: o mencionado
/CN





Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas



Autoridade
Florestal
Nacional

FAX

DATA: 7/5/2009

(Date)

Fax nº. 213 944 169

PARA: ECOSERVIÇOS

(To) A/C Engª Dora Fonseca

DE: Direcção Regional de Florestas do Algarve

Fax nº. 289 822 284

(From)

Nº DE 1

PÁGINAS:

MENSAGEM Nº. 59/09 DRFAlg - Faro

(Message nº)

(Num of pages)

ASSUNTO: Pedido de informação

(Subject)

Handwritten signature and date: 11/05/11

Na sequência do V. pedido, temos a informar que é-nos possível fornecer a cartografia digital de:

- Zonamento cinegético (zonas de caça ou outras figuras)
- Zonas de Intervenção Florestal

dado que as restantes situações não ocorrem na zona.

O fornecimento desta informação será efectuado mediante pagamento, conforme definido na Portaria nº 1138/2008, de 9 de Outubro.

Queiram V. Exas. confirmar o interesse na aquisição, para que possamos preparar a informação desejada. Caso considerem desejável a indicação mais precisa do território abrangido, poderão enviar-nos essa indicação, caso contrário tomaremos com referência a totalidade da freguesia de Silves, como indicado no fax enviado.

O Director Regional de Florestas do Algarve

Handwritten signature of António Miranda

(António Miranda)

ARQ: 139
DATA: 11/05/2009
ASS: Sussema

e-e: Engª Dora Fonseca
Ass: Diâmetro - Variante Silves

AUTORIDADE FLORESTAL NACIONAL

SEDE
Av. João Crisóstomo, 26-28. 1099-040 LISBOA, Portugal
☎ +351.21 312 4800 ☎ +351.21 312 4980
info@afn.min-agricultura.pt
www.afn.min-agricultura.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DAS FLORESTAS DO ALGARVE
Graças - Palácio 8001-904 FARO
☎ +351.289 870 700 ☎ +351. 289 822 284

NIPC
800083586

Ecoserviços

Silva

De: Ana Maria Coroado [amcoroado@ansr.pt]
Enviado: sexta-feira, 8 de Maio de 2009 12:08
Para: Ecoserviços
Assunto: Pedido de informação - EN124 - entre o km 16,000 e o km 20,000
Anexos: Ecoserviços_07Mai09.xls

Eng. Dora Fonseca,

Em resposta ao v/fax Ref. DF 2009/073 de 04-05-09, referente ao pedido em epígrafe, envia-se em anexo ficheiro com a respectiva resposta

Com os melhores cumprimentos,

Ana Coroado

ANSR
AUTORIDADE NACIONAL
SEGURANÇA RODoviÁRIA





ecoserviços

gestão de sistemas ecológicos, lda.

Mensagem fax para:

DIRECÇÃO GERAL DE GEOLOGIA E ENERGIA

N. Ref.: DF 2009/078

À atenção de:

Data: 05-05-2009

Sr. Director

Folha Nº de 1/1

Mensagem de: Eng.^a Dora Fonseca

Assunto: Pedido de Informação

Exmo. Sr. Director

A ECOSERVIÇOS – Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda. encontra-se a desenvolver o Estudo de Impacte Ambiental da Circular Norte de Silves. No âmbito deste estudo, vimos por este meio solicitar a V. Exa. A seguinte informação:

- Áreas afectas a recursos geológicos com direitos mineiros concedidos ou requeridos na área do projecto;
- Localização de infra-estruturas de energia (por ex. gasoduto).

O projecto desenvolve-se no concelho de Silves, freguesia de Silves.

A área em estudo encontra-se em formato digital, pelo que poderemos remete-la posteriormente a V. Exa. por correio electrónico.

Estamos disponíveis para esclarecer qualquer questão.

Agradecendo desde já a atenção dispensada.

Com os melhores cumprimentos,

✉ Rua D. Luis I, Nº19 - 2º, 1200-149 LISBOA, PORTUGAL

☎ 21.3944130

☎ 21.3944169

✉ global@ecoservicos.pt





ecoserviços

gestão de sistemas ecológicos, lda.

Mensagem fax para:

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

N. Ref.: DF 2009/080

À atenção de:

Data: 05-05-2009

Exmo. Sr. Administrador

Folha Nº de 1/1

Mensagem de: Eng.^a Dora Fonseca

Assunto: Pedido de Informação

Exmo. Sr. Director

A ECOSERVIÇOS – Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda. encontra-se a desenvolver o Estudo de Impacte Ambiental da Circular Norte de Silves. No âmbito deste estudo, vimos por este meio solicitar a V. Exa. que nos disponibilizem a localização de captações de água para abastecimento público e respectivos perímetros de protecção e localização de infra-estruturas de distribuição e adução de água na freguesia de Silves, no concelho de Silves.

A área em estudo encontra-se em formato digital, pelo que poderemos remete-la posteriormente a V. Exa. por correio electrónico.

Estamos disponíveis para esclarecer qualquer questão.

Agradecendo desde já a atenção dispensada.

Com os melhores cumprimentos,

✉ Rua D. Luis I, Nº19 - 2º, 1200-149 LISBOA, PORTUGAL

☎ 21.3944130

☎ 21.3944169

✉ global@ecoservicos.pt





ecoserviços

gestão de sistemas ecológicos, lda.

Mensagem fax para:

ASSOCIAÇÃO DE REGANTES DE SILVES, LAGOA E
PORTIMÃO

N. Ref.: DF 2009/081

À atenção de:

Data: 05-05-2009

Exmo. Sr. Presidente

Folha Nº de 1/1

Mensagem de: Eng.ª Dora Fonseca

Assunto: Pedido de Informação

Exmo. Sr. Director

A ECOSERVIÇOS – Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda. encontra-se a desenvolver o Estudo de Impacte Ambiental da Circular Norte de Silves. No âmbito deste estudo, vimos por este meio solicitar a V. Exa. que nos disponibilizem relativamente às infra-estruturas existentes ou outro tipo de informação que considere relevante de modo a não se verificarem incompatibilidades com o referido projecto.

O projecto desenvolve-se na freguesia de Silves, concelho de Silves.

A área em estudo encontra-se em formato digital, pelo que poderemos remete-la posteriormente a V. Exa. por correio electrónico.

Estamos disponíveis para esclarecer qualquer questão.

Agradecendo desde já a atenção dispensada.

Com os melhores cumprimentos,

✉ Rua D. Luis I, Nº19 - 2º, 1200-149 LISBOA, PORTUGAL

☎ 21.3944130

☎ 21.3944169

✉ global@ecoservicos.pt





ecoserviços

gestão de sistemas ecológicos, lda.

Mensagem fax para:

DIRECÇÃO REGIONAL DE ECONOMIA DO ALGARVE

N. Ref.: DF 2009/077

À atenção de:

Data: 05-05-2009

Sr. Director

Folha Nº de 1/1

Mensagem de: Eng.^a Dora Fonseca

Assunto: Informação

Exmo. Sr. Director

A ECOSERVIÇOS – Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda. encontra-se a desenvolver o Estudo de Impacte Ambiental da Circular de Silves. No âmbito deste estudo, vimos por este meio solicitar a V. Exa. A localização de pedreiras, identificação do proprietário, perímetro de protecção, área licenciada e inerte explorado, no concelho de Silves, freguesia de Silves

A área em estudo encontra-se em formato digital, pelo que poderemos remete-la posteriormente a V. Exa. por correio electrónico.

Estamos disponíveis para esclarecer qualquer questão.

Agradecendo desde já a atenção dispensada.

Com os melhores cumprimentos,

✉ Rua D. Luis I, Nº19 - 2º, 1200-149 LISBOA, PORTUGAL

☎ 21.3944130

☎ 21.3944169

✉ global@ecoservicos.pt





ecoserviços

gestão de sistemas ecológicos, lda.

Mensagem fax para:

DIRECÇÃO GERAL DE TURISMO

N. Ref.: DF 2009/079

À atenção de:

Data: 05-05-2009

Sr. Director

Folha Nº de 1/1

Mensagem de: Eng.^a Dora Fonseca

Assunto: Pedido de Informação

Exmo. Sr. Director

A ECOSERVIÇOS – Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda. encontra-se a desenvolver o Estudo de Impacte Ambiental da Circular Norte de Silves. No âmbito deste estudo, vimos por este meio solicitar a V. Exa. a localização de projectos de desenvolvimento turístico a desenvolver.

O projecto desenvolve-se no concelho de Silves, freguesia de Silves.

A área em estudo encontra-se em formato digital, pelo que poderemos remete-la posteriormente a V. Exa. por correio electrónico.

Estamos disponíveis para esclarecer qualquer questão.

Agradecendo desde já a atenção dispensada.

Com os melhores cumprimentos,

✉ Rua D. Luis I, Nº19 - 2º, 1200-149 LISBOA, PORTUGAL

☎ 21.3944130

☎ 21.3944169

✉ global@ecoservicos.pt



Ecoserviços

De: Dora Fonseca
Enviado: terça-feira, 5 de Maio de 2009 11:04
Para: 'ricardo.tome@cm-silves.pt'
Cc: Ecoserviços
Assunto: Pedido de Informação - Circular Norte de Silves

Dr. Ricardo Tomé,

A ECOSERVIÇOS – Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda. encontra-se a reformular/desenvolver o Estudo de Impacte Ambiental da Circular Norte de Silves, o qual já tinha sido elaborado anteriormente (2004/2005). No âmbito deste estudo, vimos por este meio solicitar a V. Exa. que nos disponibilizem a seguinte informação:

- PDM e outros instrumentos em vigor;
- Licenciamentos e outros projectos existentes/previstos;
- Planos de Pormenor e Planos de Urbanização;
- Inventariação e localização de captações, furos ou poços e respectivos perímetros de protecção caso estejam definidos;
- Localização de pedreiras e respectivo proprietário, perímetro de protecção e inerte explorado;
- Classificação acústica da área em análise;
- Ponta situação relativamente ao novo PDM;
- Outros elementos existentes ou previstos que possam condicionar ou interferir com o projecto em análise.

Caso seja possível, e dependendo da fase em que se encontra a revisão do PDM, fornecer informação se encontra previsto a inclusão da circular na planta de ordenamento do PDM.

A circular desenvolve-se na freguesia de Silves.

Solicitamos que caso exista algum destes dados em formato digital, este nos possa ser fornecido.

Com os melhores cumprimentos,

Dora Filipa Fonseca

Engenharia

ECOServiços - Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda.

dfonseca@ecoservicos.pt

Telf: 213944130 Fax: 213944169

Ecoserviços

De: ARBSLP [arbslp@netvisao.pt]
Enviado: terça-feira, 5 de Maio de 2009 14:04
Para: Ecoserviços

**Associação de Regantes e Beneficiários
de Silves, Lagoa e Portimão**
Rua Dr. Manuel de Arriaga, 14
8300-169 Silves
Telef. 282 442 145 Fax 282 442 201
arbslp@netvisao.pt

E-MAIL

PARA: Ecoserviços

REF N.º 597 /2009

A/C Engª Dora Fonseca
Email: global@ecoservicos.pt

Págs. : 1
Data: 05-05-2009

Assunto: v/ ref DF 2009/081

Vimos por este meio solicitar a V. Ex^{as}. o envio por correio electrónico do ficheiro relativo à área em estudo sobre o estudo de impacte ambiental da circular norte de Silves.

Agradecemos que o ficheiro nos seja enviado em formato que possa ser aberto no programa ARCGIS.

Com os melhores cumprimentos



Ecoserviços

De: Dora Fonseca
Enviado: terça-feira, 5 de Maio de 2009 14:33
Para: 'arbslp@netvisao.pt'
Cc: Ecoserviços
Assunto: RE: Pedido de Informação
Anexos: eixotracado.dbf; eixotracado.shx; eixotracado.shp; areaestudo.dbf; areaestudo.shx; areaestudo.shp

Exmos. Srs.

Como solicitado envio em anexo o eixo do traçado em estudo e a área de estudo em análise.

Com os melhores cumprimentos,

Dora Filipa Fonseca

Engenharia

ECOserviços - Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda.

dfonseca@ecoservicos.pt

Telf: 213944130 Fax: 213944169

-----Mensagem original-----

De: Ecoserviços

Enviada: terça-feira, 5 de Maio de 2009 14:04

Para: Dora Fonseca

Assunto: FW:

De: ARBSLP [mailto:arbslp@netvisao.pt]
Enviada: terça-feira, 5 de Maio de 2009 14:04
Para: Ecoserviços
Assunto:

**Associação de Regantes e Beneficiários
de Silves, Lagoa e Portimão**

Rua Dr. Manuel de Arriaga, 14
8300-169 Silves

Telef. 282 442 145 Fax 282 442 201
arbslp@netvisao.pt

E-MAIL

PARA: Ecoserviços

REF N.º 597 /2009

A/C Engª Dora Fonseca
Email: global@ecoservicos.pt

Págs. : 1
Data: 05-05-2009

Assunto: v/ ref DF 2009/081



ecoserviços

gestão de sistemas ecológicos, lda.

Mensagem fax para:

DIRECÇÃO REGIONALDE FLORESTAS DO ALGARVE

N. Ref.: DF 2009/076

À atenção de:

Data: 04-05-2009

Exmo. Sr. Director

Folha Nº de 1/1

Mensagem de: Eng.^a Dora Fonseca

Assunto: Pedido de Informação

Exmo. Sr. Director,

A ECOSERVIÇOS – Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda. encontra-se a desenvolver o Estudo de Impacte Ambiental da Circular Norte de Silves. No âmbito deste estudo, vimos por este meio solicitar a V. Exa. a seguinte informação relativa à freguesia de Silves no concelho de Silves:

- Áreas de regime florestal e parcial;
- Perímetros florestais e sua caracterização caso existam;
- Áreas de caça;
- Zonas de Intervenção Florestal (ZIF) existentes ou previstas no concelho.

Solicitávamos que caso exista algum destes dados em formato digital, este nos possa ser fornecido.

Agradecendo desde já a atenção dispensada.

Com os melhores cumprimentos,

Ecoserviços

De: Dora Fonseca
Enviado: segunda-feira, 4 de Maio de 2009 17:51
Para: 'dsrrn@dgadr.pt'
Cc: Ecoserviços
Assunto: Pedido de informação

Exmo. Sr. Director Eng.º José Passos

A ECOserviços – Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda. encontra-se a desenvolver o Estudo de Impacte Ambiental da Circular Norte de Silves em fase de Projecto de Execução. No âmbito deste estudo, vimos por este meio solicitar a V. Exa a localização de perímetros hidroagrícolas, emparcelamentos e regadios existentes e/ou previstos no concelho de Silves freguesia de Silves, assim como a sua caracterização e constituição.

Solicitávamos que caso exista algum destes dados em formato digital, este nos possa ser fornecido.

Agradecendo desde já a atenção dispensada.

Com os melhores cumprimentos,

Dora Filipa Fonseca

Engenharia

ECOServiços - Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda.

dfonseca@ecoservicos.pt

Telf: 213944130 Fax: 213944169



ecoserviços

gestão de sistemas ecológicos, lda.

Mensagem fax para:

**COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALGARVE**

N. Ref.: DF 2009/074

À atenção de:

Data: 04-05-2009

Sr. Presidente

Folha Nº de 1/1

Mensagem de: Eng.^a Dora Fonseca

Assunto: Pedido de Informação

Exmos. Senhores,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental da Circular Norte de Silves, em fase de Projecto de Execução, que a ECOSERVIÇOS – Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda. se encontra a desenvolver, vimos por este meio pedir, com carácter urgente, que nos disponibilizem elementos relativos à:

- Localização de captações de água, furos ou poços e respectivo perímetro de protecção e legislação específica;
- REN desagregada e/ou aprovada;

A freguesia abrangida do concelho de Silves é a freguesia de Silves.

Solicitávamos que caso exista esta informação em formato digital, este nos possa ser fornecida.

Agradecendo desde já a atenção dispensada.

Com os melhores cumprimentos,

Dora Fonseca



ecoserviços

gestão de sistemas ecológicos, lda.

Mensagem fax para:

**AUTORIDADE NACIONAL DE SEGURANÇA
RODOVIÁRIA**

N. Ref.: DF 2009/073

À atenção de:

Data: 04-05-2009

Sr. Presidente

Folha Nº de 1/1

Mensagem de: Eng.^a Dora Fonseca

Assunto: Pedido de Informação

Exmo. Sr. Presidente,

A ECOSERVIÇOS – Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda. encontra-se a desenvolver o Estudo de Impacte Ambiental da Variante Norte de Silves, fase de Projecto de Execução, vimos por este meio solicitar, com carácter URGENTE, informação relativa à sinistralidade entre 2002 e 2008 para a seguinte estrada:

- EN124 no troço compreendido entre o km 16 e o km 20

Agradecendo desde já a atenção dispensada.

Com os melhores cumprimentos,

Dora Fonseca

✉ Rua D. Luis I, Nº19 - 2º, 1200-149 LISBOA, PORTUGAL

☎ 21.3944130

☎ 21.3944169

✉ global@ecoservicos.pt





ecoserviços

gestão de sistemas ecológicos, lda.

Mensagem fax para:

DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA DO ALGARVE

N. Ref.: DF 2009/075

À atenção de:

Data: 04-05-2009

Exmo. Sr. Director

Folha Nº de 1/1

Mensagem de: Eng.^a Dora Fonseca

Assunto: Pedido de Informação

Exmo. Sr. Director,

A ECOSERVIÇOS – Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda. encontra-se a desenvolver o Estudo de Impacte Ambiental da Circular Norte de Silves. No âmbito deste estudo, vimos por este meio solicitar a V. Exa. a localização de perímetros hidroagrícolas, emparcelamentos e regadios tradicionais, na freguesia de Silves concelho de Silves.

Solicitávamos que caso exista algum destes dados em formato digital, este nos possa ser fornecido.

Agradecendo desde já a atenção dispensada.

Com os melhores cumprimentos,

Dora Fonseca

✉ Rua D. Luis I, Nº19 - 2º, 1200-149 LISBOA, PORTUGAL

☎ 21.3944130

☎ 21.3944169

✉ global@ecoservicos.pt



Carla Santana

De: "Ricardo.Tome" <ricardo.tome@cm-silves.pt>
Para: "Carla Santana" <csantana@ecoservicos.pt>
Enviado: sexta-feira, 17 de Março de 2006 15:50
Anexar: Ord_Nuc_Urb_PDM_1_10K.dwg; Condicionantes_PDM_1_25K.dwg
Assunto: RE: Mapa de Ruído do sector envolvente à circular Norte de Silves

Cara Carla Santana

De acordo com o combinado, venho por este meio enviar a informação solicitada relativa ao PDM de Silves.

Com os melhores cumprimentos

Ricardo Tomé

Geógrafo Físico, Msc

Chefe de Divisão

Divisão de Planeamento do Território
e Informação Geográfica

Município de Silves



<http://www.cm-silves.pt/>

Telf: 282 440 800 (Geral)

Fax: 282 440 850 (Geral)

-----Mensagem original-----

De: Carla Santana [mailto:csantana@ecoservicos.pt]

Enviada: segunda-feira, 13 de Março de 2006 15:56

Para: Ricardo.Tome

Assunto: Re: Mapa de Ruído do sector envolvente à circular Norte de Silves

Dr. Ricardo Tomé,

Obrigada pela informação disponibilizada.

Com os melhores cumprimentos

Carla Santana

20-03-2006

Carla Santana

De: "Ricardo.Tome" <ricardo.tome@cm-silves.pt>
Para: <csantana@ecoservicos.pt>
Enviado: segunda-feira, 13 de Março de 2006 15:13
Anexar: mapa_ruido_diurno.jpg; mapa_ruido_nocturno.jpg
Assunto: Mapa de Ruído do sector envolvente à circular Norte de Silves

Cara Eng.^a

Esperando que desta vez a informação chegue em condições, envio de acordo com o combinado, os mapas de ruído no sector envolvente à circular Norte de Silves.

Se mais, os melhores cumprimentos.

Ricardo Tomé

Geógrafo Físico, Msc

Chefe de Divisão

Divisão de Planeamento do Território
e Informação Geográfica

Município de Silves

Silves



<http://www.cm-silves.pt/>

Telf: 282 440 800 (Geral)

Fax: 282 440 850 (Geral)

Dora Fonseca

De: "Jose Mascarenhas" <cms.jmascarenhas@oninet.pt>
Para: "Dora Fonseca" <dfonseca@ecoservicos.pt>
Enviado: segunda-feira, 13 de Março de 2006 10:40
Assunto: RE: Circular Norte de Silves

Ex.ma Eng.ª Dora Fonseca,

Informo que o assunto foi remetido para a Divisão de Gestão Urbanística que irá disponibilizar a informação solicitada.

Com os melhores cumprimentos,

José Mascarenhas

13-03-2006

Dora Fonseca

De: "Dora Fonseca" <dfonseca@ecoservicos.pt>
Para: <cms.jmascarenhas@oninet.pt>
Enviado: quinta-feira, 9 de Março de 2006 11:30
Anexar: traçado.dwg
Assunto: Circular Norte de Silves

Exmo. Eng. Mascarenhas,

No seguimento da nossa conversa telefónica, junto envio, em anexo, o traçado da Circular Norte de Silves. Solicitava que me fornece-se informações acerca das urbanizações existentes na envolvente da circular, nomeadamente a sua designação e estado actual do processo. De referir que entre a rotunda 2 e o km 0+900, o traçado interfere com um lote, pelo que peço informação mais detalhada sobre esta situação.

Com os melhores cumprimentos,

Carla Santana

09-03-2006



ecoserviços

gestão de sistemas ecológicos, lda.

Mensagem fax para:

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALGARVE

N. Ref.: DF 2009/074

À atenção de:

Data: 04-05-2009

Sr. Presidente

Folha Nº de 1/1

Mensagem de: Eng.^a Dora Fonseca

Assunto: Pedido de Informação

Exmos. Senhores,

No âmbito do Estudo de Impacte Ambiental da Circular Norte de Silves, em fase de Projecto de Execução, que a ECOSERVIÇOS – Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda. se encontra a desenvolver, vimos por este meio pedir, com carácter urgente, que nos disponibilizem elementos relativos à:

- Localização de captações de água, furos ou poços e respectivo perímetro de protecção e legislação específica;
- REN desagregada e/ou aprovada;

A freguesia abrangida do concelho de Silves é a freguesia de Silves.

Solicitávamos que caso exista esta informação em formato digital, este nos possa ser fornecida.

Agradecendo desde já a atenção dispensada.

Com os melhores cumprimentos,

Dora Fonseca

✉ Rua D. Luis I, Nº19 - 2º, 1200-149 LISBOA, PORTUGAL

☎ 21.3944130

📠 21.3944169

✉ global@ecoservicos.pt





ecoserviços

gestão de sistemas ecológicos, lda.

Mensagem fax para:

**AUTORIDADE NACIONAL DE SEGURANÇA
RODOVIÁRIA**

N. Ref.: DF 2009/073

À atenção de:

Data: 04-05-2009

Sr. Presidente

Folha Nº de 1/1

Mensagem de: Eng.^a Dora Fonseca

Assunto: Pedido de Informação

Exmo. Sr. Presidente,

A ECOSERVIÇOS – Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda. encontra-se a desenvolver o Estudo de Impacte Ambiental da Variante Norte de Silves, fase de Projecto de Execução, vimos por este meio solicitar, com carácter URGENTE, informação relativa à sinistralidade entre 2002 e 2008 para a seguinte estrada:

- EN124 no troço compreendido entre o km 16 e o km 20

Agradecendo desde já a atenção dispensada.

Com os melhores cumprimentos,

Dora Fonseca

✉ Rua D. Luis I, Nº19 - 2º, 1200-149 LISBOA, PORTUGAL

☎ 21.3944130

☎ 21.3944169

✉ global@ecoservicos.pt





ecoserviços

gestão de sistemas ecológicos, lda.

Mensagem fax para:

DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA DO ALGARVE

N. Ref.: DF 2009/075

À atenção de:

Data: 04-05-2009

Exmo. Sr. Director

Folha Nº de 1/1

Mensagem de: Eng.^a Dora Fonseca

Assunto: Pedido de Informação

Exmo. Sr. Director,

A ECOSERVIÇOS – Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda. encontra-se a desenvolver o Estudo de Impacte Ambiental da Circular Norte de Silves. No âmbito deste estudo, vimos por este meio solicitar a V. Exa. a localização de perímetros hidroagrícolas, emparcelamentos e regadios tradicionais, na freguesia de Silves concelho de Silves.

Solicitávamos que caso exista algum destes dados em formato digital, este nos possa ser fornecido.

Agradecendo desde já a atenção dispensada.

Com os melhores cumprimentos,

Dora Fonseca

✉ Rua D. Luis I, Nº19 - 2º, 1200-149 LISBOA, PORTUGAL

☎ 21.3944130

☎ 21.3944169

✉ global@ecoservicos.pt



Carla Santana

De: "Ricardo.Tome" <ricardo.tome@cm-silves.pt>
Para: "Carla Santana" <csantana@ecoservicos.pt>
Enviado: sexta-feira, 17 de Março de 2006 15:50
Anexar: Ord_Nuc_Urb_PDM_1_10K.dwg; Condicionantes_PDM_1_25K.dwg
Assunto: RE: Mapa de Ruído do sector envolvente à circular Norte de Silves

Cara Carla Santana

De acordo com o combinado, venho por este meio enviar a informação solicitada relativa ao PDM de Silves.

Com os melhores cumprimentos

Ricardo Tomé

Geógrafo Físico, Msc

Chefe de Divisão

Divisão de Planeamento do Território
 e Informação Geográfica

Município de Silves



<http://www.cm-silves.pt/>

Telf: 282 440 800 (Geral)

Fax: 282 440 850 (Geral)

-----Mensagem original-----

De: Carla Santana [mailto:csantana@ecoservicos.pt]

Enviada: segunda-feira, 13 de Março de 2006 15:56

Para: Ricardo.Tome

Assunto: Re: Mapa de Ruído do sector envolvente à circular Norte de Silves

Dr. Ricardo Tomé,

Obrigada pela informação disponibilizada.

Com os melhores cumprimentos

Carla Santana

20-03-2006

Carla Santana

De: "Ricardo.Tome" <ricardo.tome@cm-silves.pt>
Para: <csantana@ecoservicos.pt>
Enviado: segunda-feira, 13 de Março de 2006 15:13
Anexar: mapa_ruido_diurno.jpg; mapa_ruido_nocturno.jpg
Assunto: Mapa de Ruído do sector envolvente à circular Norte de Silves

Cara Eng.ª

Esperando que desta vez a informação chegue em condições, envio de acordo com o combinado, os mapas de ruído no sector envolvente à circular Norte de Silves.

Se mais, os melhores cumprimentos.

Ricardo Tomé

Geógrafo Físico, Msc

Chefe de Divisão

Divisão de Planeamento do Território
e Informação Geográfica

Município de Silves

Silves



<http://www.cm-silves.pt/>

Telf: 282 440 800 (Geral)

Fax: 282 440 850 (Geral)

Dora Fonseca

De: "Jose Mascarenhas" <cms.jmascarenhas@oninet.pt>
Para: "Dora Fonseca" <dfonseca@ecoservicos.pt>
Enviado: segunda-feira, 13 de Março de 2006 10:40
Assunto: RE: Circular Norte de Silves

Ex.ma Eng.ª Dora Fonseca,

Informo que o assunto foi remetido para a Divisão de Gestão Urbanística que irá disponibilizar a informação solicitada.

Com os melhores cumprimentos,

José Mascarenhas

13-03-2006

Dora Fonseca

De: "Dora Fonseca" <dfonseca@ecoservicos.pt>
Para: <cms.jmascarenhas@oninet.pt>
Enviado: quinta-feira, 9 de Março de 2006 11:30
Anexar: traçado.dwg
Assunto: Circular Norte de Silves

Exmo. Eng. Mascarenhas,

No seguimento da nossa conversa telefónica, junto envio, em anexo, o traçado da Circular Norte de Silves. Solicitava que me fornece-se informações acerca das urbanizações existentes na envolvente da circular, nomeadamente a sua designação e estado actual do processo. De referir que entre a rotunda 2 e o km 0+900, o traçado interfere com um lote, pelo que peço informação mais detalhada sobre esta situação.

Com os melhores cumprimentos,

Carla Santana

09-03-2006



ecoserviços

gestão de sistemas ecológicos, lda.

Mensagem fax para:

Câmara Municipal de Silves

N. Ref.: css 2006/144

À atenção de:

Data: 02-03-06

Sra. Paula Vieira

Folha Nº de 1/2

Mensagem de: Eng.^a Carla Santana

Assunto: Informação

Exma. Sra. Paula Vieira,

No seguimento da nossa conversa telefónica, junto envio, em anexo, o traçado da Circular Norte de Silves. Solicitava que me fornecesse informações acerca das urbanizações existentes na envolvente da circular, nomeadamente a sua designação e estado actual do processo. De referir que entre a rotunda 2 e o km 0+900, o traçado interfere com um lote, pelo que seria importante o esclarecimento do estado actual do processo deste lote.

Agradecendo desde já a atenção dispensada.

Com os melhores cumprimentos,

Carla Santana

✉ Rua D. Luis I, Nº19 - 2º, 1200-149 LISBOA, PORTUGAL

☎ 21.3944130

☎ 21.3944169

✉ global@ecoservicos.pt



Dídacio
Silva**Main Identity**

From: "Helena Clemente" <hclemente@dgv.pt>
To: <ambiente@ecoservicos.pt>
Sent: quarta-feira, 12 de Janeiro de 2005 14:02
Attach: EN124(96_03).xls
Subject: Pedido de informação

Bom tarde,

Conforme solicitado, junto se envia um ficheiro com o número de acidentes com vítimas e vítimas registado na EN124, entre o
m 16 e 20, durante o período de 1996 a 2003.

Com os melhores cumprimentos,

Helena Clemente

Direção Geral de Viação
Observatório de Segurança Rodoviária
Tel: +351 213122163
Fax: +351 213535985
Email: hclemente@dgv.pt

Main Identity

From: "Ana Pais" <ana.pais@ine.pt>
To: <ambiente@ecoservicos.pt>
Cc: "Gisela Oliveira" <gisela.oliveira@ine.pt>
Sent: quinta-feira, 18 de Novembro de 2004 13:00
Attach: DECLARAÇÃO.doc
Subject: Orçamento – L04-05399 – Pedido de Informacao no www.ine.pt

<.mo(a) Senhor(a)

O seguimento do pedido formulado, informamos sobre o orçamento inerente à disponibilização de:

ÁRIÁ VEIS:

população Residente segundo o grupo etário

MBITO GEOGRÁFICO:

eguesias do Concelho de Silves

RIODO TEMPORAL:

nsos 1991 e 2001

ORÇAMENTO:

7A incluído à taxa de 19%)

16,00

ORTE:

cel

Para confirmação do orçamento necessitamos que nos seja devolvida a declaração anexa, devidamente preenchida e assinada, para o número de fax 21 2 63 64.

Colocamo-nos ao V. dispor para eventuais esclarecimentos.

Com os meus cumprimentos,

Paula Pais

Instituto Nacional de Estatística - Portugal

Departamento de Difusão e Clientes - Pesquisa de Informação

António José de Almeida, 2

10-043 Lisboa

Tel. +351 21 842 61 00 -- Ext. 1116

Fax +351 21 842 63 64

Correio Electrónico: ana.pais@ine.pt

Site do INE em www.ine.pt

Assunto: Pedido de Informacao no www.ine.pt

Importance: High

Nome: Ricardo Morgado

Endereço: Rua D. Luis I, 19 - 2º

Cidade: Lisboa

Código Postal: 1200 - 149 Lisboa

Tel: 21 394 41 30

Tel: 21 394 41 69

E-mail: ambiente@ecoservicos.pt

Contribuinte:

Endereço para contactar:

Envistou o seguinte Pedido:

Atenciosamente Srs,

Quando a ECOSEVIÇOS, Lda a realizar o Estudo de Impacte Ambiental da Variante Norte de Silves, vimos por este meio pedir, com carácter URGENTE que solicitem informação relativa a:

18-11-2004

COMISSÃO VITIVINÍCOLA REGIONAL ALGARVIA



E.N. 125 - BEMPARECE
8400 LAÇOIA
Telef. / Fax (082) 5 25 46

TELECÓPIA

Data: 10/Nov./04

Para: ECOSERVIÇOS

Fax nº 213944169 Nº págs: 01

A/C Ex.mo Sr. Eng. Ricardo Morgado

De:

Assunto: EIA da Via Circular Norte de Silves

por 11/11
+ 2004/11/13

Acusando a recepção da carta V/ Refª. RM/RM - 612 de 20.10.2004 sobre o assunto em epígrafe, informamos:

- Da análise e estudo do Esboço Corográfico da Via Circular Norte de Silves, remetido por V. Exªs., verifica-se que o traçado da Via não atinge qualquer área de vinha das existentes na Freguesia de Silves.
- Do exposto infere-se não ocorrer para estas impacte negativo resultante da execução da circular / Norte de Silves.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente

António Manuel Silva de Lacerda

ARQ#	1520
DATA	11/11/2004
ASS	Srsang

e-e: Ricardo Morgado
Eng:

Main Identity

From: "Edite Reis" <edite.reis@dra-alg.min-amb.pt>
To: <ambiente@ecoservicos.pt>
Sent: segunda-feira, 8 de Novembro de 2004 11:39
Attach: local_capt.xls; Qualidade_agua.xls

unto envia-se os elementos solicitados no vosso Fax de 18/10/04, relativos às captações de água subterrânea e qualidade da água (as unidades dos parâmetros químicos são em mg/l, sendo a condutividade em uS/cm). Informa-se que o Decreto - Lei nº 382/99 de 22 de Setembro estabelece as normas e critérios para a delimitação dos perímetros de protecção. Para as captações públicas do concelho de Silves estes ainda não estão aprovados. Relativamente à rede de monitorização da qualidade do ar, o concelho de Silves não é abrangido por esta rede.

Com os melhores cumprimentos

Edite Reis

<<local_capt.xls>> <<Qualidade_agua.xls>>

08-11-2004



ecoserviços

gestão de sistemas ecológicos, lda.

Mensagem fax para:

Câmara Municipal de Silves

N. Ref.: css 2006/144

À atenção de:

Data: 02-03-06

Sra. Paula Vieira

Folha Nº de 1/2

Mensagem de: Eng.^a Carla Santana

Assunto: Informação

Exma. Sra. Paula Vieira,

No seguimento da nossa conversa telefónica, junto envio, em anexo, o traçado da Circular Norte de Silves. Solicitava que me fornecesse informações acerca das urbanizações existentes na envolvente da circular, nomeadamente a sua designação e estado actual do processo. De referir que entre a rotunda 2 e o km 0+900, o traçado interfere com um lote, pelo que seria importante o esclarecimento do estado actual do processo deste lote.

Agradecendo desde já a atenção dispensada.

Com os melhores cumprimentos,

Carla Santana

✉ Rua D. Luis I, Nº19 - 2º, 1200-149 LISBOA, PORTUGAL

☎ 21.3944130

☎ 21.3944169

✉ global@ecoservicos.pt



D. C. Clemente
Silva

Main Identity

From: "Helena Clemente" <hclemente@dgv.pt>
To: <ambiente@ecoservicos.pt>
Sent: quarta-feira, 12 de Janeiro de 2005 14:02
Attach: EN124(96_03).xls
Subject: Pedido de informação

Bom dia,

Conforme solicitado, junto se envia um ficheiro com o número de acidentes com vítimas e vítimas registado na EN124, entre o dia 16 e 20, durante o período de 1996 a 2003.

Com os melhores cumprimentos,

Helena Clemente

Direção Geral de Viação
Observatório de Segurança Rodoviária
Tel: +351 213122163
Fax: +351 213535985
E-mail: hclemente@dgv.pt

12-01-2005

Main Identity

From: "Ana Pais" <ana.pais@ine.pt>
To: <ambiente@ecoservicos.pt>
Cc: "Gisela Oliveira" <gisela.oliveira@ine.pt>
Sent: quinta-feira, 18 de Novembro de 2004 13:00
Attach: DECLARAÇÃO.doc
Subject: Orçamento – L04-05399 – Pedido de Informacao no www.ine.pt

Caro(a) Senhor(a)

O seguimento do pedido formulado, informamos sobre o orçamento inerente à disponibilização de:

ÁRIAS:

População Residente segundo o grupo etário

ÂMBITO GEOGRÁFICO:

Freguesias do Concelho de Silves

PERÍODO TEMPORAL:

Anos 1991 e 2001

ORÇAMENTO:

IVA incluído à taxa de 19%)

16,00

ARTIGO:

Artigo 1.º

Para a confirmação do orçamento necessitamos que nos seja devolvida a declaração anexa, devidamente preenchida e assinada, para o número de fax 21 263 64.

Colocamo-nos ao V. dispor para eventuais esclarecimentos.

Com os meus cumprimentos,

Paula Pais

Instituto Nacional de Estatística - Portugal

Departamento de Difusão e Clientes - Pesquisa de Informação

António José de Almeida, 2

1000-043 Lisboa

Tel. +351 21 842 61 00 – Ext. 1116

Fax +351 21 842 63 64

Correio Electrónico: ana.pais@ine.pt

Visite o INE em www.ine.pt

Assunto: Pedido de Informacao no www.ine.pt

Importance: High

Nome: Ricardo Morgado

Endereço: Rua D. Luis I, 19 - 2º

Cidade: Lisboa

Código Postal: 1200 - 149 Lisboa

Tel: 21 394 41 30

Fax: 21 394 41 69

E-mail: ambiente@ecoservicos.pt

Contribuinte:

Endereço para contactar:

Envistou o seguinte Pedido:

Para os Srs.

Quando a ECOSEVIÇOS, Lda a realizar o Estudo de Impacte Ambiental da Variante Norte de Silves, vimos por este meio pedir, com carácter URGENTE que solicitem informação relativa a:

18-11-2004

COMISSÃO VITIVINÍCOLA REGIONAL ALGARVIA



E.N. 125 - BEMPARECE
8400 LAGOA
Telef. / Fax (082) 5 25 16

TELECÓPIA

Data: 10/Nov./04

Para: ECOSERVIÇOS

Fax nº

213944169

Nº págs:

01

A/C Ex.mo Sr. Eng. Ricardo Morgado

De:

Assunto: **EIA da Via Circular Norte de Silves**

*por 11/11/04
+ 2004/11/13*

Acusando a recepção da carta V/ Ref. RM/RM - 612 de 20.10.2004 sobre o assunto em epígrafe, informamos:

- Da análise e estudo do Esboço Corográfico da Via Circular Norte de Silves, remetido por V. Ex^{as.}, verifica-se que o traçado da Via não atinge qualquer área de vinha das existentes na Freguesia de Silves.
- Do exposto infere-se não ocorrer para estas impacte negativo resultante da execução da circular / Norte de Silves.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente

[Signature]
António Manuel Silva de Lacerda

ARG:	1520
DATA:	11/11/2004
ASS:	Svsauc

*e-e: Ricardo Morgado
Eng:*

Main Identity

From: "Edite Reis" <edite.reis@dra-alg.min-amb.pt>
To: <ambiente@ecoservicos.pt>
Sent: segunda-feira, 8 de Novembro de 2004 11:39
Attach: local_capt.xls; Qualidade_agua.xls

unto envia-se os elementos solicitados no vosso Fax de 18/10/04, relativos às captações de água subterrânea e qualidade da água (as unidades dos parâmetros químicos são em mg/l, sendo a condutividade em uS/cm). Informa-se que o Decreto - Lei nº 382/99 de 22 de Setembro estabelece as normas e critérios para a delimitação dos perímetros de protecção. Para as captações públicas do concelho de Silves estes ainda não estão aprovados. Relativamente à rede de monitorização da qualidade do ar, o concelho de Silves não é abrangido por esta rede.

Com os melhores cumprimentos

Edite Reis

<<local_capt.xls>> <<Qualidade_agua.xls>>

08-11-2004



Ministério da Saúde

28. OUT 04 032555

À
ECOSERVIÇOS
Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda
Rua D. Luís I 19-2º
1200-149 Lisboa

ENTRADA CORRESPONDÊNCIA

Data: 3.11.04 Nº Ordem 383

Obs. EIA Variante Norte e Silves

Nº obra Informação

Sua Referência

Sua Comunicação

Nossa Referência

Gab. CSRS

28-10-2004

ASSUNTO: EIA DA VIA CIRCULAR NORTE DE SILVES

Na sequência do vosso fax RM_2004/872 de 18/10/04, cumpre-nos informar que os equipamentos de Saúde do Concelho de Silves já concluídos e por concluir são os seguintes:

Centro de Saúde de Silves:

Localização-Rua Cruz de Portugal- Enxerim Silves

Equipamento de Saúde construído em 1997 e o Internamento (Ampliação) em 2003.

Extensão de Saúde de Alcantarilha:

Localização- Quinta do Rogel Alcantarilha

Equipamento de Saúde construído em 2003.

Extensão de Saúde de Algoz:

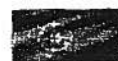
Localização - Junto à Junta de Freguesia

Equipamento de Saúde em início de construção (conclusão prevista para Março/Abril 2005).

Extensão de Saúde de Armação de Pera:

Localização - Monte do Borregos Armação de Pera

Equipamento de Saúde construído em 1998





A

ECOSERVIÇOS-GESTÃO DE SISTEMAS
ECOLÓGICOS, L.D.
AO C/ SR. ENG. RICARDO MORGADO
Rua D. Luís I, 19-2º,
1200-149 LISBOA

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Localidade e data
RM-2004/918	02/11/04	1009/2004	Silves, 02-11-04

ASSUNTO EIA da Via Circular Norte de Silves

Conforme conversa telefónica, junto enviamos a V. Exª planta relativa às regadeiras e sítio de Silves, localizados a norte e a oeste de Silves e situados no Canal Arade e Condutor Geral desta Obra de Rega.

As regadeiras são condutas em manilhas de diâmetro inferior a 200 mm, que podem ser substituídas.

O Sítio de Silves é uma conduta em betão armado com o diâmetro de 1 m que não poderá ser substituído, devendo por isso ficar visível.

Com os melhores cumprimentos
02/11/04
4244/11/04

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

e-e: Eng. Ricardo Morgado
Arg: EIA Norte de Silves

ARO: 443
DATA 02/11/2004
ASS: Serva

H.S:

Direcção Regional de Educação do Algarve

Ministério da
Educação

TELEFAX

NÚMERO: 360/ D&F	DATA: 02. 11. 2004
ENVIADO PARA FAX Nº : 21 39 44 169	Nº TOTAL DE PÁGINAS: 01
DE: Direcção Regional de Educação do Algarve	V/ REFª : RM-2004/878
PARA: ECOSERVIÇOS - Gestão de Sistemas Ecológicos	
ASSUNTO: EIA DA VIA CIRCULAR NORTE DE SILVES	
☐ URGENTE	☐ RESPONDER C/URGÊNCIA
☐ P/CONHECIMENTO	

MENSAGEM:

Correspondendo à solicitação formulada por V. Ex.ª junto a seguir se indica a localização de novos equipamentos escolares previstos para o concelho de Silves:

- S. Bartolomeu de Messines: previsão de construção de uma nova Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico em terreno próximo da Escola EB2,3 de S. Bartolomeu de Messines;

- Armação de Pêra: previsão de construção de uma nova Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico em terreno próximo da Escola EB2,3 Dr. António da Costa Contreiras em Armação de Pêra;

- Parecer favorável da Comissão Regional da Reserva Agrícola do Algarve, referente a um prédio misto, sito no Loubite, freguesia de Silves, para funcionamento da Escola Alemã do Algarve (DSA);

- Jardim de Infância da St.ª Casa da Misericórdia de Silves, previsto para funcionar nas instalações do antigo Hospital, junto ao Lar de Idosos da St.ª Casa da Misericórdia.

Com os melhores cumprimentos,

A Directora Regional Adjunta,

Maria Isabel Bispo

FR/...

ARQ.º	1470
DATA	02/11/2004
ASS.	Susana

e.e: Eug. Ricardo Morgado
Ass: EIA NORTE DE SILVES



ecoserviços

gestão de sistemas ecológicos, lda.

Mensagem fax para:

**ASSOCIAÇÃO DE REGANTES DE
BENEFICIÁRIOS DE SILVES, LAGOA E
PORTIMÃO**

N. Ref.: RM-2004/918

À atenção de:
Exmo. Sr.

Data: 2004/11/02

Eng.º José Correia

Folha Nº1 de 1

Mensagem de: Eng.º Ricardo Morgado

Assunto: EIA da Via Circular Norte de Silves

Exmo. Senhor Engenheiro,

Na sequência da nossa conversa telefónica, vimos por este meio solicitar informação relativa à localização das regadeiras do canal de rega localizado a norte de Silves, para que essa informação possa ser englobada no estudo.

Estamos disponíveis para esclarecer qualquer questão.

Agradecendo desde já a atenção dispensada,

Com os melhores cumprimentos,

✉ Rua D. Luís I, 19 - 2º, 1200-149 LISBOA, PORTUGAL

☎ 351.21.3944130



351.21.3944169

✉ global@ecoservicos.pt

✉ ambiente@ecoservicos.pt

Main Identity

From: "Carlos Melo" <cmelo@ivv.min-agricultura.pt>
To: <ambiente@ecoservicos.pt>
Sent: sexta-feira, 22 de Outubro de 2004 12:21
Attach: Parcelas_Freg_Silves.zip
Subject: FW: Envio de Informação relativa a Parcelas de Vinha - Ecoserviços

Ex.mo Senhor

> Eng.º Ricardo Morgado,

>

> Conforme o solicitado, no V. Fax com a Ref.: RM-2004/877, vimos por este
> meio proceder ao envio da seguinte informação: Parcelas de Vinha da
> Freguesia de Silves, Concelho de Silves.

>

> Os dados agora enviados seguem em dois tipos de formatos: 'Shapefile' e
> 'DWG'. Envia-se ainda dois ficheiros 'Doc', um com os códigos dos tipos de
> cultura de cada parcela de vinha e outro com o Sistema de Coordenadas
> utilizado pelo IVV.

>

> Com os melhores cumprimentos,

>

> Rodrigo Gonçalves

>

<Parcelas_Freg_Silves.zip>>



Portugal em Acção

MINISTÉRIO DAS
ACTIVIDADES ECONÓMICAS
E DO TRABALHO
DIRECÇÃO REGIONAL DA ECONOMIA DO ALGARVE

Estrada da Panha
8000-117 Faro
Telef.: 351 289 896 600
Fax: 351 289 896 690/1

2004/10/25
2004/10/25

FAX N.º 725/2004

DESTINATÁRIO: ECOSERVIÇOS – Gestão de Sistemas ecológicos, Lda.

FAX: 213 944 169

DATA: 2004-10-21

N.º DE PÁGINAS: 1+1

ATT: Eng.º Ricardo Morgado

EXPEDIDO POR: Eng.ª Vanda Silva

ASSUNTO: EIA da Via Circular Norte Silves

Pedido de elementos

Indústria Extractiva

Acusando a recepção do vosso Fax com ref.ª RM-2004/871, de 2004/10/18, referente ao assunto em epígrafe, informamos V. Ex.ª que no concelho de Silves existem, licenciadas, as seguintes pedreiras de argila:

- pedreira n.º 3813, explorada pela Cerâmica Central do Algoz, Lda., em processo de ampliação para uma área de 14 ha;
- pedreira n.º 5886, explorada pela Cosbar – Cerâmica do Barlavento Algarvio, S.A., em processo de ampliação para uma área de 13,15 ha, com DIA favorável condicionado.

Para uma melhor visualização, junto se anexa, planta à escala 1/25 000, com as suas localizações.

Mais se informa, que, atendendo à situação das pedreiras de argila do Algoz, no que respeita, nomeadamente, às suas explorações e recuperação, o Instituto Geológico e Mineiro promoveu um **Estudo Integrado de Exploração, Impacte Ambiental e Recuperação Paisagística (EIARP)** tendo sido supervisionado pela Câmara Municipal de Silves, pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, Direcção Regional de Agricultura do Algarve e pela nossa Direcção Regional, para além dos exploradores. O qual foi objecto de parecer favorável de todas as entidades intervenientes e aprovado por despacho de 20/10/2000 do Sr. Presidente do Concelho Directivo do Instituto Geológico e Mineiro.

O referido estudo, abrangeu não só as áreas das pedreiras supramencionadas, como também outras, contíguas, que em tempos foram alvo de intervenção (num total de 55, 32 ha).

Com os melhores cumprimentos,

O DIRECTOR,

F. Mendonça Pinto

V.S.

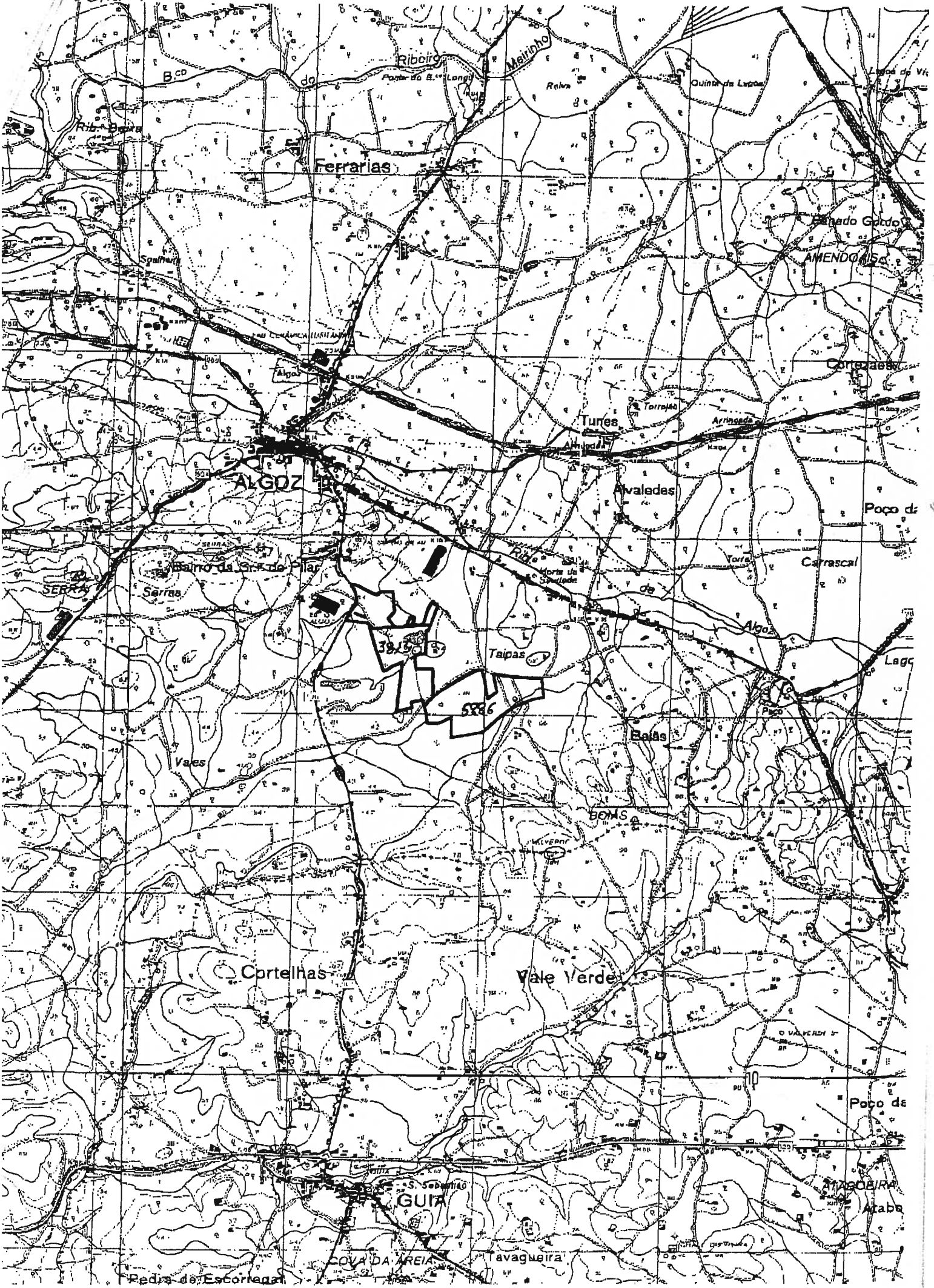
MF

ARQ.º	1446
DATA	25/10/2004
ASS	Susana

cc: Eng.º Ricardo Morgado

Arg: EIA da Via Circular Norte a Silves

Scale 1:85000



COMISSÃO VITIVINÍCOLA REGIONAL ALGARVIA



E.N. 125 - BEMPARECE
8400 LAGOA
Telef. / Fax (082) 5 25 46

TELECÓPIA

Data: 19/Out./04

Para: ECOSERVIÇOS

Fax nº 213944169

Nº págs: 01

A/C Ex.mo Sr. Eng. Ricardo Morgado

De:

Assunto: **EIA da Via Circular Norte de Silves**

19/10/20
Fax 10/10/20

Acusando a recepção do V/ Fax Ref. RM - 2004/879 sobre o assunto em epígrafe e a fim de se poder disponibilizar a informação pedida, agradecemos o envio de elementos suficientemente caracterizadores da Via em questão, nomeadamente o desenvolvimento do s/ traçado à escala 1/25.000 com base na carta Militar de Portugal e plantas da via à escala de projecto de execução 1/ 2.000.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente


António Manuel Silva de Lacerda

Na resposta indicar sempre a nossa referência

ARQ: 1421
DATA 19/10/2004
ASS Susana

e.e: Eng.º Ricardo Morgado
Ans: V. Norte de Silves



AGUAS DO ALGARVE, S.A. - Sede - Rua do Repouso, n.º 10, 8000-302 Faro
 Telf. 289 899 070 Fax. 289 899 079
 Insc. Cons. Reg. Com. Sob o n.º 4254 Capital Social: 12.325.000 Euros Contribuinte n.º 505 176 300
 EMail: geml@aguasdoalgarve.pt

FAX

Para To	Ecoserviços- Gestão de sistemas ecológicos, Lda.		
A/C Att.	Exmº Sr. Engº Ricardo Morgado		
Fax n.º	213 944 169	N.º de páginas Number of pages	1+
V/Ref. Yours Ref.		Data Date	19-10-2004
N/Ref. Our Ref.	DOB/EA-B-00/07133		
Assunto Subject	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água ao Barlavento Algarvio - Resposta ao V. Fax Ref. RM-2004/880		

Em resposta ao Fax e epígrafe, informa-se que a AdA não tem nenhuma infraestrutura a norte da Cidade de Silves.

Com os melhores cumprimentos,

007/10/20
 + 2004/10/20
 A Técnica Especializada

Ana Maria Valente Gonçalves Marques

Ana Maria Valente Gonçalves Marques

ARQ.º	1424
DATA	19/10/2004
ASS	Susana

e.e: Eugº Ricardo Morgado
 Arg: Variante de Silves



ecoserviços

gestão de sistemas ecológicos, lda.

Mensagem fax para:

**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL E
HIDRÁULICA**

N. Ref.: RM-2004/867

À atenção de:

Data: 2004/10/18

Exmo. Senhor Presidente

Folha Nº1 de 1

Mensagem de: Eng.º Ricardo Morgado

Assunto: EIA da Via Circular Norte de Silves

Exmo. Senhor Presidente,

A ECOSERVIÇOS encontra-se a desenvolver o Estudo de Impacte Ambiental da Via Circular Norte de Silves, vimos por este meio solicitar, com carácter urgente, para a freguesia de Silves, os seguintes elementos para que o estudo possa contemplar essa informação:

- Localização de aproveitamentos hidroagrícolas existentes e previstos e respectivos perímetros de rega;
- Regadios tradicionais existentes e previstos;
- Outras informação que considerem útil para o projecto em questão.

Estamos disponíveis para esclarecer qualquer questão.

Agradecendo desde já a tenção dispensada,

Com os melhores cumprimentos,

✉ Rua D. Luís I, 19 - 2º, 1200-149 LISBOA, PORTUGAL

☎ 351.21.3944130

☎ 351.21.3944169

✉ global@ecoservicos.pt

✉ ambiente@ecoservicos.pt



ecoserviços

gestão de sistemas ecológicos, lda.

Mensagem fax para:

DELEGAÇÃO REGIONAL DO ALGARVE
MINISTÉRIO DA ECONOMIA

N. Ref.: RM-2004/871

À atenção de:

Data: 2004/10/18

Exma. Sra. Vanda Silva

Folha Nº1 de 1

Mensagem de: Eng.º Ricardo Morgado

Assunto: EIA da Via Circular Norte de Silves

Exma. Sra.,

A ECOSERVIÇOS está a desenvolver o Estudo de Impacte Ambiental da Via Circular Norte de Silves, vimos por este meio pedir, com carácter urgente, que nos disponibilizem elementos relativos à localização de pedreiras e respectivas áreas de exploração, proprietário, perímetro de protecção e inerte explorado, na freguesia de Silves, de modo a que o estudo possa incluir essa informação.

Estamos disponíveis para esclarecer qualquer questão.

Agradecendo desde já a tenção dispensada,

Com os melhores cumprimentos,

✉ Rua D. Luís I, 19 - 2º, 1200-149 LISBOA, PORTUGAL

☎ 351.21.3944130



351.21.3944169

✉ global@ecoservicos.pt

✉ ambiente@ecoservicos.pt



ecoserviços

gestão de sistemas ecológicos, lda.

Mensagem fax para:

CÂMARA MUNICIPAL DE SILVES
DEPARTAMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
GEOGRÁFICA

N. Ref.: RM-2004/869

À atenção de:

Data: 2004/10/18

Exmo. Senhor Eng.º Ricardo Tomé

Folha Nº1 de 1

Mensagem de: Eng.º Ricardo Morgado

Assunto: EIA da Via Circular Norte de Silves

Exmo. Senhor Engenheiro,

A ECOSERVIÇOS encontra-se a desenvolver o Estudo de Impacte Ambiental da Via Circular Norte de Silves, vimos por este meio solicitar, com carácter urgente, para a freguesia de Silves, os seguintes elementos para que a análise do traçado possa incluir essa informação:

- Inventariação e localização de captações, furos ou poços

Estamos disponíveis para esclarecer qualquer questão.

Agradecendo desde já a tenção dispensada,

Com os melhores cumprimentos,

✉ Rua D. Luís I, 19 - 2º, 1200-149 LISBOA, PORTUGAL

☎ 351.21.3944130

☎ 351.21.3944169

✉ global@ecoservicos.pt

✉ ambiente@ecoservicos.pt



ecoserviços

gestão de sistemas ecológicos, lda.

Mensagem fax para:

CÂMARA MUNICIPAL DE SILVES

N. Ref.: RM-2004/876

À atenção de:

Data: 2004/10/18

Exmo. Senhor Presidente

Folha Nº1 de 1

Mensagem de: Eng.º Ricardo Morgado

Assunto: EIA da Via Circular Norte de Silves

Exmo. Senhor Presidente,

A ECOSERVIÇOS encontra-se a elaborar o Estudo de Impacte Ambiental da Via Circular Norte de Silves. Vimos por este meio pedir, com carácter urgente, os seguintes elementos, para que o estudo possa contemplar essa informação:

- Planos de Pormenor;
- Planos de Urbanização;
- Inventariação e localização de captações, furos ou poços;
- Localização de pedreiras e respectivo proprietário, perímetro de protecção e inerte explorado;
- Outros elementos existentes ou previstos que possam condicionar ou interferir com o projecto em análise.

Estamos disponíveis para esclarecer qualquer questão.

Agradecendo desde já a atenção dispensada,

Com os melhores cumprimentos,

✉ Rua D. Luís I, 19 - 2º, 1200-149 LISBOA, PORTUGAL

☎ 351.21.3944130

☎ 351.21.3944169

✉ global@ecoservicos.pt

✉ ambiente@ecoservicos.pt



ecoserviços

gestão de sistemas ecológicos, lda.

Mensagem fax para:

INSTITUTO DA VINHA E DO VINHO

N. Ref.: RM-2004/877

À atenção de:

Data: 2004/10/18

Exmo. Senhor Presidente

Folha Nº1 de 1

Mensagem de: Eng.º Ricardo Morgado

Assunto: EIA da Via Circular Norte de Silves

Exmo. Senhor Presidente,

A ECOSERVIÇOS encontra-se a elaborar o Estudo de Impacte Ambiental da Via Circular Norte de Silves. Vimos por este meio pedir, com carácter urgente, que nos disponibilizem informação relativa à delimitação das vinhas, áreas de vinha e classificação das vinhas em termos de qualidade e sensibilidade na freguesia de Silves, para que o estudo possa contemplar essa informação.

Estamos disponíveis para esclarecer qualquer questão.

Agradecendo desde já a tenção dispensada,

Com os melhores cumprimentos,

✉ Rua D. Luís I, 19 - 2º, 1200-149 LISBOA, PORTUGAL

☎ 351.21.3944130



351.21.3944169

✉ global@ecoservicos.pt

✉ ambiente@ecoservicos.pt



ecoserviços

gestão de sistemas ecológicos, lda.

Mensagem fax para:

CÂMARA MUNICIPAL DE SILVES
DEPARTAMENTO DE CULTURA

N. Ref.: RM-2004/875

À atenção de:
Exmo. Senhor Vereador do Pelouro da Cultura

Data: 2004/10/18

Dr. Rogério Santos Pinto

Folha Nº1 de 1

Mensagem de: Eng.º Ricardo Morgado

Assunto: EIA da Via Circular Norte de Silves

Exmo. Senhor Vereador,

Estando a Ecoserviços a desenvolver o Estudo de Impacte Ambiental da Via Circular Norte de Silves, vimos por este meio solicitar, com carácter urgente, informação relativa a **Romarias, Festas e Feiras**, nomeadamente a sua periodicidade, local/percurso, carácter e importância para a freguesia de Silves.

Estamos disponíveis para esclarecer qualquer questão.

Agradecendo desde já a atenção dispensada,

Com os melhores cumprimentos,

✉ Rua D. Luís I, 19 - 2º, 1200-149 LISBOA, PORTUGAL

☎ 351.21.3944130

☎ 351.21.3944169

✉ global@ecoservicos.pt

✉ ambiente@ecoservicos.pt



ecoserviços

gestão de sistemas ecológicos, lda.

Mensagem fax para:

SUB-REGIÃO DE SAÚDE - FARO

N. Ref.: RM-2004/872

À atenção de:

Exma. Senhora Coordenadora

Data: 2004/10/18

Dra. Maria do Céu

Folha Nº1 de 1

Mensagem de: Eng.º Ricardo Morgado

Assunto: EIA da Via Circular Norte de Silves

Exma. Senhora Coordenadora,

A ECOSERVIÇOS encontra-se a desenvolver o Estudo de Impacte Ambiental da Via Circular Norte de Silves, vimos por este meio solicitar, com carácter urgente, informação relativa à localização de equipamentos de saúde (centros de saúde, hospitais, etc) previstos, no concelho de Silves, para que essa informação possa ser englobada no estudo.

Estamos disponíveis para esclarecer qualquer questão.

Agradecendo desde já a tenção dispensada,

Com os melhores cumprimentos,

✉ Rua D. Luís I, 19 - 2º, 1200-149 LISBOA, PORTUGAL

☎ 351.21.3944130

☎ 351.21.3944169

✉ global@ecoservicos.pt

✉ ambiente@ecoservicos.pt



ecoserviços

gestão de sistemas ecológicos, lda.

Mensagem fax para:

CÂMARA MUNICIPAL DE SILVES

DEPARTAMENTO DO PATRIMÓNIO

N. Ref.: RM-2004/873

À atenção de:
Exmo. Senhor

Data: 2004/10/18

Dr. Carlos Sequeira

Folha Nº1 de 1

Mensagem de: Eng.º Ricardo Morgado

Assunto: EIA da Via Circular Norte de Silves

Exmo. Senhor Doutor,

A ECOSERVIÇOS encontra-se a desenvolver o Estudo de Impacte Ambiental da Via Circular Norte de Silves, vimos por este meio pedir, com carácter urgente, que nos disponibilizem elementos relativos à inventariação e localização de património classificado e em vias de classificação, na freguesia de Silves, para que essa informação possa ser englobada no estudo.

Estamos disponíveis para esclarecer qualquer questão.

Agradecendo desde já a tenção dispensada,

Com os melhores cumprimentos,

✉ Rua D. Luís I, 19 - 2º, 1200-149 LISBOA, PORTUGAL

☎ 351.21.3944130

☎ 351.21.3944169

✉ global@ecoservicos.pt

✉ ambiente@ecoservicos.pt



ecoserviços

gestão de sistemas ecológicos, lda.

Mensagem fax para:

**DIRECÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO
ALGARVE**

N. Ref.: RM-2004/878

À atenção de:

Exmo. Senhor Director Regional

Data: 2004/10/18

Eng.º João Libório Correia

Folha Nº1 de 1

Mensagem de: Eng.º Ricardo Morgado

Assunto: EIA da Via Circular Norte de Silves

Exmo. Senhor Director Regional,

A ECOSERVIÇOS encontra-se a elaborar o Estudo de Impacte Ambiental da Via Circular Norte de Silves. Vimos por este meio pedir, com carácter urgente, que nos disponibilizem informação relativa à localização de equipamentos escolares (creches, escolas, etc) previstas no concelho de Silves, para que essa informação possa ser englobada no traçado em estudo.

Estamos disponíveis para esclarecer qualquer questão.

Agradecendo desde já a tenção dispensada,

Com os melhores cumprimentos,

✉ Rua D. Luís I, 19 - 2º, 1200-149 LISBOA, PORTUGAL

☎ 351.21.3944130

☎ 351.21.3944169

✉ global@ecoservicos.pt

✉ ambiente@ecoservicos.pt



ecoserviços

gestão de sistemas ecológicos, lda.

Mensagem fax para:

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

N. Ref.: RM-2004/880

À atenção de:

Exmo. Senhor Administrador

Data: 2004/10/18

Artur José de Campos Duarte Ribeiro

Folha Nº1 de 1

Mensagem de: Eng.º Ricardo Morgado

Assunto: EIA da Via Circular Norte de Silves

Exmo. Senhor Administrador,

A ECOSERVIÇOS encontra-se a elaborar o Estudo de Impacte Ambiental da Via Circular Norte de Silves. Vimos por este meio pedir com carácter urgente que nos disponibilizem a localização das captações de água para consumo humano (superficiais e subterrâneas) e respectivos perímetros de protecção, no Concelho de Silves, de modo a se evitem interferências do traçado com as mesmas.

Estamos disponíveis para esclarecer qualquer questão.

Agradecendo desde já a tenção dispensada,

Com os melhores cumprimentos,

✉ Rua D. Luís I, 19 - 2º, 1200-149 LISBOA, PORTUGAL

☎ 351.21.3944130

☎ 351.21.3944169

✉ global@ecoservicos.pt

✉ ambiente@ecoservicos.pt



ecoserviços

gestão de sistemas ecológicos, lda.

Mensagem fax para:

COMISSÃO VITIVINÍCOLA REGIONAL-ALGARVIA

N. Ref.: RM-2004/879

À atenção de:
Exmo. Senhor Presidente

Data: 2004/10/18

Eng.º António Manuel Silva de Lacerda

Folha Nº1 de 1

Mensagem de: Eng.º Ricardo Morgado

Assunto: EIA da Via Circular Norte de Silves

Exmo. Senhor Presidente,

A ECOSERVIÇOS encontra-se a elaborar o Estudo de Impacte Ambiental da Via Circular Norte de Silves. Vimos por este meio pedir, com carácter urgente, que nos disponibilizem informação relativa à delimitação das vinhas, áreas de vinha e classificação das vinhas em termos de qualidade e sensibilidade na freguesia de Silves, para que essa informação possa ser contemplada no estudo.

Estamos disponíveis para esclarecer qualquer questão.

Agradecendo desde já a tenção dispensada,

Com os melhores cumprimentos,

✉ Rua D. Luís I, 19 - 2º, 1200-149 LISBOA, PORTUGAL

☎ 351.21.3944130

☎ 351.21.3944169

✉ global@ecoservicos.pt

✉ ambiente@ecoservicos.pt



ecoserviços

gestão de sistemas ecológicos, lda.

Mensagem fax para:

**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO
ALGARVE**

N. Ref.: RM-2004/882

À atenção de:

Exma. Senhora Presidente

Data: 2004/10/18

Dra. Maria da Assunção dos Santos

Folha Nº1 de 1

Mensagem de: Eng.º Ricardo Morgado

Assunto: EIA da Via Circular Norte de Silves

Exma. Senhora Presidente,

A ECOSERVIÇOS encontra-se a desenvolver o Estudo de Impacte Ambiental da Via Circular Norte de Silves, vimos por este meio solicitar, com carácter urgente, informação relativa à localização de equipamentos de saúde (centros de saúde, hospitais, etc) previstos, no concelho de Silves, para que essa informação possa ser englobada no estudo.

Estamos disponíveis para esclarecer qualquer questão.

Agradecendo desde já a tenção dispensada,

Com os melhores cumprimentos,

✉ Rua D. Luís I, 19 - 2º, 1200-149 LISBOA, PORTUGAL

☎ 351.21.3944130

☎ 351.21.3944169

✉ global@ecoservicos.pt

✉ ambiente@ecoservicos.pt



ecoserviços

gestão de sistemas ecológicos, lda.

Mensagem fax para:

**COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALGARVE**

N. Ref.: RM-2004/883

À atenção de:

Exmo. Senhor Presidente

Data: 2004/10/18

Eng.º Campos Correia

Folha Nº1 de 1

Mensagem de: Eng.º Ricardo Morgado

Assunto: EIA da Via Circular Norte de Silves

Exmo. Senhor Presidente,

A ECOSERVIÇOS encontra-se a elaborar o Estudo de Impacte Ambiental da Via Circular Norte de Silves. Vimos por este meio pedir, com carácter urgente, que nos disponibilizem elementos relativos à:

- Localização de captações de água, furos ou poços e respectivo perímetro de protecção e legislação específica;
- Rede de monitorização da qualidade do ar e água e respectivos valores, parâmetros e localização da amostragem.

Estamos disponíveis para esclarecer qualquer questão.

Agradecendo desde já a tenção dispensada,

Com os melhores cumprimentos,

✉ Rua D. Luís I, 19 - 2º, 1200-149 LISBOA, PORTUGAL

☎ 351.21.3944130

☎ 351.21.3944169

✉ global@ecoservicos.pt

✉ ambiente@ecoservicos.pt



ANEXO III

NORMAIS CLIMATOLÓGICAS

ESTAÇÃO Caldas de Monchique

MÉDIAS DE 1951/1980

 $\phi = 37^{\circ}17'N$; $\lambda = 8^{\circ}33'W$; $g = 7,7988 \text{ m/s}^2$; $\Delta G = 0 \text{ h}$; $H_s = 203 \text{ m}$; $H_b = 203 \text{ m}$; $h_1 = 1,5 \text{ m}$; $h_2 = 5,0 \text{ m}$; $h_3 = 5,0 \text{ m}$; $h_4 = 1,5 \text{ m}$

Pressão atmosférica $\bar{P}$ (mb)		Temperatura do ar								Mês
		$\bar{T}$ (°C)						T (°C)		
No local	Red ao nível do mar	9...h	-.....h	18...h	Mensal	$\bar{\text{Max}}$	$\bar{\text{Min}}$	Max	Min	
-	-	10,0	-	11,4	<u>11,4</u>	<u>15,2</u>	<u>7,5</u>	23,8	- <u>1,9</u>	Janeiro
-	-	10,6	-	12,2	11,8	15,8	7,7	25,8	- 3,0	Fevereiro
-	-	12,8	-	13,8	13,0	17,4	8,7	28,3	0,8	Março
-	-	15,4	-	15,9	15,0	19,8	10,2	31,7	4,4	Abril
-	-	18,5	-	18,8	17,8	23,1	12,4	36,9	4,9	Maio
-	-	21,5	-	22,0	20,6	26,3	15,0	36,8	8,2	Junho
-	-	24,2	-	25,2	23,7	30,0	17,4	<u>40,8</u>	11,0	Julho
-	-	24,3	-	25,2	<u>24,2</u>	<u>30,5</u>	17,9	40,5	12,1	Agosto
-	-	22,2	-	22,5	22,2	28,1	16,4	38,6	9,0	Setembro
-	-	18,2	-	18,1	18,4	23,3	13,6	35,6	5,5	Outubro
-	-	13,6	-	13,9	14,4	18,6	10,1	28,8	0,9	Novembro
-	-	10,6	-	11,6	12,0	16,0	7,9	26,5	- 0,2	Dezembro
-	-	16,8	-	17,6	17,0	22,0	12,1	40,8	- 3,0	Ano

Humidade relativa do ar $\bar{U}$ (%)			Nebulosidade $\bar{N}$ (0-10)			Insolação I		Precipitação R (mm)		Evaporação (mm)	Mês
9 h	- h	18 h	9 h	- h	18 h	Total (h)	Percent. (%)	Total	Max (diária)		
85	-	82	5	-	5	-	-	165,5	107,0	42,4	Janeiro
82	-	80	5	-	5	-	-	158,1	101,3	44,2	Fevereiro
77	-	75	5	-	5	-	-	150,0	91,5	60,3	Março
70	-	71	4	-	4	-	-	80,4	74,6	80,9	Abril
65	-	65	4	-	3	-	-	55,4	57,0	114,0	Maio
62	-	61	3	-	2	-	-	23,8	79,0	121,6	Junho
58	-	55	1	-	1	-	-	0,9	7,0	172,0	Julho
57	-	55	1	-	1	-	-	6,3	39,0	178,9	Agosto
64	-	65	3	-	3	-	-	25,2	73,5	125,4	Setembro
74	-	76	4	-	4	-	-	117,4	131,0	80,0	Outubro
80	-	81	5	-	5	-	-	131,0	138,8	50,8	Novembro
83	-	81	5	-	5	-	-	162,9	153,0	45,3	Dezembro
71	-	71	4	-	4	-	-	1076,9	153,0	1115,8	Ano

$\phi = 37^{\circ}17'N$; $\lambda = 8^{\circ}33'W$; $g = 7,7988 \text{ m/s}^2$; $\Delta G = 0 \text{ h}$; $H_s = 203 \text{ m}$; $H_b = 203 \text{ m}$; $h_1 = 1,5 \text{ m}$; $h_2 = 5,0 \text{ m}$; $h_3 = 5,0 \text{ m}$; $h_4 = 1,5 \text{ m}$

Vento																	
Frequência (%) e velocidade média $\bar{f}$ (km/h) para cada rumo																	Velocid. média
N		NE		E		SE		S		SW		W		NW		C	$\bar{f}$ (km/h)
14,2	8,7	5,5	9,4	9,7	4,3	5,0	3,9	4,1	6,3	11,3	4,8	9,7	4,8	12,1	7,4	28,3	-
12,4	9,1	5,9	7,7	6,7	4,8	4,1	5,6	5,2	6,9	11,3	5,8	9,3	5,3	15,6	8,3	29,5	-
12,7	9,6	6,2	7,1	7,8	4,1	3,0	4,6	5,8	8,0	8,8	5,9	7,0	6,0	16,8	9,5	32,0	-
20,6	10,5	9,0	7,0	4,8	4,5	1,4	4,9	5,8	6,5	7,8	5,4	9,7	5,0	17,6	10,5	23,2	-
22,3	10,6	7,7	7,1	3,0	4,2	1,0	3,7	5,4	6,5	9,1	5,9	7,6	5,6	21,2	10,8	22,7	-
23,5	11,2	7,9	8,1	6,8	4,3	2,4	5,2	4,0	6,1	9,0	4,3	5,5	4,5	20,1	9,5	20,8	-
29,1	12,4	5,4	8,0	4,8	4,0	2,5	4,1	3,1	5,5	7,8	5,0	3,5	5,2	24,1	10,2	19,7	-
25,5	12,1	5,0	7,6	3,2	4,1	1,2	4,5	2,5	6,5	6,1	4,1	4,1	5,2	30,5	10,7	21,9	-
16,6	10,9	5,5	8,6	5,6	3,9	3,5	4,1	3,1	4,4	8,7	4,1	5,2	4,3	23,2	8,7	28,6	-
13,9	8,4	5,8	5,7	5,9	3,8	6,0	4,5	4,1	4,6	8,1	4,1	7,8	4,4	15,7	8,1	32,7	-
14,7	9,0	5,0	6,0	6,6	4,0	4,7	4,9	4,2	6,6	8,6	4,0	6,4	4,6	19,5	7,5	30,2	-
18,3	8,9	7,2	6,9	9,6	4,1	4,7	5,0	3,0	6,2	8,1	4,3	7,2	5,5	13,6	8,1	28,3	-
18,7	10,4	6,3	7,4	6,2	4,2	3,3	4,6	4,2	6,3	8,7	4,8	6,9	5,0	19,2	9,3	26,5	-

Número de dias																	
Temperatura da ar T			Velocidade do vento f		Nebulosidade N		Precipitação R			Neva *	Granizo Saraiva ◄◄	Trovoadas ⚡	Nevoeiro III	Orvalho d	Geadas I	Solo coberto de neve ☒	
Min < 0,0°	Max > 25,0°	Min > 20,0°	f > 36,0 km/h	f > 55,0 km/h	N ≥ 8	N ≥ 2	R ≥ 0,1 mm	R ≥ 1,0 mm	R ≥ 10,0 mm								
0,2	0,0	0,0	0,1	0,0	10,7	7,7	14,4	12,1	5,5	0,0	0,1	-	7,3	3,0	0,1	0,0	
0,4	0,0	0,0	0,1	*0,0	9,7	7,7	13,9	11,8	5,4	0,1	0,3	-	6,4	2,5	0,0	0,0	
0,0	0,5	0,0	0,3	0,1	9,8	8,1	13,6	10,9	4,8	0,0	0,2	-	4,8	2,4	0,0	0,0	
0,0	2,5	0,0	0,5	0,0	5,8	9,7	9,4	7,5	2,5	0,0	0,0	-	3,0	1,3	0,0	0,0	
0,0	10,8	0,2	0,2	0,0	4,9	14,3	7,0	5,9	1,9	0,0	0,1	-	2,2	0,6	0,0	0,0	
0,0	17,7	0,9	0,4	*0,0	2,7	16,5	3,8	3,0	0,7	0,0	0,0	-	1,8	0,6	0,0	0,0	
0,0	27,5	4,3	0,4	*0,0	0,5	24,9	0,6	0,3	0,0	0,0	0,0	-	1,0	0,4	0,0	0,0	
0,0	28,4	5,5	0,5	0,1	1,0	25,2	0,8	0,7	0,2	0,0	0,0	-	0,8	0,5	0,0	0,0	
0,0	23,1	2,4	0,2	0,1	2,7	16,7	3,2	2,5	0,8	0,0	0,0	-	1,8	0,6	0,0	0,0	
0,0	8,8	0,2	0,1	0,1	7,5	11,5	9,7	8,2	3,7	0,0	0,0	-	4,2	1,6	0,0	0,0	
0,1	1,0	0,0	0,1	0,0	9,0	9,3	11,6	10,0	4,2	0,0	0,0	-	4,2	3,2	0,0	0,0	
0,8	0,0	0,0	0,2	0,1	8,7	9,6	12,7	11,1	5,4	0,0	0,1	-	5,0	3,3	0,1	0,0	
1,5	120,4	13,5	3,1	0,6	73,0	161,2	100,7	83,5	35,1	0,1	0,8	-	42,5	20,0	0,2	0,0	

ESTAÇÕES UDOMÉTRICAS

Mês	FIGUEIRAIS				ARADE/BARRAGEM				CATRAIA				BARRANCO DO VELHO			
	MÉDIAS DE 1951 / 1980				MÉDIAS DE 1951 / 1980				MÉDIAS DE 1951 / 1974				MÉDIAS DE 1951 / 1980			
	$\phi = 37^{\circ}15'N$; $\lambda = 7^{\circ}29'W$ $H_s = 82$ m; $h_r = 1,5$ m				$\phi = 37^{\circ}14'N$; $\lambda = 8^{\circ}23'W$ $H_s = 70$ m; $h_r = 1,5$ m				$\phi = 37^{\circ}14'N$; $\lambda = 7^{\circ}58'W$ $H_s = 420$ m; $h_r = 1,5$ m				$\phi = 37^{\circ}14'N$; $\lambda = 7^{\circ}56'W$ $H_s = 475$ m; $h_r = 1,5$ m			
	Precipitação R (mm)		Número de dias		Precipitação R (mm)		Número de dias		Precipitação R (mm)		Número de dias		Precipitação R (mm)		Número de dias	
	Total	Máxima diária	R $\geq 0,1$ mm	R $\geq 10,0$ mm	Total	Máxima diária	R $\geq 0,1$ mm	R $\geq 10,0$ mm	Total	Máxima diária	R $\geq 0,1$ mm	R $\geq 10,0$ mm	Total	Máxima diária	R $\geq 0,1$ mm	R $\geq 10,0$ mm
Janeiro	89,3	51,2	10	3	98,6	56,6	10	3	141,0	100,0	13	4	163,5	100,9	12	5
Fevereiro	84,2	100,0	10	3	82,4	65,4	10	3	120,0	106,4	12	4	156,9	85,0	11	5
Março	70,9	131,0	9	2	83,7	100,8	8	3	116,3	102,2	12	4	125,5	90,0	11	4
Abril	39,9	60,0	6	1	40,8	44,7	5	2	55,0	60,0	8	2	71,1	78,2	8	2
Maio	25,9	36,8	5	1	30,1	38,0	4	1	45,1	39,2	7	1	48,8	60,4	6	2
Junho	12,2	37,4	2	0	13,7	51,7	2	0	24,0	36,0	4	1	26,7	43,6	3	1
Julho	0,5	7,6	0	0	0,3	5,2	0	0	1,0	8,0	0	0	1,6	20,6	0	0
Agosto	2,2	10,5	1	0	2,6	28,8	1	0	1,6	6,6	1	0	2,8	16,0	0	0
Setembro	9,3	45,0	2	0	15,6	36,0	2	0	21,4	56,2	3	1	17,8	37,2	2	1
Outubro	65,9	158,2	7	2	69,3	79,0	6	2	102,1	98,0	9	3	107,3	110,0	8	4
Novembro	76,4	143,5	8	2	79,6	65,0	8	3	121,4	114,0	11	4	121,0	120,4	9	4
Dezembro	86,1	96,0	9	3	92,1	75,6	9	3	117,8	111,8	11	4	148,4	111,6	10	5
Ano	562,8	158,2	69	17	608,8	100,8	65	20	866,7	114,0	91	28	991,4	120,4	80	33
Mês	FAZ FATO				BRAVURA/BARRAGEM				ALCÁRIA/CASTRO MARIM				VIDIGAL			
	MÉDIAS DE 1951 / 1980				MÉDIAS DE 1951 / 1980				MÉDIAS DE 1951 / 1980				MÉDIAS DE 1951 / 1980			
	$\phi = 37^{\circ}14'N$; $\lambda = 7^{\circ}37'W$ $H_s = 100$ m; $h_r = 1,5$ m				$\phi = 37^{\circ}12'N$; $\lambda = 8^{\circ}42'W$ $H_s = 75$ m; $h_r = 1,5$ m				$\phi = 37^{\circ}12'N$; $\lambda = 7^{\circ}31'W$ $H_s = 48$ m; $h_r = 1,5$ m				$\phi = 37^{\circ}10'N$; $\lambda = 8^{\circ}37'W$ $H_s = 60$ m; $h_r = 1,5$ m			
Janeiro	121,5	116,0	8	4	112,0	64,1	13	3	82,8	57,0	7	3	96,9	76,0	13	3
Fevereiro	97,0	63,8	8	4	99,1	53,2	13	4	70,9	71,2	7	3	87,3	50,0	12	3
Março	81,8	62,4	8	3	88,9	54,5	12	3	60,3	51,6	6	2	81,8	72,7	12	3
Abril	52,3	60,9	5	2	53,1	87,8	9	2	38,5	57,6	4	1	46,1	65,8	8	1
Maio	29,7	40,5	4	1	39,6	43,5	6	1	22,1	36,5	3	1	34,5	41,2	6	1
Junho	15,3	31,5	2	1	10,6	28,1	3	0	11,3	30,2	2	0	12,1	43,0	3	0
Julho	0,6	13,5	0	0	0,7	6,4	0	0	1,3	20,0	0	0	0,5	5,1	0	0
Agosto	2,5	14,5	0	0	5,4	60,7	1	0	2,5	13,4	0	0	4,3	25,6	1	0
Setembro	15,4	51,1	2	1	19,8	53,6	8	1	10,2	66,6	1	0	17,0	43,5	3	1
Outubro	77,9	136,9	6	2	82,1	77,4	9	3	56,4	79,0	5	2	71,0	56,3	8	2
Novembro	90,4	96,2	8	3	82,6	79,5	11	3	66,1	92,0	6	2	76,6	95,0	10	2
Dezembro	100,2	80,8	8	4	109,5	71,2	12	4	81,0	84,5	6	3	95,9	102,2	12	3
Ano	684,6	136,9	59	25	703,4	87,8	92	24	503,4	92,0	47	17	624,0	102,2	88	19



ANEXO IV

AMBIENTE SONORO



Anexo IV.1

Cálculo nos Receptores



Situação Actual

CIRCULAR NORTE DE SILVES							
Lden				Ln			
Receptor	Piso (altura)	IndicadorLden	DL 9/2007	Receptor	Piso (altura)	IndicadorLn	DL 9/2007
1	Ground floor (1,8 m)	59,9	CUMPRE	1	Ground floor (1,8 m)	50,8	CUMPRE
2	Ground floor (1,8 m)	60	CUMPRE	2	Ground floor (1,8 m)	50,9	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	60,6	CUMPRE		First floor (4,5 m)	51,5	CUMPRE
3	Ground floor (1,8 m)	49,8	CUMPRE	3	Ground floor (1,8 m)	40,5	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	51,8	CUMPRE		First floor (4,5 m)	42,6	CUMPRE
4	Ground floor (1,8 m)	46,7	CUMPRE	4	Ground floor (1,8 m)	37,6	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	48,4	CUMPRE		First floor (4,5 m)	39,2	CUMPRE
5	Ground floor (1,8 m)	46,7	CUMPRE	5	Ground floor (1,8 m)	37,6	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	47,8	CUMPRE		First floor (4,5 m)	38,7	CUMPRE
6	Ground floor (1,8 m)	48,7	CUMPRE	6	Ground floor (1,8 m)	39,6	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	50,9	CUMPRE		First floor (4,5 m)	41,7	CUMPRE
7	Ground floor (1,8 m)	45,8	CUMPRE	7	Ground floor (1,8 m)	36,7	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	47,4	CUMPRE		First floor (4,5 m)	38,3	CUMPRE
8	Ground floor (1,8 m)	44,8	CUMPRE	8	Ground floor (1,8 m)	35,7	CUMPRE
9	Ground floor (1,8 m)	39,3	CUMPRE	9	Ground floor (1,8 m)	30	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	40,6	CUMPRE		First floor (4,5 m)	31,3	CUMPRE
10	Ground floor (1,8 m)	48,1	CUMPRE	10	Ground floor (1,8 m)	38,9	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	48,9	CUMPRE		First floor (4,5 m)	39,8	CUMPRE
11	Ground floor (1,8 m)	46	CUMPRE	11	Ground floor (1,8 m)	36,9	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	47,2	CUMPRE		First floor (4,5 m)	38	CUMPRE
12	Ground floor (1,8 m)	45,8	CUMPRE	12	Ground floor (1,8 m)	36,7	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	46,9	CUMPRE		First floor (4,5 m)	37,7	CUMPRE
13	Ground floor (1,8 m)	47,6	CUMPRE	13	Ground floor (1,8 m)	38,5	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	48,8	CUMPRE		First floor (4,5 m)	39,7	CUMPRE
14	Ground floor (1,8 m)	46,1	CUMPRE	14	Ground floor (1,8 m)	37	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	47,2	CUMPRE		First floor (4,5 m)	38,1	CUMPRE
15	Ground floor (1,8 m)	44,6	CUMPRE	15	Ground floor (1,8 m)	35	CUMPRE
16	Ground floor (1,8 m)	39,2	CUMPRE	16	Ground floor (1,8 m)	28,4	CUMPRE
	First floor (4,0 m)	40,9	CUMPRE		First floor (4,0 m)	30,1	CUMPRE
	Second floor (6,5 m)	42,2	CUMPRE		Second floor (6,5 m)	31,7	CUMPRE
	3th floor (9,0 m)	42,7	CUMPRE		3th floor (9,0 m)	32,4	CUMPRE
17	Ground floor (1,8 m)	48	CUMPRE	17	Ground floor (1,8 m)	36,6	CUMPRE
	First floor (4,0 m)	48,6	CUMPRE		First floor (4,0 m)	37,2	CUMPRE
	Second floor (6,5 m)	48,8	CUMPRE		Second floor (6,5 m)	37,5	CUMPRE
	3th floor (9,0 m)	48,8	CUMPRE		3th floor (9,0 m)	37,6	CUMPRE
18	Ground floor (1,8 m)	49	CUMPRE	18	Ground floor (1,8 m)	38	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	49,6	CUMPRE		First floor (4,5 m)	38,8	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	49,9	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	39,2	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	49,9	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	39,4	CUMPRE
19	Ground floor (1,8 m)	46,1	CUMPRE	19	Ground floor (1,8 m)	35,8	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	47,2	CUMPRE		First floor (4,5 m)	36,9	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	47,7	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	37,5	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	48	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	37,9	CUMPRE
20	Ground floor (1,8 m)	47,9	CUMPRE	20	Ground floor (1,8 m)	37,2	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	48,4	CUMPRE		First floor (4,5 m)	37,9	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	48,6	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	38,1	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	48,7	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	38,3	CUMPRE
21	Ground floor (1,8 m)	39,9	CUMPRE	21	Ground floor (1,8 m)	29,8	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	41,1	CUMPRE		First floor (4,5 m)	30,9	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	41,9	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	31,8	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	42,9	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	33	CUMPRE

CIRCULAR NORTE DE SILVES							
Lden				Ln			
Receptor	Piso (altura)	IndicadorLden	DL 9/2007	Receptor	Piso (altura)	IndicadorLden	DL 9/2007
22	Ground floor (1,8 m)	38	CUMPRE	22	Ground floor (1,8 m)	27,9	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	39,1	CUMPRE		First floor (4,5 m)	28,9	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	40,4	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	30,4	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	42,3	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	32,6	CUMPRE
23	Ground floor (1,8 m)	50,8	CUMPRE	23	Ground floor (1,8 m)	42,3	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	50,5	CUMPRE		First floor (4,5 m)	41,6	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	49,7	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	40,6	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	49,2	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	39,8	CUMPRE
24	Ground floor (1,8 m)	48,8	CUMPRE	24	Ground floor (1,8 m)	37,7	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	49,5	CUMPRE		First floor (4,5 m)	38,5	CUMPRE
25	Ground floor (1,8 m)	45	CUMPRE	25	Ground floor (1,8 m)	34,2	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	48,6	CUMPRE		First floor (4,5 m)	38,3	CUMPRE
26	Ground floor (1,8 m)	46,9	CUMPRE	26	Ground floor (1,8 m)	36,1	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	48,6	CUMPRE		First floor (4,5 m)	37,8	CUMPRE
27	Ground floor (1,8 m)	44,8	CUMPRE	27	Ground floor (1,8 m)	34,7	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	46	CUMPRE		First floor (4,5 m)	35,8	CUMPRE
28	Ground floor (1,8 m)	37,3	CUMPRE	28	Ground floor (1,8 m)	27,2	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	39,8	CUMPRE		First floor (4,5 m)	29,7	CUMPRE
29	Ground floor (1,8 m)	46,5	CUMPRE	29	Ground floor (1,8 m)	35,3	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	48,7	CUMPRE		First floor (4,5 m)	37,5	CUMPRE
30	Ground floor (1,8 m)	51,7	CUMPRE	30	Ground floor (1,8 m)	41,3	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	52,1	CUMPRE		First floor (4,5 m)	41,7	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	52,1	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	41,7	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	51,9	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	41,6	CUMPRE
31	Ground floor (1,8 m)	53,2	CUMPRE	31	Ground floor (1,8 m)	41,6	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	53,3	CUMPRE		First floor (4,5 m)	41,8	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	52,9	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	41,4	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	52,5	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	41	CUMPRE
32	Ground floor (1,8 m)	57,1	CUMPRE	32	Ground floor (1,8 m)	45,5	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	55,9	CUMPRE		First floor (4,5 m)	44,3	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	54,8	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	43,3	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	54	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	42,5	CUMPRE
33	Ground floor (1,8 m)	38,7	CUMPRE	33	Ground floor (1,8 m)	28,9	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	40,4	CUMPRE		First floor (4,5 m)	30,7	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	41,4	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	31,7	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	41,8	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	32,2	CUMPRE
34	Ground floor (1,8 m)	37,5	CUMPRE	34	Ground floor (1,8 m)	27,7	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	39,3	CUMPRE		First floor (4,5 m)	29,6	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	40,4	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	30,7	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	40,6	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	30,9	CUMPRE
35	Ground floor (1,8 m)	32,6	CUMPRE	35	Ground floor (1,8 m)	23,2	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	34,1	CUMPRE		First floor (4,5 m)	24,7	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	34,7	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	25,4	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	34,7	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	25,3	CUMPRE
36	Ground floor (1,8 m)	33,7	CUMPRE	36	Ground floor (1,8 m)	24,3	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	34,5	CUMPRE		First floor (4,5 m)	25,1	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	35,7	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	26,4	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	37,5	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	28,2	CUMPRE
37	Ground floor (1,8 m)	35,8	CUMPRE	37	Ground floor (1,8 m)	26,1	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	37,7	CUMPRE		First floor (4,5 m)	28,1	CUMPRE
38	Ground floor (1,8 m)	36,7	CUMPRE	38	Ground floor (1,8 m)	27,1	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	39,3	CUMPRE		First floor (4,5 m)	29,8	CUMPRE

CIRCULAR NORTE DE SILVES							
Lden				Ln			
Receptor	Piso (altura)	IndicadorLden	DL 9/2007	Receptor	Piso (altura)	IndicadorLn	DL 9/2007
39	Ground floor (1,8 m)	35,5	CUMPRE	39	Ground floor (1,8 m)	26,2	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	36,4	CUMPRE		First floor (4,5 m)	27	CUMPRE
40	Ground floor (1,8 m)	37,4	CUMPRE	40	Ground floor (1,8 m)	27,1	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	39,2	CUMPRE		First floor (4,5 m)	28,9	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	39,7	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	29,4	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	40,7	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	30,5	CUMPRE
41	Ground floor (1,8 m)	35,2	CUMPRE	41	Ground floor (1,8 m)	25,7	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	35,9	CUMPRE		First floor (4,5 m)	26,4	CUMPRE
42	Ground floor (1,8 m)	40,1	CUMPRE	42	Ground floor (1,8 m)	28,9	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	41,5	CUMPRE		First floor (4,5 m)	30,3	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	41,8	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	30,7	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	42,8	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	32,1	CUMPRE
43	Ground floor (1,8 m)	50,7	CUMPRE	43	Ground floor (1,8 m)	41,1	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	50,9	CUMPRE		First floor (4,5 m)	41,3	CUMPRE
44	Ground floor (1,8 m)	25,5	CUMPRE	44	Ground floor (1,8 m)	16	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	27,3	CUMPRE		First floor (4,5 m)	17,7	CUMPRE
45	Ground floor (1,8 m)	36,7	CUMPRE	45	Ground floor (1,8 m)	27,2	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	39,5	CUMPRE		First floor (4,5 m)	30	CUMPRE
46	Ground floor (1,8 m)	33,3	CUMPRE	46	Ground floor (1,8 m)	23,7	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	36,5	CUMPRE		First floor (4,5 m)	26,9	CUMPRE
47	in free field (1,5 m)	55,8	CUMPRE	47	in free field (1,5 m)	46,2	CUMPRE
48	Ground floor (1,8 m)	48,5	CUMPRE	48	Ground floor (1,8 m)	37	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	51,4	CUMPRE		First floor (4,5 m)	39,8	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	52,5	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	40,9	CUMPRE
49	Ground floor (1,8 m)	57,4	CUMPRE	49	Ground floor (1,8 m)	47,7	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	58,9	CUMPRE		First floor (4,5 m)	49,2	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	59	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	49,4	CUMPRE
50	Ground floor (1,8 m)	59,1	CUMPRE	50	Ground floor (1,8 m)	49,5	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	59,4	CUMPRE		First floor (4,5 m)	49,8	CUMPRE
51	Ground floor (1,8 m)	55,7	CUMPRE	51	Ground floor (1,8 m)	46,5	CUMPRE
52	Ground floor (1,8 m)	61,5	CUMPRE	52	Ground floor (1,8 m)	52,5	CUMPRE
53	Ground floor (1,8 m)	53,2	CUMPRE	53	Ground floor (1,8 m)	44,1	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	54,6	CUMPRE		First floor (4,5 m)	45,5	CUMPRE
54	Ground floor (1,8 m)	65,2	NÃO CUMPRE	54	Ground floor (1,8 m)	56,3	NÃO CUMPRE
	First floor (4,5 m)	65,8	NÃO CUMPRE		First floor (4,5 m)	56,9	NÃO CUMPRE
55	Ground floor (1,8 m)	57,4	CUMPRE	55	Ground floor (1,8 m)	48,5	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	59,5	CUMPRE		First floor (4,5 m)	50,6	CUMPRE
56	Ground floor (1,8 m)	53,3	CUMPRE	56	Ground floor (1,8 m)	44,3	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	55,1	CUMPRE		First floor (4,5 m)	46,1	CUMPRE
57	Ground floor (1,8 m)	46,4	CUMPRE	57	Ground floor (1,8 m)	37,3	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	50,4	CUMPRE		First floor (4,5 m)	41,3	CUMPRE
58	Ground floor (1,8 m)	58,9	CUMPRE	58	Ground floor (1,8 m)	50	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	60,7	CUMPRE		First floor (4,5 m)	51,8	CUMPRE
59	Ground floor (1,8 m)	59,8	CUMPRE	59	Ground floor (1,8 m)	50,9	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	61,2	CUMPRE		First floor (4,5 m)	52,3	CUMPRE
60	Ground floor (1,8 m)	55,8	CUMPRE	60	Ground floor (1,8 m)	46,9	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	57,6	CUMPRE		First floor (4,5 m)	48,7	CUMPRE
61	Ground floor (1,8 m)	42,3	CUMPRE	61	Ground floor (1,8 m)	33,3	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	45,3	CUMPRE		First floor (4,5 m)	36,3	CUMPRE
62	Ground floor (1,8 m)	53,3	CUMPRE	62	Ground floor (1,8 m)	44,2	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	54,2	CUMPRE		First floor (4,5 m)	45,1	CUMPRE



Situação Futura

CIRCULAR NORTE DE SILVES							
Lden				Ln			
Receptor	Piso (altura)	IndicadorLden	DL 9/2007	Receptor	Piso (altura)	IndicadorLn	DL 9/2007
1	Ground floor (1,8 m)	60,7	CUMPRE	1	Ground floor (1,8 m)	51,1	CUMPRE
2	Ground floor (1,8 m)	60,9	CUMPRE	2	Ground floor (1,8 m)	51,3	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	61,7	CUMPRE		First floor (4,5 m)	52,1	CUMPRE
3	Ground floor (1,8 m)	52,4	CUMPRE	3	Ground floor (1,8 m)	43,4	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	54,3	CUMPRE		First floor (4,5 m)	45,3	CUMPRE
4	Ground floor (1,8 m)	48,7	CUMPRE	4	Ground floor (1,8 m)	39,2	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	50,3	CUMPRE		First floor (4,5 m)	40,9	CUMPRE
5	Ground floor (1,8 m)	51,4	CUMPRE	5	Ground floor (1,8 m)	42,3	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	52,9	CUMPRE		First floor (4,5 m)	43,8	CUMPRE
6	Ground floor (1,8 m)	50,9	CUMPRE	6	Ground floor (1,8 m)	41,5	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	52,7	CUMPRE		First floor (4,5 m)	43,3	CUMPRE
7	Ground floor (1,8 m)	48,1	CUMPRE	7	Ground floor (1,8 m)	38,7	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	49,5	CUMPRE		First floor (4,5 m)	40,1	CUMPRE
8	Ground floor (1,8 m)	57,9	CUMPRE	8	Ground floor (1,8 m)	48,8	CUMPRE
9	Ground floor (1,8 m)	55	CUMPRE	9	Ground floor (1,8 m)	45,9	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	57,4	CUMPRE		First floor (4,5 m)	48,4	CUMPRE
10	Ground floor (1,8 m)	53,2	CUMPRE	10	Ground floor (1,8 m)	44	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	54,9	CUMPRE		First floor (4,5 m)	45,7	CUMPRE
11	Ground floor (1,8 m)	50,4	CUMPRE	11	Ground floor (1,8 m)	41,3	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	51,8	CUMPRE		First floor (4,5 m)	42,6	CUMPRE
12	Ground floor (1,8 m)	50,2	CUMPRE	12	Ground floor (1,8 m)	40,9	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	51,6	CUMPRE		First floor (4,5 m)	42,3	CUMPRE
13	Ground floor (1,8 m)	54	CUMPRE	13	Ground floor (1,8 m)	44,9	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	55,3	CUMPRE		First floor (4,5 m)	46,2	CUMPRE
14	Ground floor (1,8 m)	52,9	CUMPRE	14	Ground floor (1,8 m)	43,7	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	54,5	CUMPRE		First floor (4,5 m)	45,3	CUMPRE
15	Ground floor (1,8 m)	52,6	CUMPRE	15	Ground floor (1,8 m)	42,9	CUMPRE
16	Ground floor (1,8 m)	44,4	CUMPRE	16	Ground floor (1,8 m)	34,8	CUMPRE
	First floor (4,0 m)	46,1	CUMPRE		First floor (4,0 m)	36,4	CUMPRE
	Second floor (6,5 m)	47,6	CUMPRE		Second floor (6,5 m)	37,9	CUMPRE
	3th floor (9,0 m)	48,4	CUMPRE		3th floor (9,0 m)	38,7	CUMPRE
17	Ground floor (1,8 m)	52,4	CUMPRE	17	Ground floor (1,8 m)	42,5	CUMPRE
	First floor (4,0 m)	53,2	CUMPRE		First floor (4,0 m)	43,4	CUMPRE
	Second floor (6,5 m)	53,6	CUMPRE		Second floor (6,5 m)	43,8	CUMPRE
	3th floor (9,0 m)	53,6	CUMPRE		3th floor (9,0 m)	43,8	CUMPRE
18	Ground floor (1,8 m)	57,2	CUMPRE	18	Ground floor (1,8 m)	48	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	58,1	CUMPRE		First floor (4,5 m)	48,8	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	58,2	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	48,9	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	58,1	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	48,9	CUMPRE
19	Ground floor (1,8 m)	61,9	CUMPRE	19	Ground floor (1,8 m)	52,8	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	61,9	CUMPRE		First floor (4,5 m)	52,9	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	61,6	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	52,6	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	61,2	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	52,1	CUMPRE
20	Ground floor (1,8 m)	61,4	CUMPRE	20	Ground floor (1,8 m)	52,4	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	61,5	CUMPRE		First floor (4,5 m)	52,5	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	61,3	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	52,2	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	60,9	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	51,8	CUMPRE
21	Ground floor (1,8 m)	49,1	CUMPRE	21	Ground floor (1,8 m)	40	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	50,6	CUMPRE		First floor (4,5 m)	41,5	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	51,1	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	42	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	51,3	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	42,1	CUMPRE

CIRCULAR NORTE DE SILVES							
Lden				Ln			
Receptor	Piso (altura)	IndicadorLden	DL 9/2007	Receptor	Piso (altura)	IndicadorLn	DL 9/2007
22	Ground floor (1,8 m)	45,8	CUMPRE	22	Ground floor (1,8 m)	36,6	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	47,7	CUMPRE		First floor (4,5 m)	38,6	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	48,6	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	39,4	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	49,4	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	40,2	CUMPRE
23	Ground floor (1,8 m)	58,8	CUMPRE	23	Ground floor (1,8 m)	49,8	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	59,3	CUMPRE		First floor (4,5 m)	50,3	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	59,3	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	50,3	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	59,1	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	50,1	CUMPRE
24	Ground floor (1,8 m)	58,6	CUMPRE	24	Ground floor (1,8 m)	49,5	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	59,2	CUMPRE		First floor (4,5 m)	50,1	CUMPRE
25	Ground floor (1,8 m)	51,7	CUMPRE	25	Ground floor (1,8 m)	42,2	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	54,5	CUMPRE		First floor (4,5 m)	45	CUMPRE
26	Ground floor (1,8 m)	50,7	CUMPRE	26	Ground floor (1,8 m)	41,5	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	52,8	CUMPRE		First floor (4,5 m)	43,6	CUMPRE
27	Ground floor (1,8 m)	57,3	CUMPRE	27	Ground floor (1,8 m)	48,2	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	58,1	CUMPRE		First floor (4,5 m)	49	CUMPRE
28	Ground floor (1,8 m)	51,1	CUMPRE	28	Ground floor (1,8 m)	41,9	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	53,4	CUMPRE		First floor (4,5 m)	44,2	CUMPRE
29	Ground floor (1,8 m)	46,6	CUMPRE	29	Ground floor (1,8 m)	37,4	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	49,9	CUMPRE		First floor (4,5 m)	40,7	CUMPRE
30	Ground floor (1,8 m)	57,4	CUMPRE	30	Ground floor (1,8 m)	48,3	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	58,2	CUMPRE		First floor (4,5 m)	49,2	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	58,3	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	49,2	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	58,2	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	49,2	CUMPRE
31	Ground floor (1,8 m)	48,1	CUMPRE	31	Ground floor (1,8 m)	39	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	49	CUMPRE		First floor (4,5 m)	39,9	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	49,4	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	40,3	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	49,5	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	40,4	CUMPRE
32	Ground floor (1,8 m)	50,8	CUMPRE	32	Ground floor (1,8 m)	41,7	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	51,8	CUMPRE		First floor (4,5 m)	42,7	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	51,9	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	42,8	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	51,9	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	42,9	CUMPRE
33	Ground floor (1,8 m)	61,9	CUMPRE	33	Ground floor (1,8 m)	52,9	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	61,9	CUMPRE		First floor (4,5 m)	52,8	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	61,5	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	52,4	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	61,1	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	52	CUMPRE
34	Ground floor (1,8 m)	62,5	CUMPRE	34	Ground floor (1,8 m)	53,1	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	62,4	CUMPRE		First floor (4,5 m)	53	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	61,9	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	52,5	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	61,5	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	51,9	CUMPRE
35	Ground floor (1,8 m)	55,8	CUMPRE	35	Ground floor (1,8 m)	46,8	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	56,6	CUMPRE		First floor (4,5 m)	47,6	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	56,7	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	47,7	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	56,6	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	47,6	CUMPRE
36	Ground floor (1,8 m)	61,1	CUMPRE	36	Ground floor (1,8 m)	50,2	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	61,2	CUMPRE		First floor (4,5 m)	50,3	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	60,9	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	50	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	60,4	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	49,6	CUMPRE
37	Ground floor (1,8 m)	46,7	CUMPRE	37	Ground floor (1,8 m)	37,3	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	48	CUMPRE		First floor (4,5 m)	38,6	CUMPRE
38	Ground floor (1,8 m)	47,7	CUMPRE	38	Ground floor (1,8 m)	38	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	49,2	CUMPRE		First floor (4,5 m)	39,5	CUMPRE

CIRCULAR NORTE DE SILVES							
Lden				Ln			
Receptor	Piso (altura)	IndicadorLden	DL 9/2007	Receptor	Piso (altura)	IndicadorLn	DL 9/2007
39	Ground floor (1,8 m)	48,1	CUMPRE	39	Ground floor (1,8 m)	38,5	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	49,8	CUMPRE		First floor (4,5 m)	40,2	CUMPRE
40	Ground floor (1,8 m)	46,4	CUMPRE	40	Ground floor (1,8 m)	37,2	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	47,9	CUMPRE		First floor (4,5 m)	38,7	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	48,6	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	39,4	CUMPRE
41	3th floor (10,5 m)	48,9	CUMPRE	41	3th floor (10,5 m)	39,8	CUMPRE
	Ground floor (1,8 m)	49,6	CUMPRE		Ground floor (1,8 m)	40,5	CUMPRE
42	First floor (4,5 m)	51,3	CUMPRE	42	First floor (4,5 m)	42,2	CUMPRE
	Ground floor (1,8 m)	42,1	CUMPRE		Ground floor (1,8 m)	32,9	CUMPRE
43	First floor (4,5 m)	43,5	CUMPRE	43	First floor (4,5 m)	34,3	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	44,6	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	35,5	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	46	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	36,9	CUMPRE
44	Ground floor (1,8 m)	54,2	CUMPRE	44	Ground floor (1,8 m)	42,6	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	54,7	CUMPRE		First floor (4,5 m)	43,2	CUMPRE
45	Ground floor (1,8 m)	41	CUMPRE	45	Ground floor (1,8 m)	31,9	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	42	CUMPRE		First floor (4,5 m)	32,9	CUMPRE
46	Ground floor (1,8 m)	40,8	CUMPRE	46	Ground floor (1,8 m)	31	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	43,4	CUMPRE		First floor (4,5 m)	33	CUMPRE
47	Ground floor (1,8 m)	40	CUMPRE	47	Ground floor (1,8 m)	30,2	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	42,1	CUMPRE		First floor (4,5 m)	32,3	CUMPRE
48	in free field (1,5 m)	58,8	CUMPRE	48	in free field (1,5 m)	49,3	CUMPRE
	Ground floor (1,8 m)	52,6	CUMPRE		Ground floor (1,8 m)	43	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	54,2	CUMPRE		First floor (4,5 m)	44,3	CUMPRE
49	Second floor (7,5 m)	55,1	CUMPRE	49	Second floor (7,5 m)	45,2	CUMPRE
	Ground floor (1,8 m)	59,1	CUMPRE		Ground floor (1,8 m)	49,5	CUMPRE
50	First floor (4,5 m)	60,7	CUMPRE	50	First floor (4,5 m)	51	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	60,8	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	51,2	CUMPRE
51	Ground floor (1,8 m)	63,5	CUMPRE	51	Ground floor (1,8 m)	54,2	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	63,7	CUMPRE		First floor (4,5 m)	54,4	CUMPRE
52	Ground floor (1,8 m)	58,6	CUMPRE	52	Ground floor (1,8 m)	49,9	CUMPRE
	Ground floor (1,8 m)	62,5	CUMPRE		Ground floor (1,8 m)	54,2	CUMPRE
53	Ground floor (1,8 m)	54,6	CUMPRE	53	Ground floor (1,8 m)	46,2	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	56	CUMPRE		First floor (4,5 m)	47,6	CUMPRE
54	Ground floor (1,8 m)	66,8	NÃO CUMPRE	54	Ground floor (1,8 m)	58,4	NÃO CUMPRE
	First floor (4,5 m)	67,5	NÃO CUMPRE		First floor (4,5 m)	59,1	NÃO CUMPRE
55	Ground floor (1,8 m)	58,5	CUMPRE	55	Ground floor (1,8 m)	50,2	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	60,6	CUMPRE		First floor (4,5 m)	52,3	CUMPRE
56	Ground floor (1,8 m)	54,3	CUMPRE	56	Ground floor (1,8 m)	45,9	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	56,1	CUMPRE		First floor (4,5 m)	47,7	CUMPRE
57	Ground floor (1,8 m)	48,5	CUMPRE	57	Ground floor (1,8 m)	39,8	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	52	CUMPRE		First floor (4,5 m)	43,5	CUMPRE
58	Ground floor (1,8 m)	60,6	CUMPRE	58	Ground floor (1,8 m)	52,2	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	62,3	CUMPRE		First floor (4,5 m)	53,9	CUMPRE
59	Ground floor (1,8 m)	61,4	CUMPRE	59	Ground floor (1,8 m)	53	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	62,8	CUMPRE		First floor (4,5 m)	54,4	CUMPRE
60	Ground floor (1,8 m)	57,4	CUMPRE	60	Ground floor (1,8 m)	49	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	59,2	CUMPRE		First floor (4,5 m)	50,8	CUMPRE
61	Ground floor (1,8 m)	43,8	CUMPRE	61	Ground floor (1,8 m)	35,3	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	46,7	CUMPRE		First floor (4,5 m)	38,3	CUMPRE
62	Ground floor (1,8 m)	54,4	CUMPRE	62	Ground floor (1,8 m)	45,9	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	55,3	CUMPRE		First floor (4,5 m)	46,9	CUMPRE



**Situação Futura com Aplicação de
Pavimento Modificado em Borracha**

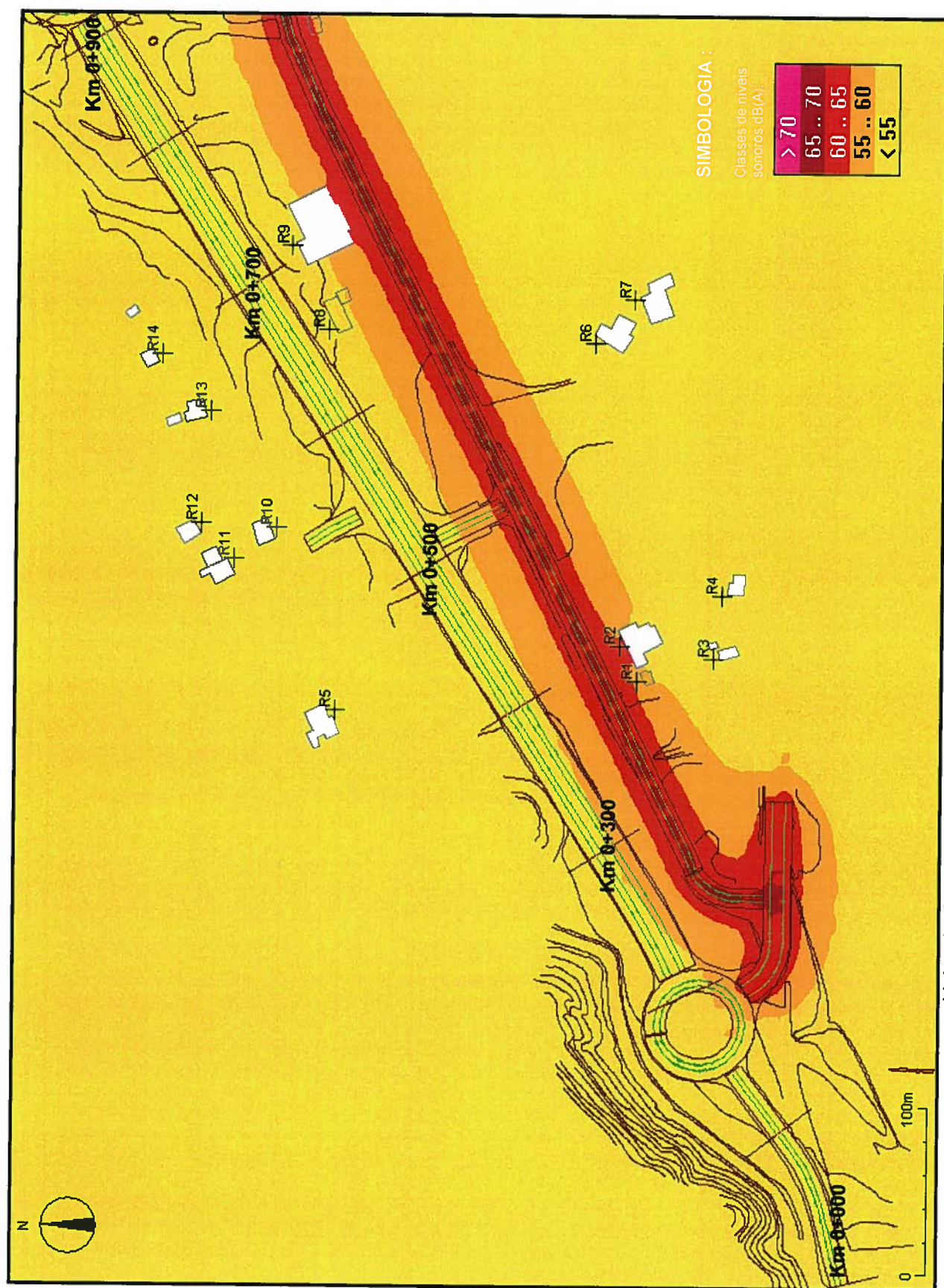
CIRCULAR NORTE DE SILVES							
Lden				Ln			
Receptor	Piso (altura)	IndicadorLden	DL 9/2007	Receptor	Piso (altura)	IndicadorLn	DL 9/2007
1	Ground floor (1,8 m)	60,7	CUMPRE	1	Ground floor (1,8 m)	51,1	CUMPRE
2	Ground floor (1,8 m)	60,9	CUMPRE	2	Ground floor (1,8 m)	51,3	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	61,7	CUMPRE		First floor (4,5 m)	52,1	CUMPRE
3	Ground floor (1,8 m)	52,4	CUMPRE	3	Ground floor (1,8 m)	43,4	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	54,3	CUMPRE		First floor (4,5 m)	45,3	CUMPRE
4	Ground floor (1,8 m)	48,7	CUMPRE	4	Ground floor (1,8 m)	39,2	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	50,3	CUMPRE		First floor (4,5 m)	40,9	CUMPRE
5	Ground floor (1,8 m)	51,4	CUMPRE	5	Ground floor (1,8 m)	42,3	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	52,9	CUMPRE		First floor (4,5 m)	43,8	CUMPRE
6	Ground floor (1,8 m)	50,9	CUMPRE	6	Ground floor (1,8 m)	41,5	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	52,7	CUMPRE		First floor (4,5 m)	43,3	CUMPRE
7	Ground floor (1,8 m)	48,1	CUMPRE	7	Ground floor (1,8 m)	38,7	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	49,5	CUMPRE		First floor (4,5 m)	40,1	CUMPRE
8	Ground floor (1,8 m)	57,9	CUMPRE	8	Ground floor (1,8 m)	48,8	CUMPRE
9	Ground floor (1,8 m)	55	CUMPRE	9	Ground floor (1,8 m)	45,9	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	57,4	CUMPRE		First floor (4,5 m)	48,4	CUMPRE
10	Ground floor (1,8 m)	53,2	CUMPRE	10	Ground floor (1,8 m)	44	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	54,9	CUMPRE		First floor (4,5 m)	45,7	CUMPRE
11	Ground floor (1,8 m)	50,4	CUMPRE	11	Ground floor (1,8 m)	41,3	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	51,8	CUMPRE		First floor (4,5 m)	42,6	CUMPRE
12	Ground floor (1,8 m)	50,2	CUMPRE	12	Ground floor (1,8 m)	40,9	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	51,6	CUMPRE		First floor (4,5 m)	42,3	CUMPRE
13	Ground floor (1,8 m)	54	CUMPRE	13	Ground floor (1,8 m)	44,9	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	55,3	CUMPRE		First floor (4,5 m)	46,2	CUMPRE
14	Ground floor (1,8 m)	52,9	CUMPRE	14	Ground floor (1,8 m)	43,7	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	54,5	CUMPRE		First floor (4,5 m)	45,3	CUMPRE
15	Ground floor (1,8 m)	52,6	CUMPRE	15	Ground floor (1,8 m)	42,9	CUMPRE
16	Ground floor (1,8 m)	44,4	CUMPRE	16	Ground floor (1,8 m)	34,8	CUMPRE
	First floor (4,0 m)	46,1	CUMPRE		First floor (4,0 m)	36,4	CUMPRE
	Second floor (6,5 m)	47,6	CUMPRE		Second floor (6,5 m)	37,9	CUMPRE
	3th floor (9,0 m)	48,4	CUMPRE		3th floor (9,0 m)	38,7	CUMPRE
17	Ground floor (1,8 m)	52,4	CUMPRE	17	Ground floor (1,8 m)	42,5	CUMPRE
	First floor (4,0 m)	53,2	CUMPRE		First floor (4,0 m)	43,4	CUMPRE
	Second floor (6,5 m)	53,6	CUMPRE		Second floor (6,5 m)	43,8	CUMPRE
	3th floor (9,0 m)	53,6	CUMPRE		3th floor (9,0 m)	43,8	CUMPRE
18	Ground floor (1,8 m)	57,2	CUMPRE	18	Ground floor (1,8 m)	48	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	58,1	CUMPRE		First floor (4,5 m)	48,8	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	58,2	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	48,9	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	58,1	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	48,9	CUMPRE
19	Ground floor (1,8 m)	61,9	CUMPRE	19	Ground floor (1,8 m)	52,8	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	61,9	CUMPRE		First floor (4,5 m)	52,9	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	61,6	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	52,6	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	61,2	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	52,1	CUMPRE
20	Ground floor (1,8 m)	61,4	CUMPRE	20	Ground floor (1,8 m)	52,4	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	61,5	CUMPRE		First floor (4,5 m)	52,5	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	61,3	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	52,2	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	60,9	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	51,8	CUMPRE
21	Ground floor (1,8 m)	49,1	CUMPRE	21	Ground floor (1,8 m)	40	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	50,6	CUMPRE		First floor (4,5 m)	41,5	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	51,1	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	42	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	51,3	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	42,1	CUMPRE

CIRCULAR NORTE DE SILVES							
Lden				Ln			
Receptor	Piso (altura)	IndicadorLden	DL 9/2007	Receptor	Piso (altura)	Indicador Lden	DL 9/2007
22	Ground floor (1,8 m)	45,8	CUMPRE	22	Ground floor (1,8 m)	36,6	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	47,7	CUMPRE		First floor (4,5 m)	38,6	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	48,6	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	39,4	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	49,4	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	40,2	CUMPRE
23	Ground floor (1,8 m)	58,8	CUMPRE	23	Ground floor (1,8 m)	49,8	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	59,3	CUMPRE		First floor (4,5 m)	50,3	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	59,3	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	50,3	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	59,1	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	50,1	CUMPRE
24	Ground floor (1,8 m)	58,6	CUMPRE	24	Ground floor (1,8 m)	49,5	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	59,2	CUMPRE		First floor (4,5 m)	50,1	CUMPRE
25	Ground floor (1,8 m)	51,7	CUMPRE	25	Ground floor (1,8 m)	42,2	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	54,5	CUMPRE		First floor (4,5 m)	45	CUMPRE
26	Ground floor (1,8 m)	50,7	CUMPRE	26	Ground floor (1,8 m)	41,5	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	52,8	CUMPRE		First floor (4,5 m)	43,6	CUMPRE
27	Ground floor (1,8 m)	57,3	CUMPRE	27	Ground floor (1,8 m)	48,2	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	58,1	CUMPRE		First floor (4,5 m)	49	CUMPRE
28	Ground floor (1,8 m)	51,1	CUMPRE	28	Ground floor (1,8 m)	41,9	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	53,4	CUMPRE		First floor (4,5 m)	44,2	CUMPRE
29	Ground floor (1,8 m)	46,6	CUMPRE	29	Ground floor (1,8 m)	37,4	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	49,9	CUMPRE		First floor (4,5 m)	40,7	CUMPRE
30	Ground floor (1,8 m)	57,4	CUMPRE	30	Ground floor (1,8 m)	48,3	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	58,2	CUMPRE		First floor (4,5 m)	49,2	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	58,3	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	49,2	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	58,2	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	49,2	CUMPRE
31	Ground floor (1,8 m)	48,1	CUMPRE	31	Ground floor (1,8 m)	39	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	49	CUMPRE		First floor (4,5 m)	39,9	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	49,4	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	40,3	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	49,5	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	40,4	CUMPRE
32	Ground floor (1,8 m)	50,8	CUMPRE	32	Ground floor (1,8 m)	41,7	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	51,8	CUMPRE		First floor (4,5 m)	42,7	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	51,9	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	42,8	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	51,9	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	42,9	CUMPRE
33	Ground floor (1,8 m)	61,9	CUMPRE	33	Ground floor (1,8 m)	52,9	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	61,9	CUMPRE		First floor (4,5 m)	52,8	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	61,5	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	52,4	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	61,1	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	52	CUMPRE
34	Ground floor (1,8 m)	62,5	CUMPRE	34	Ground floor (1,8 m)	53,1	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	62,4	CUMPRE		First floor (4,5 m)	53	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	61,9	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	52,5	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	61,5	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	51,9	CUMPRE
35	Ground floor (1,8 m)	55,8	CUMPRE	35	Ground floor (1,8 m)	46,8	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	56,6	CUMPRE		First floor (4,5 m)	47,6	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	56,7	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	47,7	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	56,6	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	47,6	CUMPRE
36	Ground floor (1,8 m)	61,1	CUMPRE	36	Ground floor (1,8 m)	50,2	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	61,2	CUMPRE		First floor (4,5 m)	50,3	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	60,9	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	50	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	60,4	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	49,6	CUMPRE
37	Ground floor (1,8 m)	46,7	CUMPRE	37	Ground floor (1,8 m)	37,3	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	48	CUMPRE		First floor (4,5 m)	38,6	CUMPRE
38	Ground floor (1,8 m)	47,7	CUMPRE	38	Ground floor (1,8 m)	38	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	49,2	CUMPRE		First floor (4,5 m)	39,5	CUMPRE

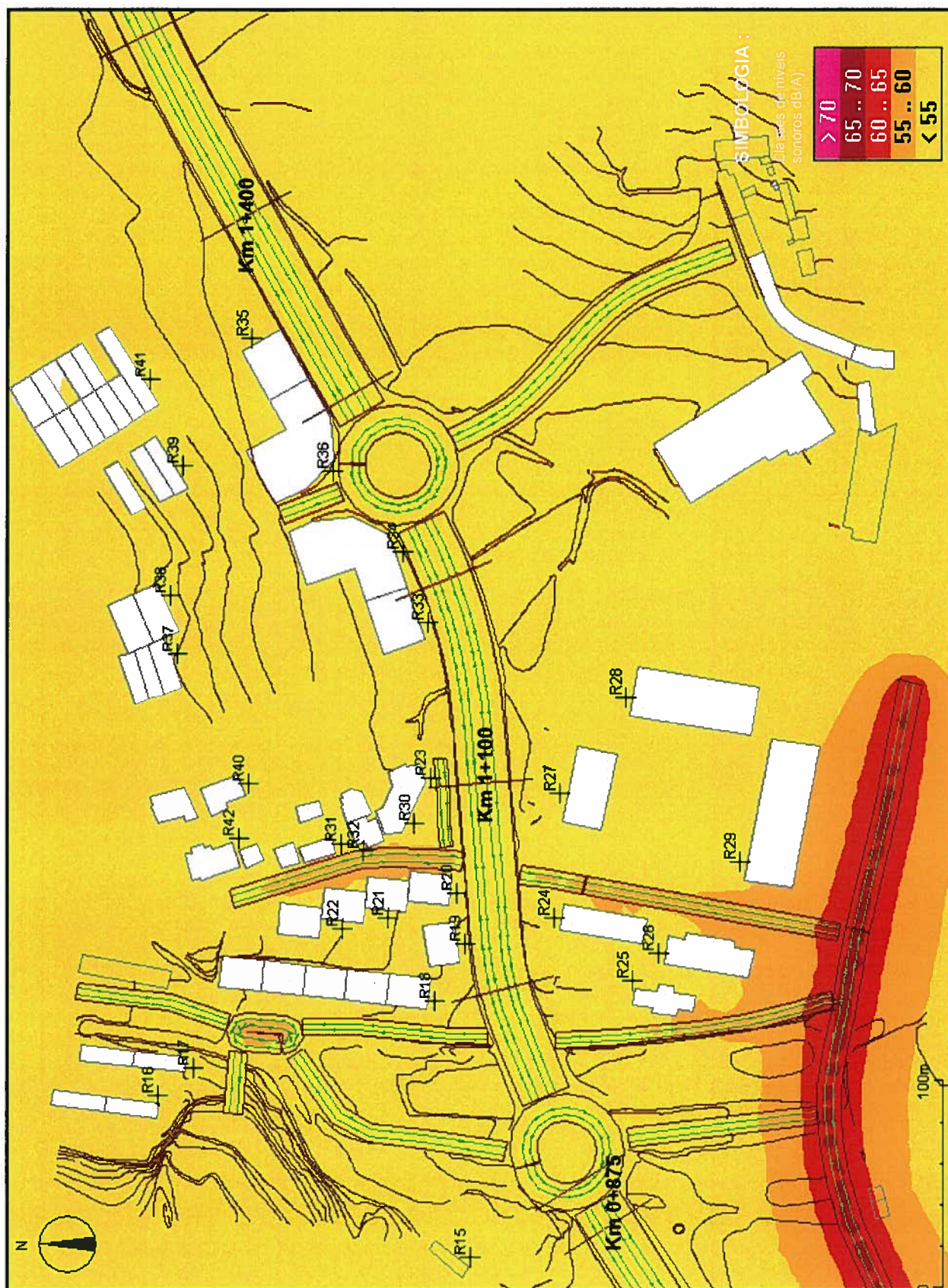
CIRCULAR NORTE DE SILVES							
Lden				Ln			
Receptor	Piso (altura)	IndicadorLden	DL 9/2007	Receptor	Piso (altura)	IndicadorLn	DL 9/2007
39	Ground floor (1,8 m)	48,1	CUMPRE	39	Ground floor (1,8 m)	38,5	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	49,8	CUMPRE		First floor (4,5 m)	40,2	CUMPRE
40	Ground floor (1,8 m)	46,4	CUMPRE	40	Ground floor (1,8 m)	37,2	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	47,9	CUMPRE		First floor (4,5 m)	38,7	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	48,6	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	39,4	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	48,9	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	39,8	CUMPRE
41	Ground floor (1,8 m)	49,6	CUMPRE	41	Ground floor (1,8 m)	40,5	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	51,3	CUMPRE		First floor (4,5 m)	42,2	CUMPRE
42	Ground floor (1,8 m)	42,1	CUMPRE	42	Ground floor (1,8 m)	32,9	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	43,5	CUMPRE		First floor (4,5 m)	34,3	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	44,6	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	35,5	CUMPRE
	3th floor (10,5 m)	46	CUMPRE		3th floor (10,5 m)	36,9	CUMPRE
43	Ground floor (1,8 m)	54,2	CUMPRE	43	Ground floor (1,8 m)	42,6	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	54,7	CUMPRE		First floor (4,5 m)	43,2	CUMPRE
44	Ground floor (1,8 m)	41	CUMPRE	44	Ground floor (1,8 m)	31,9	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	42	CUMPRE		First floor (4,5 m)	32,9	CUMPRE
45	Ground floor (1,8 m)	40,8	CUMPRE	45	Ground floor (1,8 m)	31	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	43,4	CUMPRE		First floor (4,5 m)	33	CUMPRE
46	Ground floor (1,8 m)	40	CUMPRE	46	Ground floor (1,8 m)	30,2	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	42,1	CUMPRE		First floor (4,5 m)	32,3	CUMPRE
47	in free field (1,5 m)	58,8	CUMPRE	47	in free field (1,5 m)	49,3	CUMPRE
48	Ground floor (1,8 m)	52,6	CUMPRE	48	Ground floor (1,8 m)	43	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	54,2	CUMPRE		First floor (4,5 m)	44,3	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	55,1	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	45,2	CUMPRE
49	Ground floor (1,8 m)	59,1	CUMPRE	49	Ground floor (1,8 m)	49,5	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	60,7	CUMPRE		First floor (4,5 m)	51	CUMPRE
	Second floor (7,5 m)	60,8	CUMPRE		Second floor (7,5 m)	51,2	CUMPRE
50	Ground floor (1,8 m)	63,5	CUMPRE	50	Ground floor (1,8 m)	54,2	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	63,7	CUMPRE		First floor (4,5 m)	54,4	CUMPRE
51	Ground floor (1,8 m)	54,7	CUMPRE	51	Ground floor (1,8 m)	46	CUMPRE
52	Ground floor (1,8 m)	58,1	CUMPRE	52	Ground floor (1,8 m)	49,8	CUMPRE
53	Ground floor (1,8 m)	50,5	CUMPRE	53	Ground floor (1,8 m)	42	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	51,7	CUMPRE		First floor (4,5 m)	43,3	CUMPRE
54	Ground floor (1,8 m)	62,5	CUMPRE	54	Ground floor (1,8 m)	54,1	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	63,1	CUMPRE		First floor (4,5 m)	54,7	CUMPRE
55	Ground floor (1,8 m)	54,8	CUMPRE	55	Ground floor (1,8 m)	46,5	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	56,4	CUMPRE		First floor (4,5 m)	48,1	CUMPRE
56	Ground floor (1,8 m)	50,5	CUMPRE	56	Ground floor (1,8 m)	42,1	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	52	CUMPRE		First floor (4,5 m)	43,6	CUMPRE
57	Ground floor (1,8 m)	45,1	CUMPRE	57	Ground floor (1,8 m)	36,4	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	48,2	CUMPRE		First floor (4,5 m)	39,7	CUMPRE
58	Ground floor (1,8 m)	56,5	CUMPRE	58	Ground floor (1,8 m)	48,1	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	58	CUMPRE		First floor (4,5 m)	49,6	CUMPRE
59	Ground floor (1,8 m)	57,3	CUMPRE	59	Ground floor (1,8 m)	48,9	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	58,4	CUMPRE		First floor (4,5 m)	50	CUMPRE
60	Ground floor (1,8 m)	53,6	CUMPRE	60	Ground floor (1,8 m)	45,2	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	54,9	CUMPRE		First floor (4,5 m)	46,5	CUMPRE
61	Ground floor (1,8 m)	40,5	CUMPRE	61	Ground floor (1,8 m)	32	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	43,2	CUMPRE		First floor (4,5 m)	34,7	CUMPRE
62	Ground floor (1,8 m)	50,5	CUMPRE	62	Ground floor (1,8 m)	42	CUMPRE
	First floor (4,5 m)	51,3	CUMPRE		First floor (4,5 m)	42,8	CUMPRE



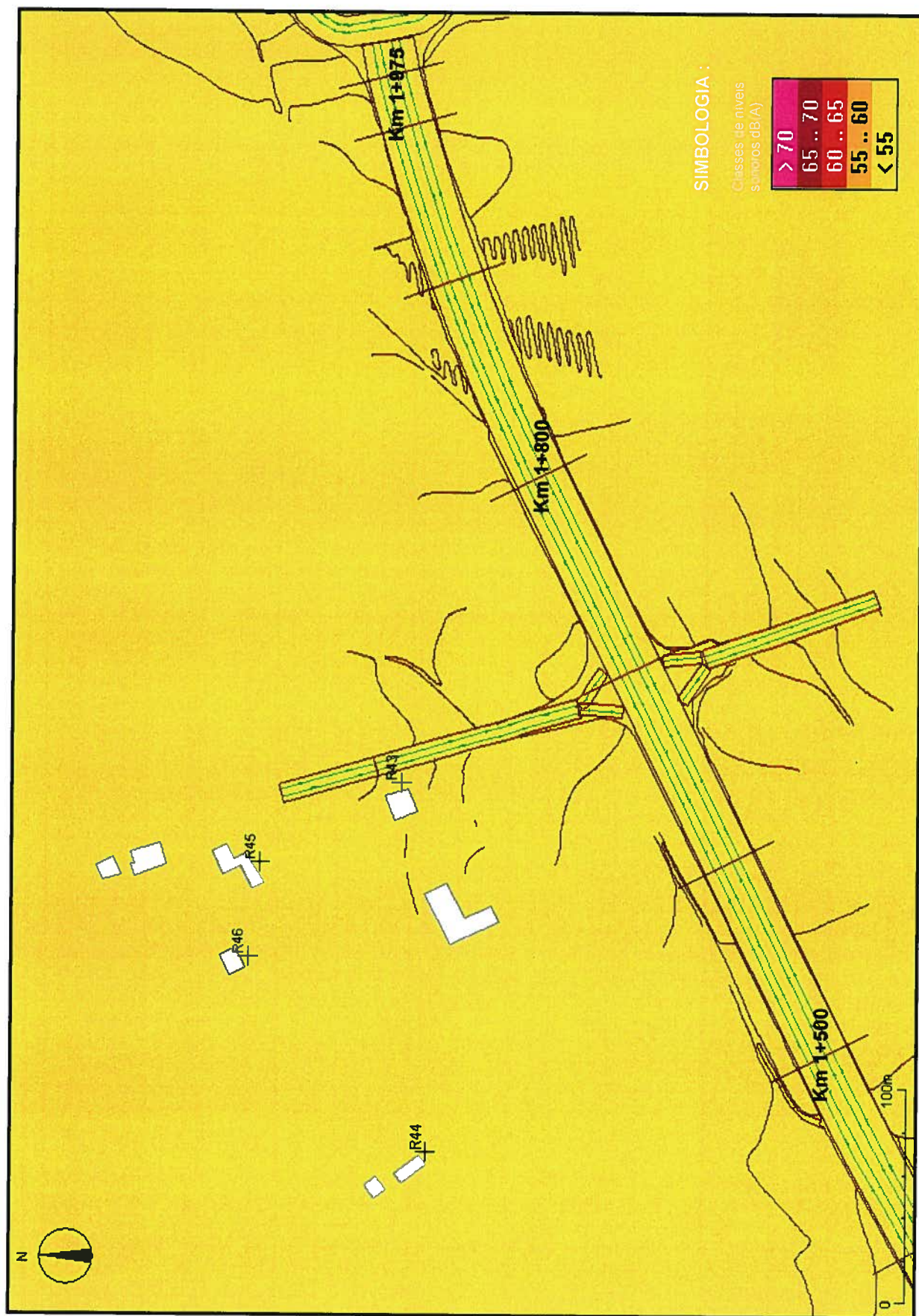
Anexo IV.2
Mapa de Isofónicas



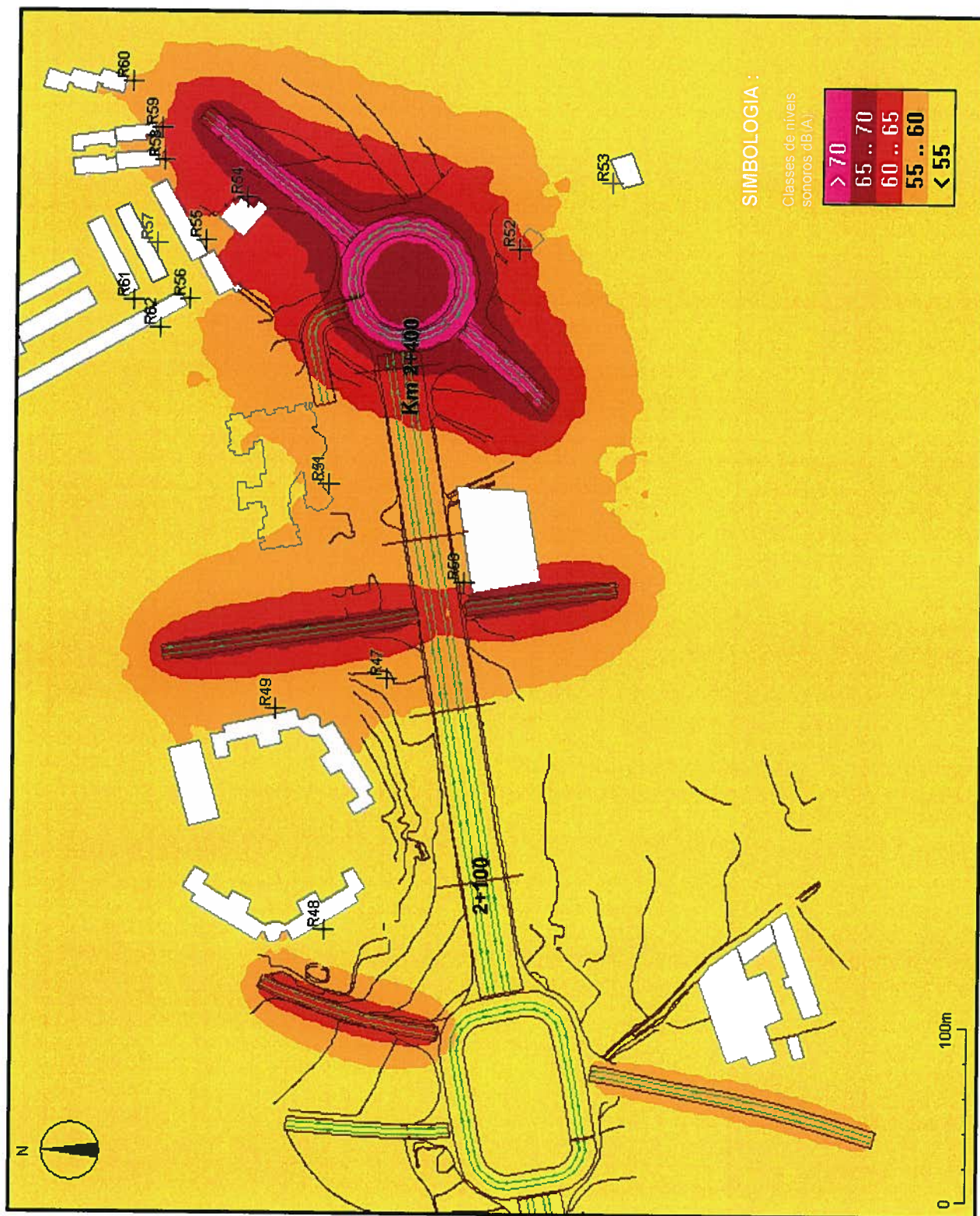
Linhas Isofônicas para os Níveis Sonoros na Situação Actual – Indicador Lden
Circular Norte de Silves – Km 0+000 ao km 0+875



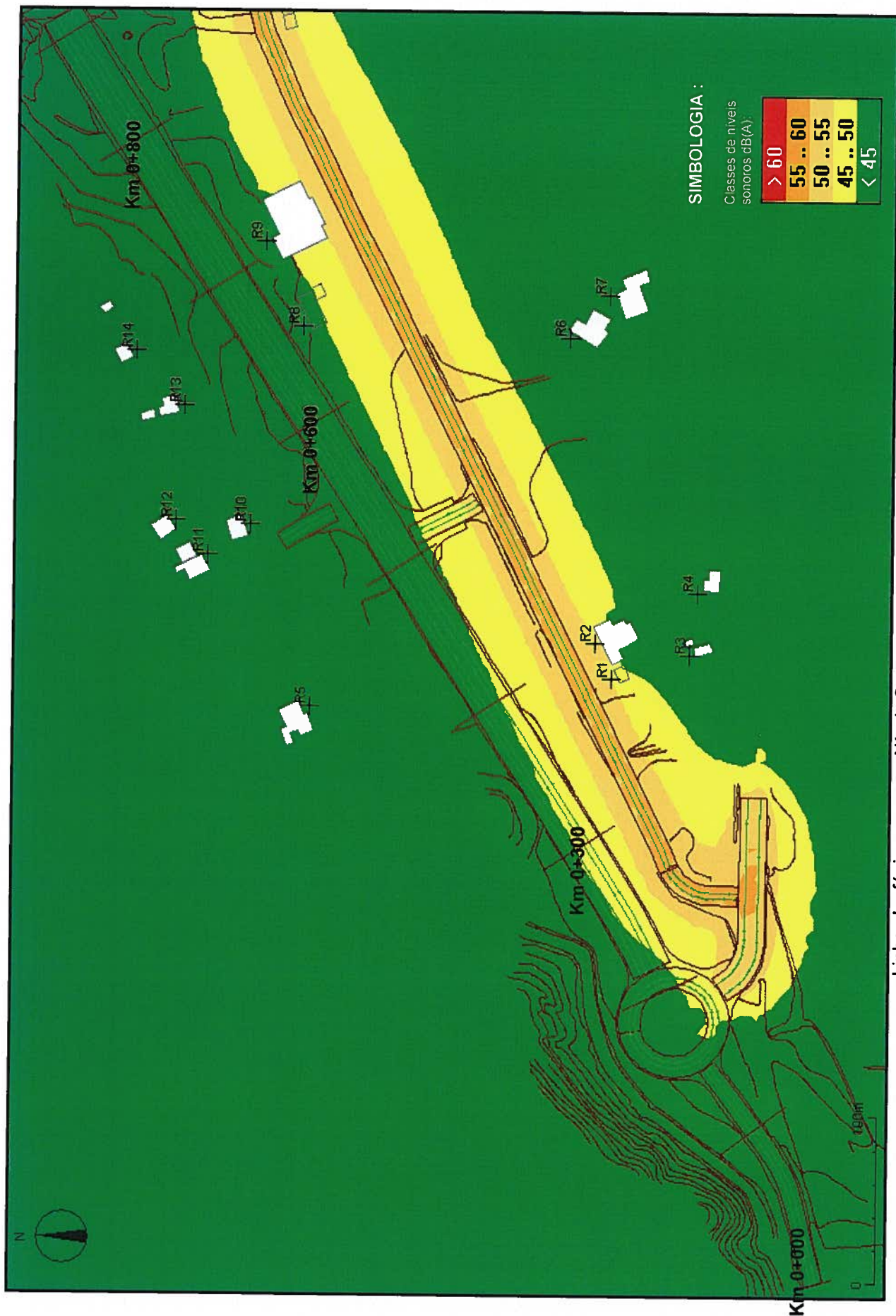
Linhas Isofónicas para os Níveis Sonoros na Situação Actual – Indicador Lden
 Circular Norte de Silves – Km 0+875 ao km 1+500



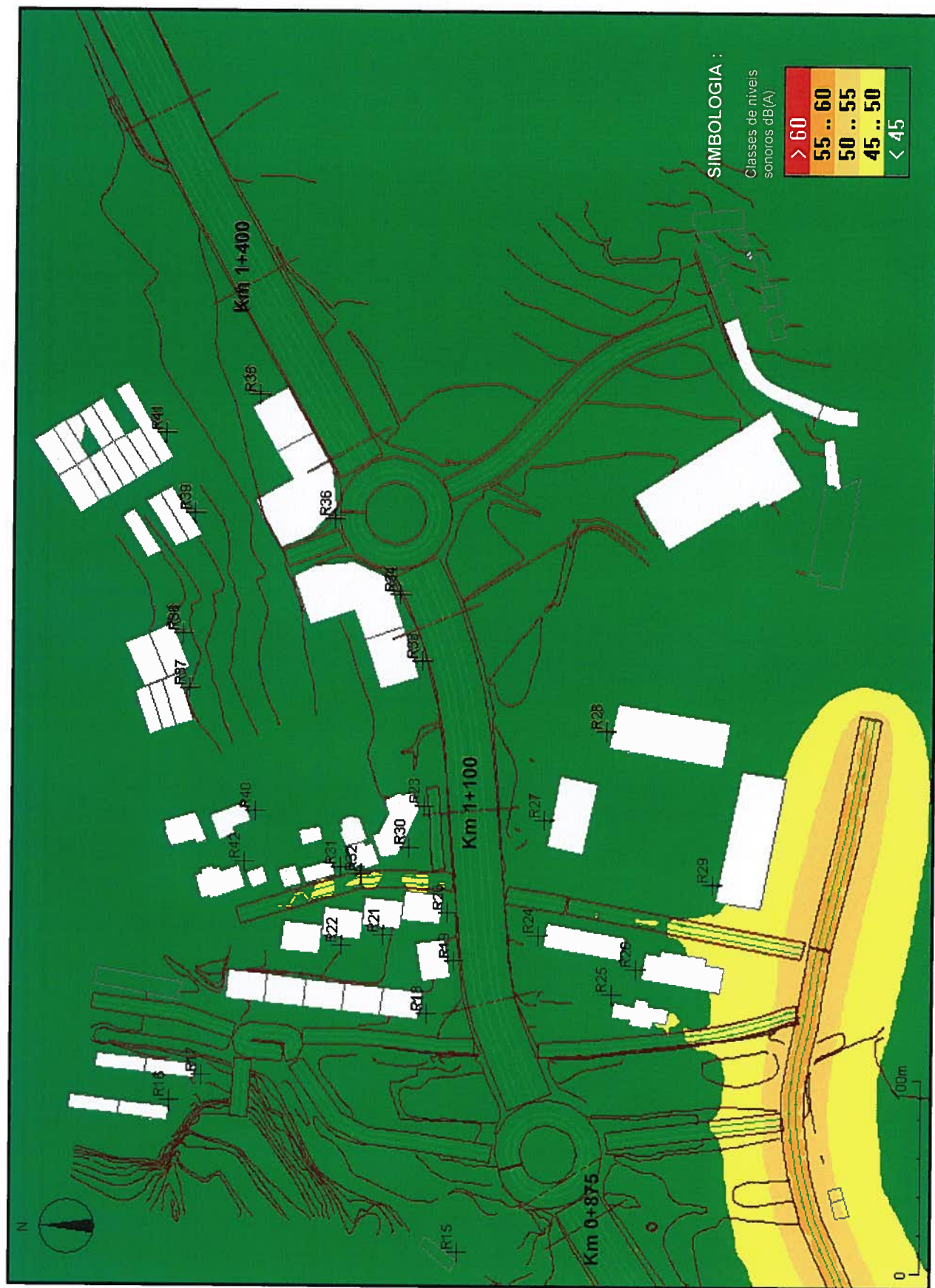
Linhas Isofônicas para os Níveis Sonoros da Situação Actual – Indicador Lden
Circular Norte de Silves – km 1+500 ao km 1+975



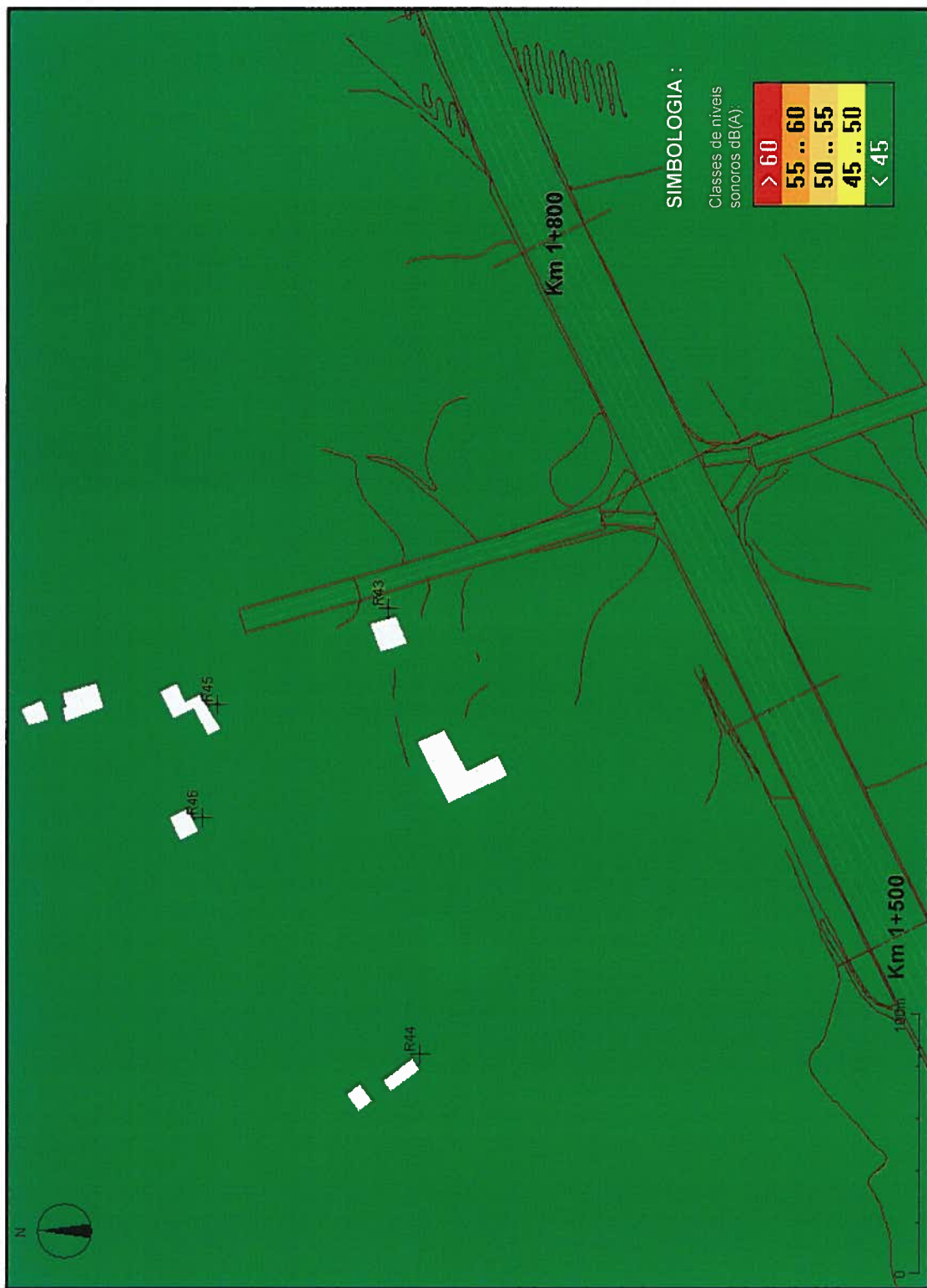
Linhas Isofónicas para os Níveis Sonoros da Situação Actual – Indicador Lden
Circular Norte de Silves – km 2+075-2+550



Linhas Isofônicas para os Níveis Sonoros na Situação Actual – Indicador Ln
Circular Norte de Silves – Km 0+000 ao km 0+875



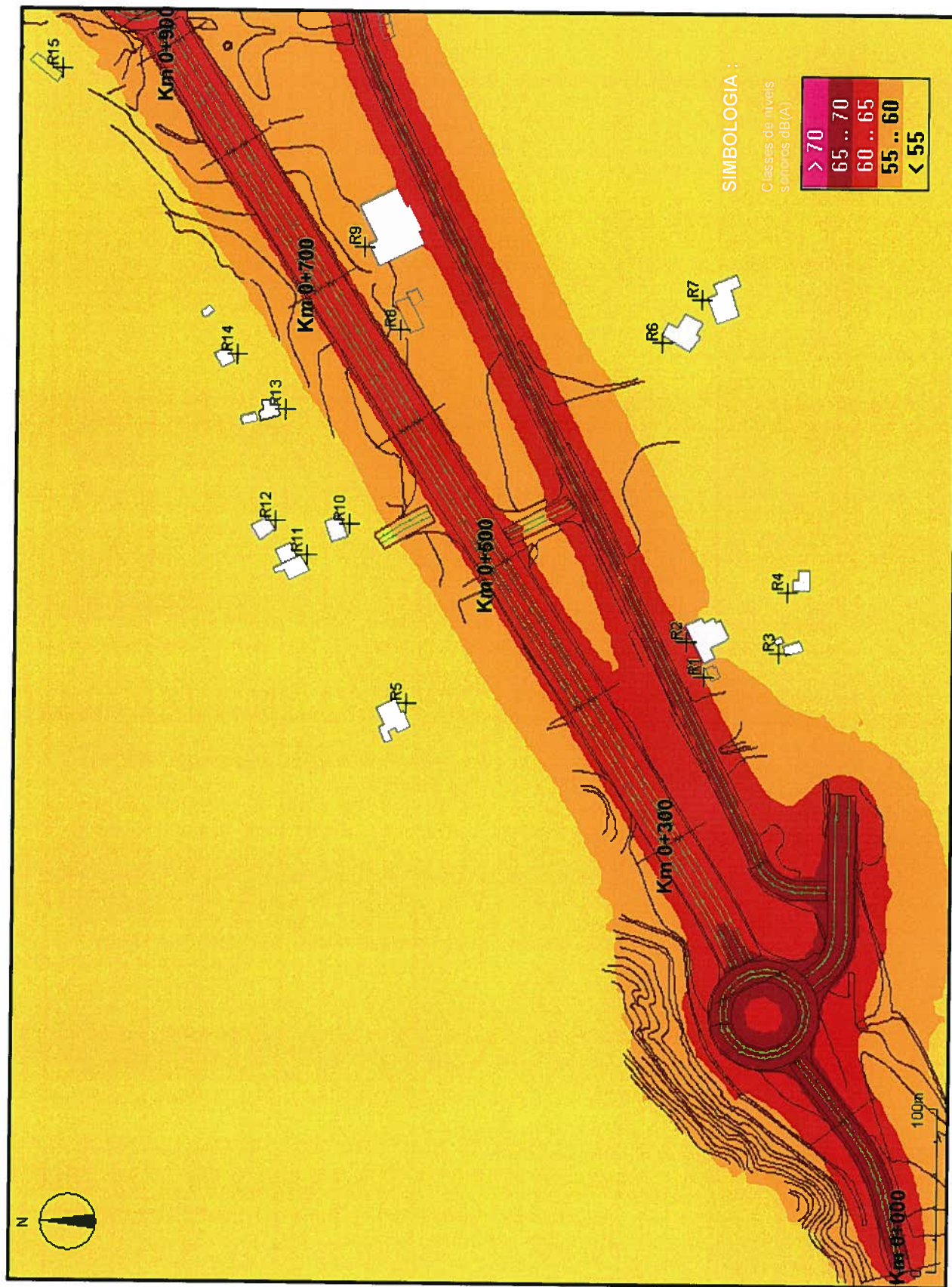
Linhas Isofónicas para os Níveis Sonoros da Situação Actual – Indicador Ln
Circular Norte de Silves – km 0+875 ao km 1+500



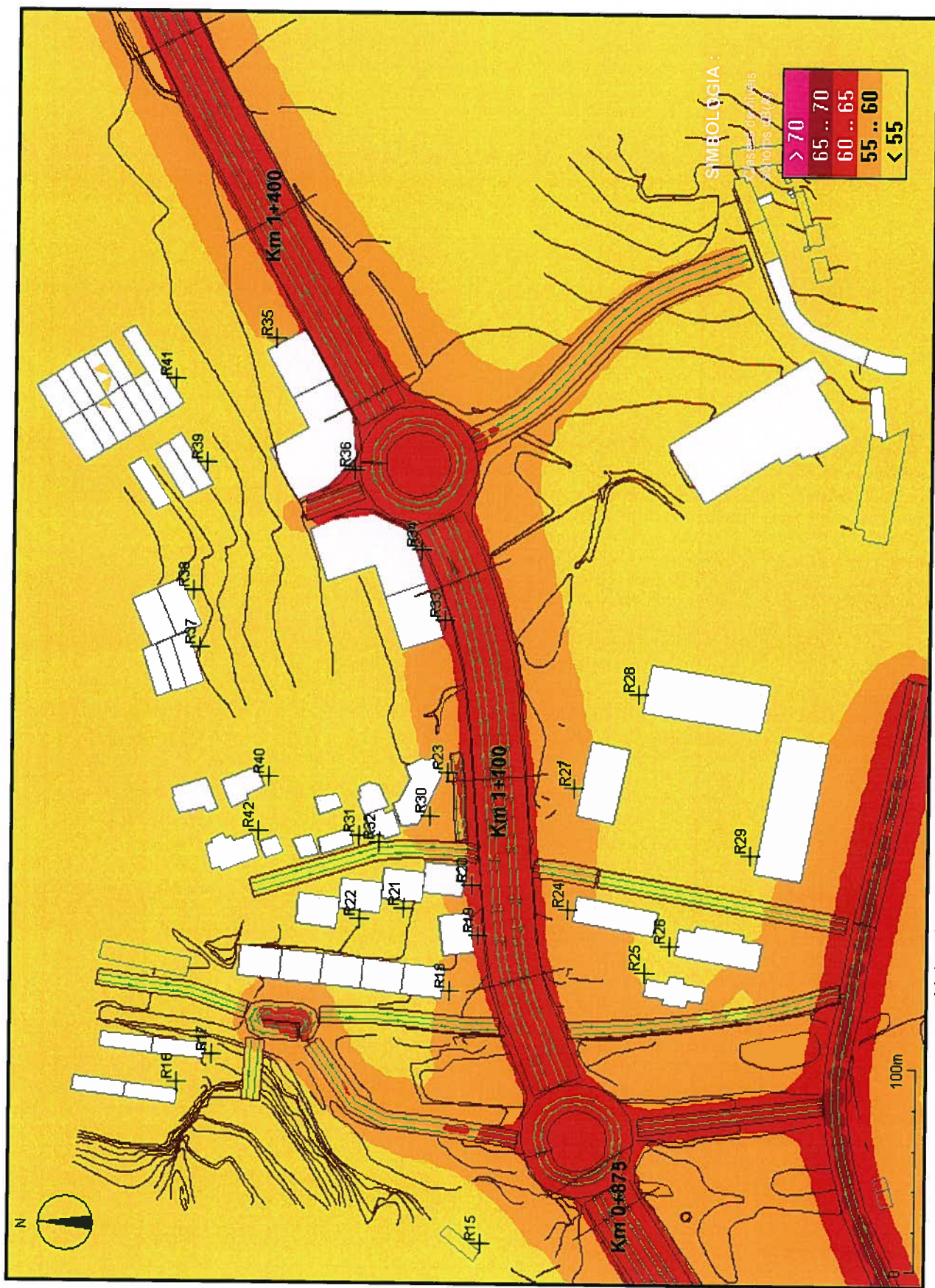
Linhas Isofônicas para os Níveis Sonoros na Situação Actual – Indicador Ln
Circular Norte de Silves – km 1+500 ao km 1+975



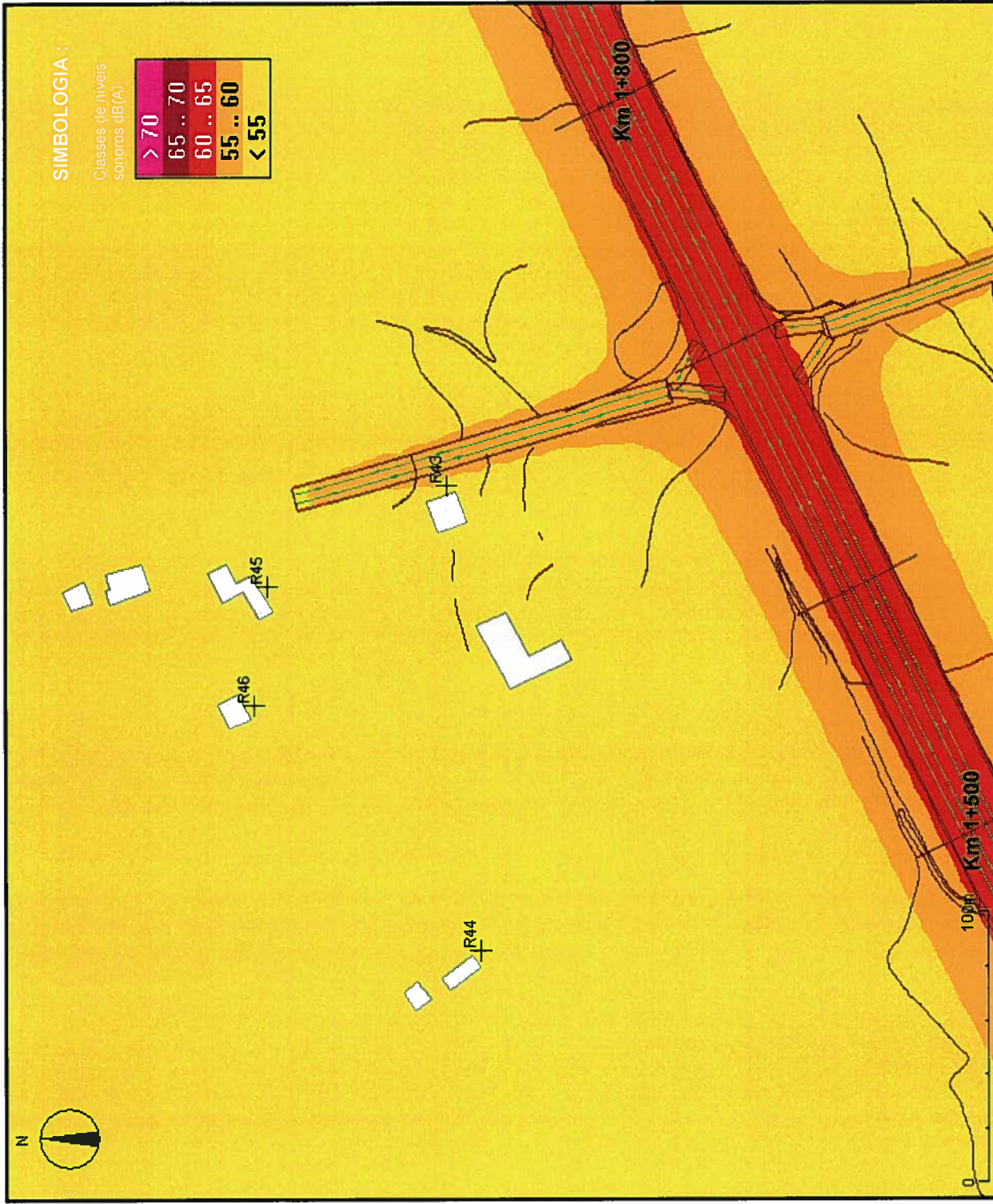
Linhas Isofónicas para os Níveis Sonoros na Situação Actual – Indicador Ln
Circular Norte de Silves – km 2+075 ao km 2+550



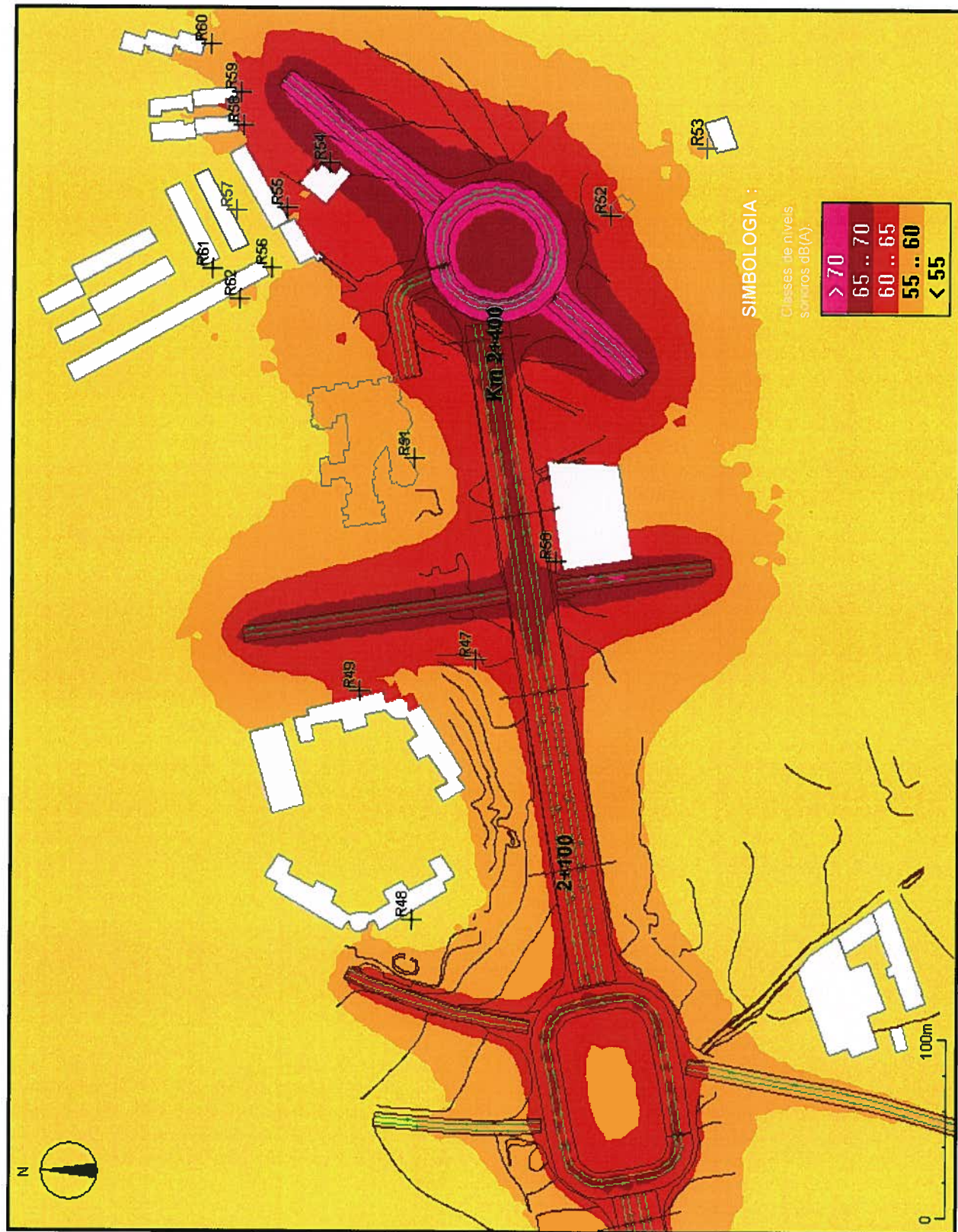
Linhas Isofônicas para os Níveis Sonoros na Situação Futura – Indicador Lden
Circular Norte de Silves – km 0+000 ao km 0+875



Linhas Isofônicas para os Níveis Sonoros na Situação Futura – Indicador Lden
Circular Norte de Silves – km 0+875 ao km 1+500



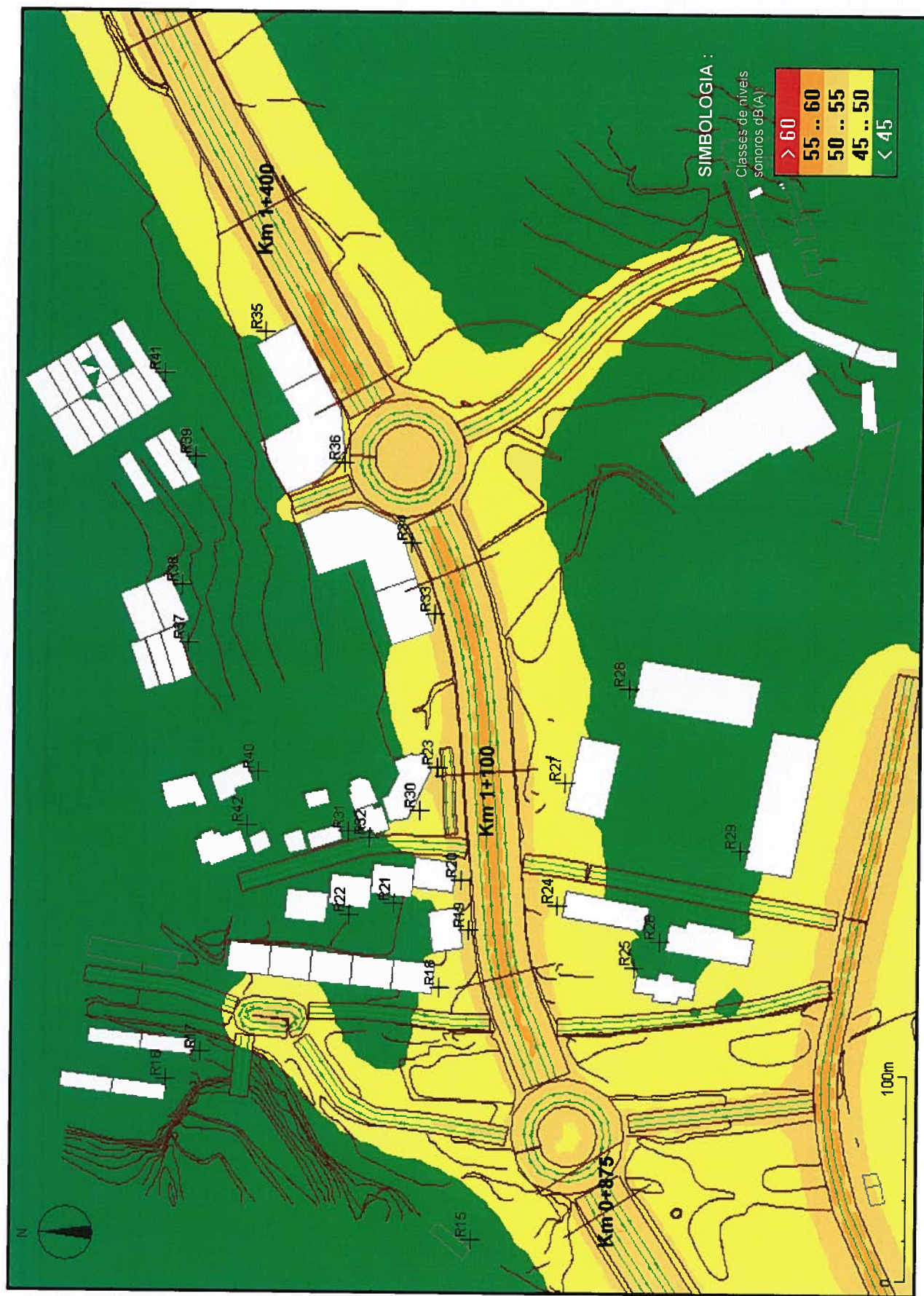
Linhas Isofônicas para os Níveis Sonoros na Situação Futura – Indicador Lden
Circular Norte de Silves – km 1+500 ao km 1+975



Linhas Isofônicas para os Níveis Sonoros na Situação Futura – Indicador Lden
Circular Norte de Silves – km 2+075 ao km 2+550



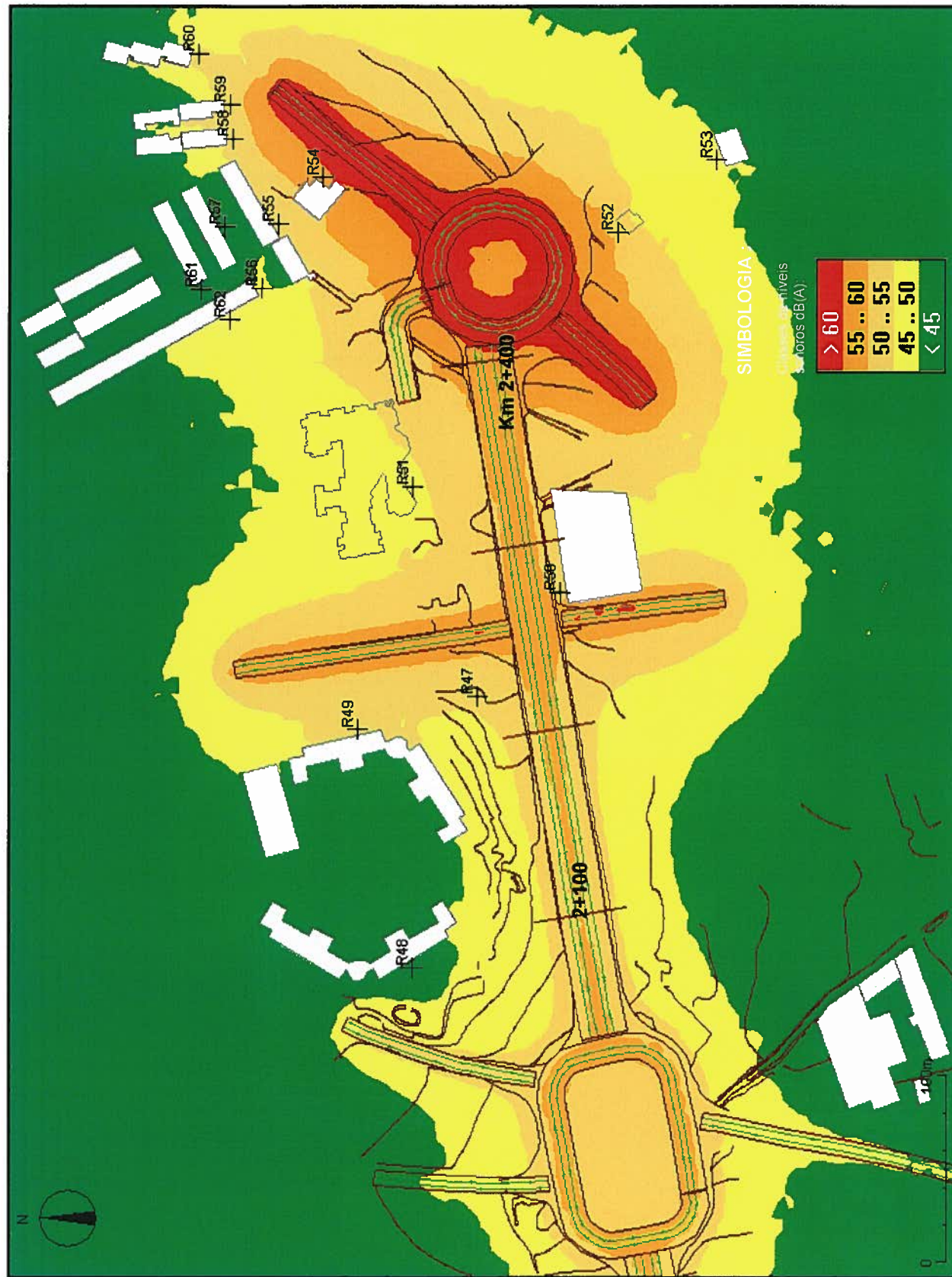
Linhas Isofônicas para os Níveis Sonoros na Situação Futura – Indicador Ln
Circular Norte de Silves – km 0+000 ao km 0+875



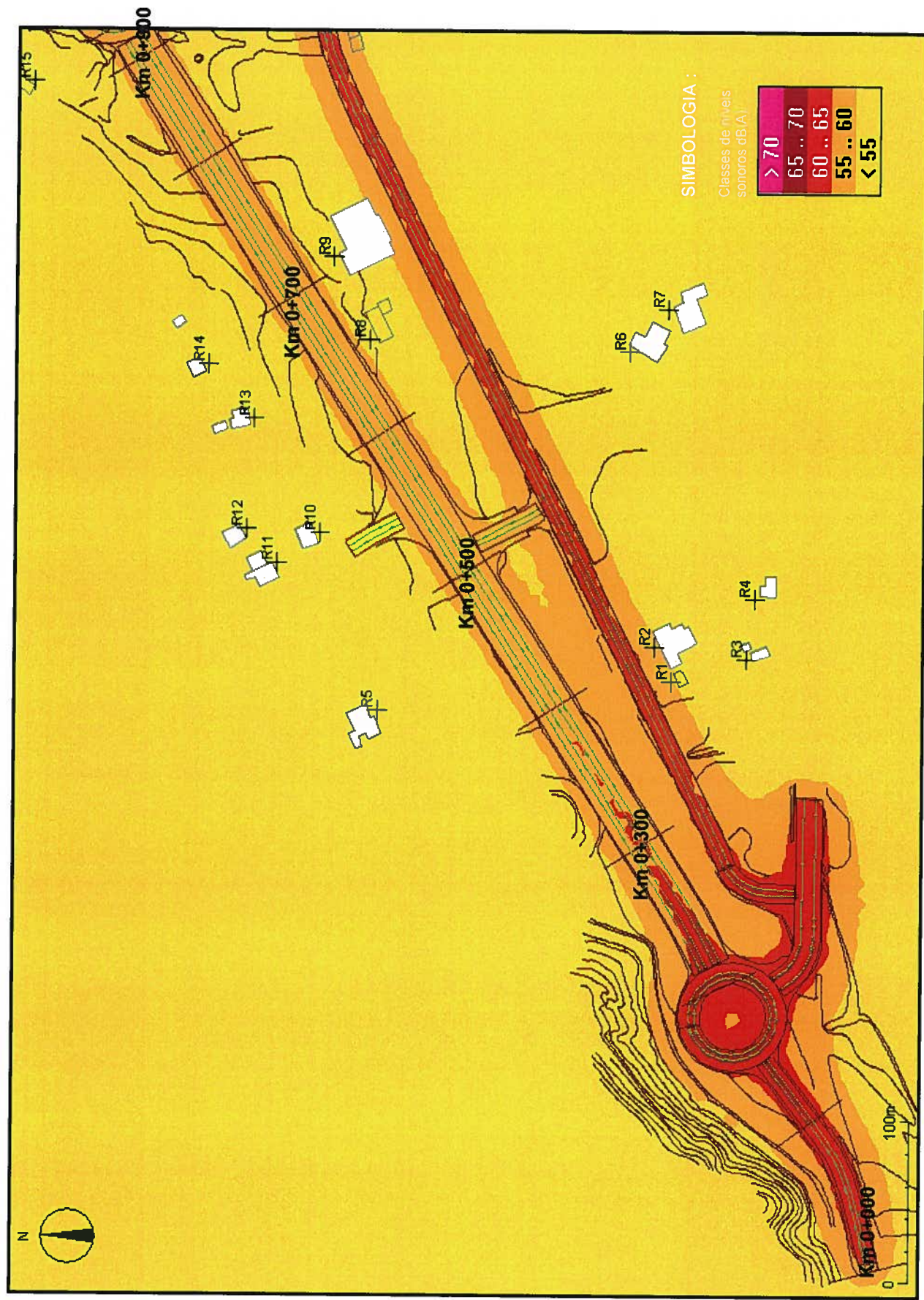
Linhas Isofônicas para os Níveis Sonoros na Situação Futura – Indicador Ln
Circular Norte de Silves – km 0+875 ao km 1+500



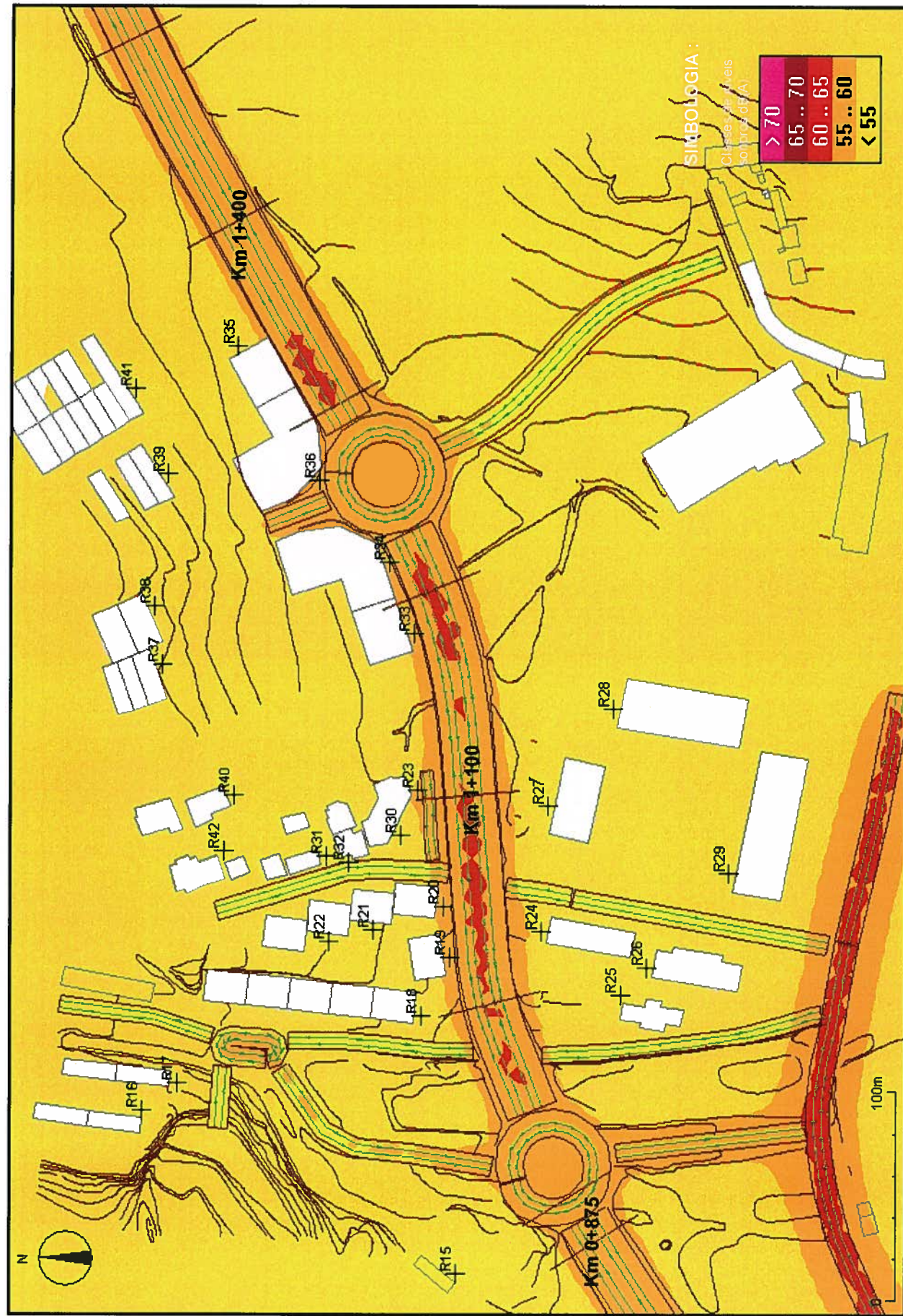
Linhas Isofônicas para os Níveis Sonoros na Situação Futura – Indicador Ln
Circular Norte de Silves – km 1+500 ao km 1+975



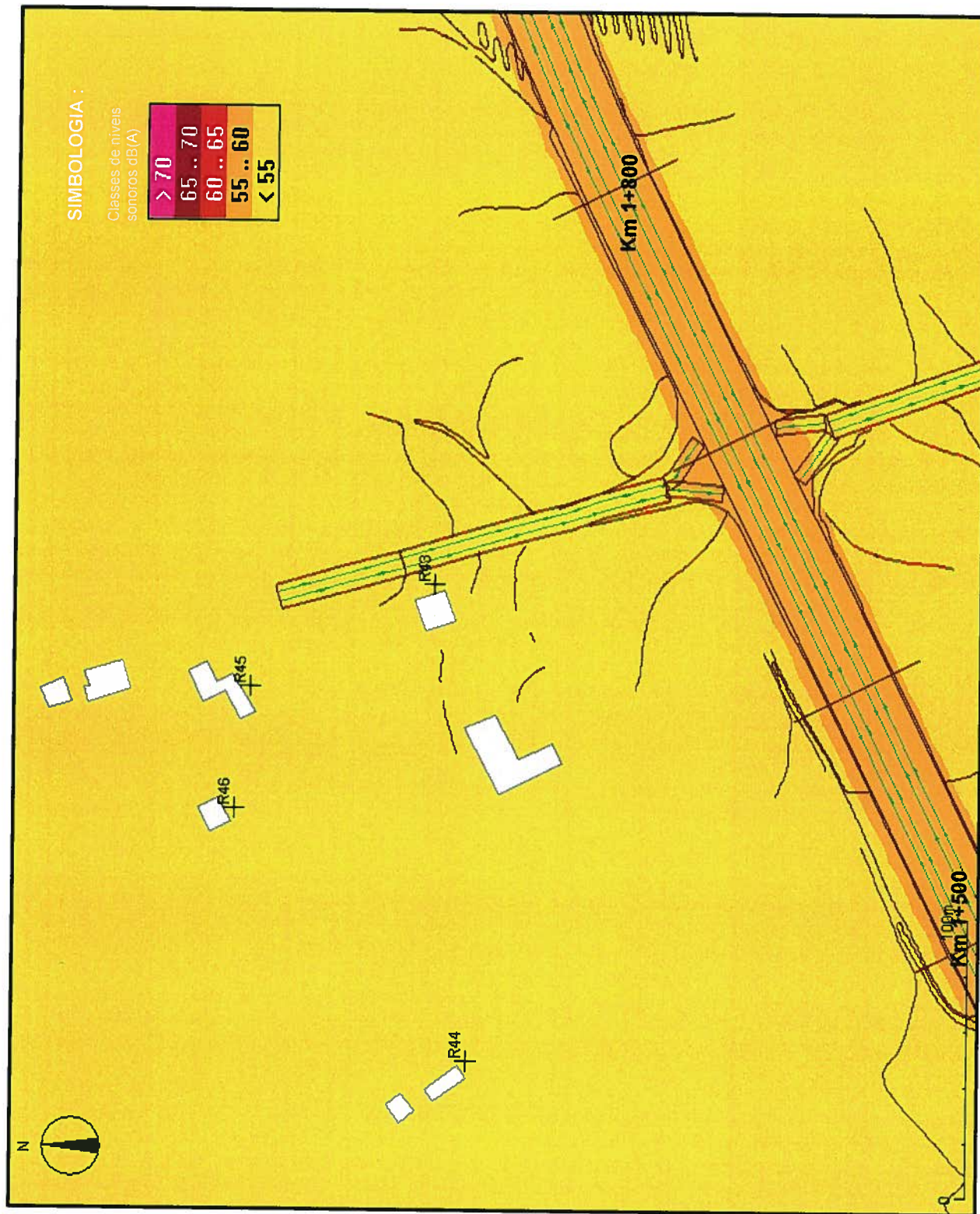
Linhas Isofônicas para os Níveis Sonoros na Situação Futura – Indicador Ln
Circular Norte de Silves – km 2+075 ao km 2+550



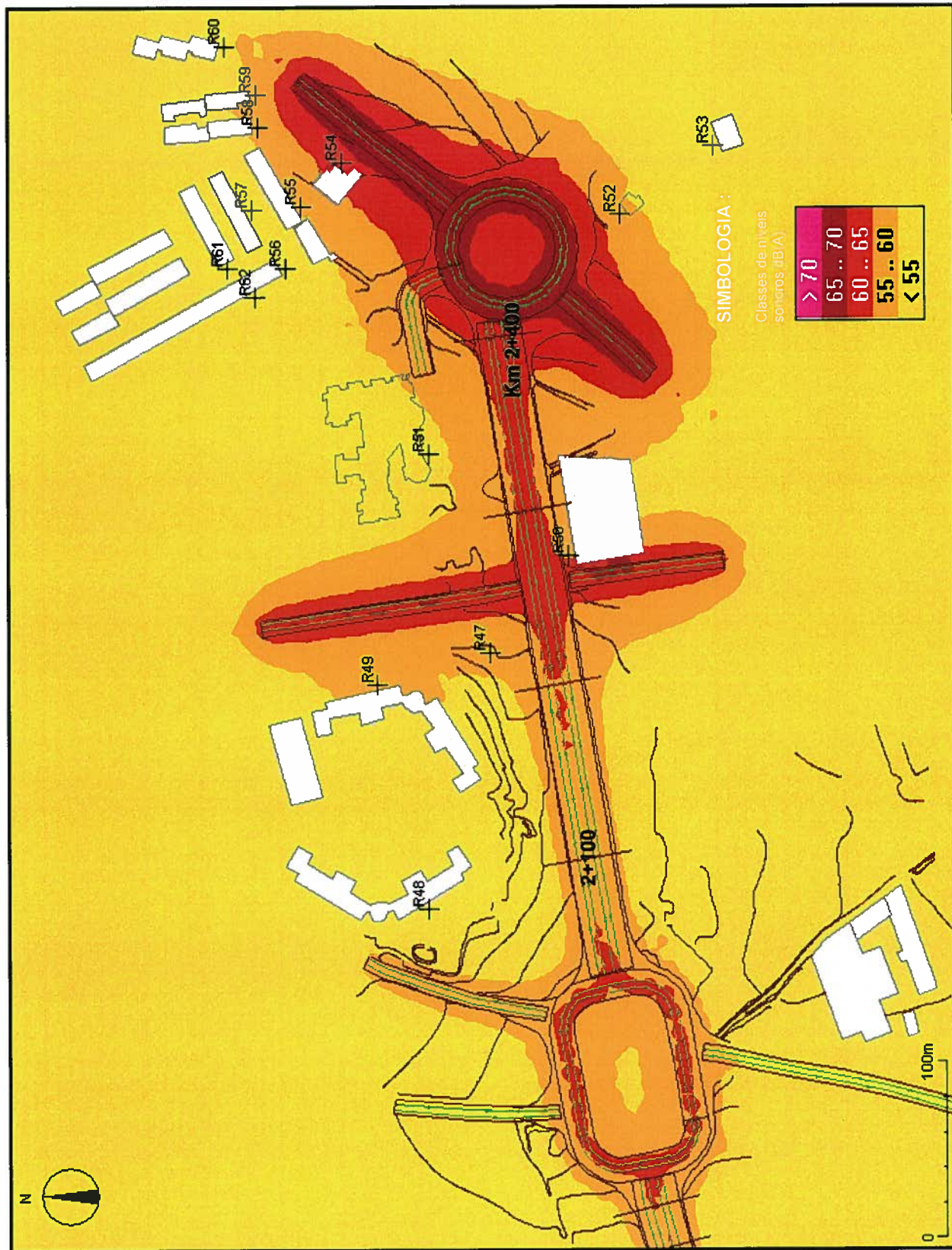
Linhas Isofônicas para os Níveis Sonoros na Situação Futura com Aplicação de Pavimento Modificado em Borracha – Indicador Lden
Circular Norte de Silves – km 0+000 ao km 0+875



Linhas Isofónicas para os Níveis Sonoros na Situação Futura com Aplicação de Pavimento Modificado em Borracha – Indicador Lden
Circular Norte de Silves – km 0+875 ao km 1+500



Linhas Isofônicas para os Níveis Sonoros na Situação Futura com Aplicação de Pavimento Modificado em Borracha – Indicador Lden
Circular Norte de Silves – km 1+500 ao km 1+975



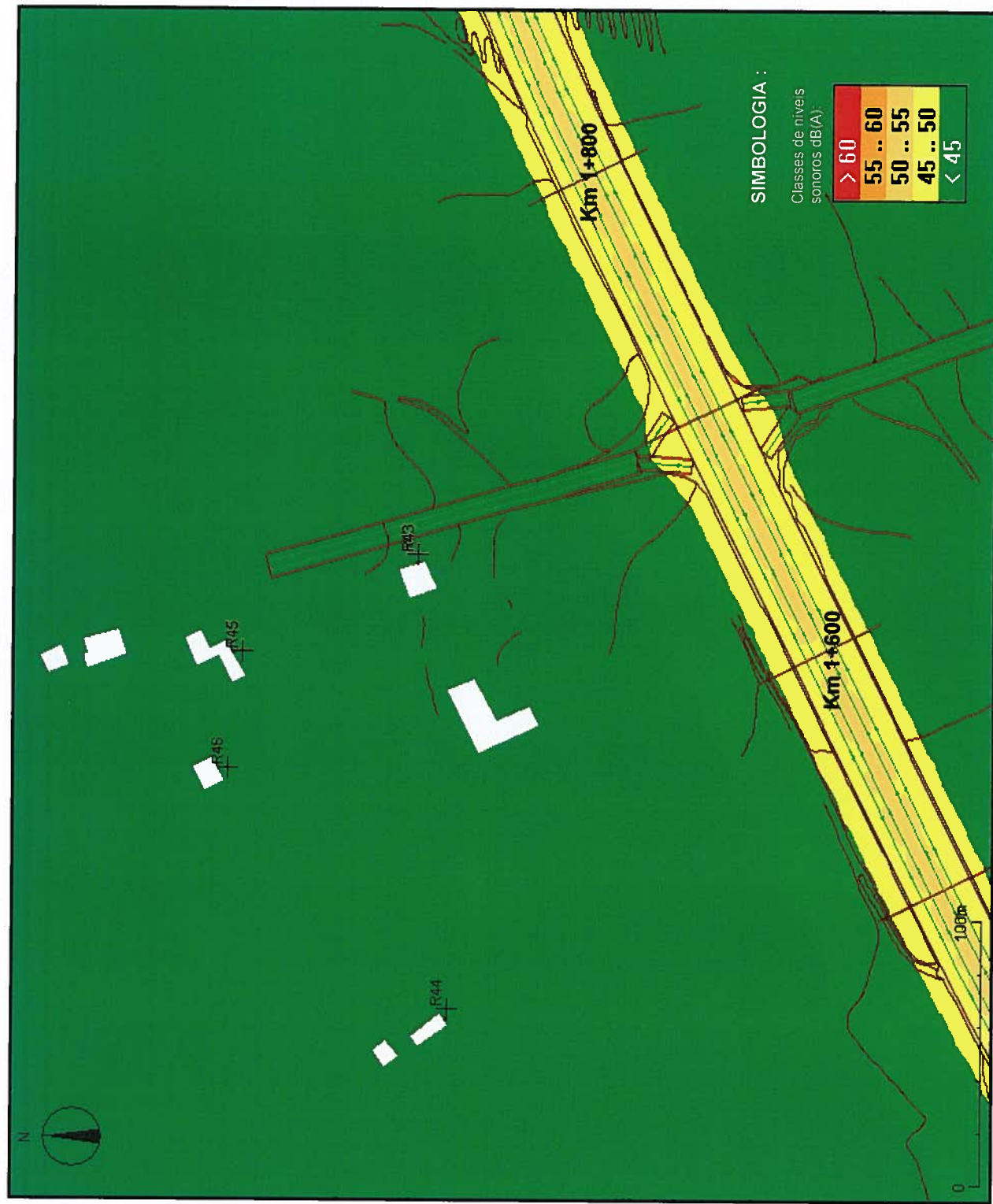
Linhas Isofônicas para os Níveis Sonoros na Situação Futura com Aplicação de Pavimento Modificado em Borracha – Indicador Lden
Circular Norte de Silves – km 2+075 ao km 2+550



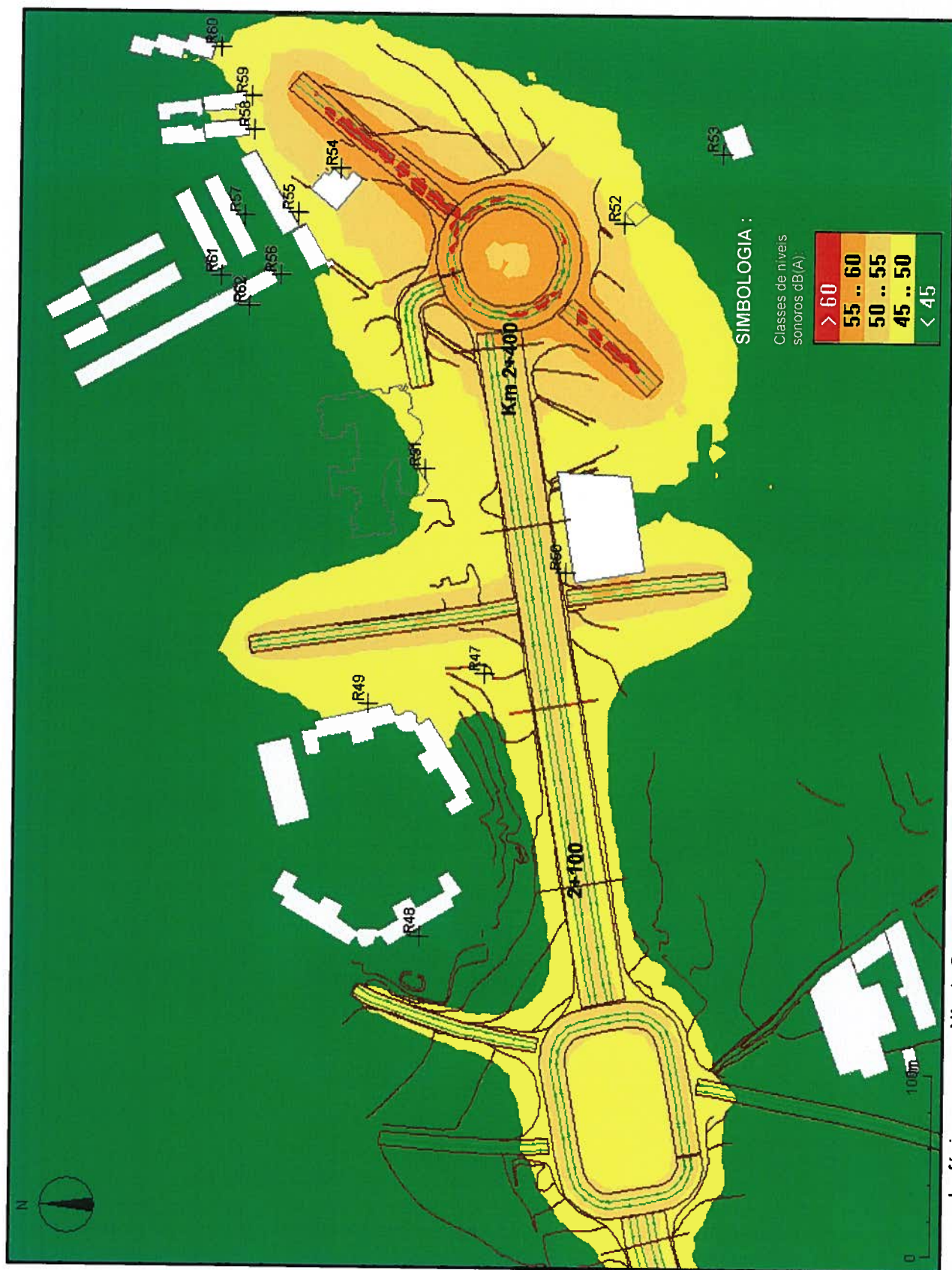
Linhas Isofônicas para os Níveis Sonoros na Situação Futura com Aplicação de Pavimento Modificado em Borracha – Indicador Ln
Circular Norte de Silves – km 0+000 ao km 0+875



Linhas Isofônicas para os Níveis Sonoros na Situação Futura com Aplicação de Pavimento Modificado em Borracha – Indicador Ln
Circular Norte de Silves – km 0+875 ao km 1+500



Isofônicas para os Níveis Sonoros na Situação Futura com Aplicação de Pavimento Modificado em Borracha – Indicador Ln
Circular Norte de Silves – km 1+500 ao km 1+975



Isofônicas para os Níveis Sonoros na Situação Futura com Aplicação de Pavimento Modificado em Borracha – Indicador Ln
Circular Norte de Silves – km 2+075 ao km 2+550



Anexo IV.3
Certificado de Verificação
Metrológica do Sonómetro



Signature valid

Digitally signed by
LabMetro Oeiras
Date: 2009.12.30
12:53:12 +0000
Reason: documento
aprovado
electronicamente


Laboratório de Metrologia

BOLETIM DE VERIFICAÇÃO

NÚMERO 245.70 / 08.799

PÁGINA 1 de 2

ENTIDADE:

Nome	Isofonia - Acústica Aplicada, Lda.
Endereço	Rua D. Luis I, 19 - 2º - Lisboa - 1200-149 Lisboa

INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO:

Desp. Aprov. Modelo n.º	245.70.98.3.19	
Sonómetro	Marca / Modelo / Nº de série	Brüel & Kjær / 2260 / 2497342
Microfone	Marca / Modelo / Nº de série	Brüel & Kjær / 4189 / 2503014
Pré-amplificador	Marca / Modelo / Nº de série	Brüel & Kjær / ZC 0026 / 3380
Calibrador	Marca / Modelo / Nº de série	Brüel & Kjær / 4231 / 2498867

CARACTERÍSTICAS METROLÓGICAS:

Classe	1
--------	---

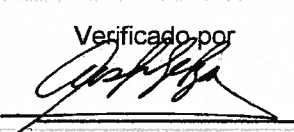
OPERAÇÃO EFECTUADA:

Tipo / Data	Verificação Periódica / 31/12/2008
Rastreabilidade	Tensão contínua e alternada - NMI (Holanda) Frequência - IPQ (Portugal) Nível de pressão sonora - Danak (Dinamarca)
Documentos de referência	Portaria 1069/89 de 13 de Dezembro de 1989 Proc. Interno PO.M-DM/ACUS 01 tendo por base os documentos de referência Norma OIML R 88 IEC 60804 e IEC 60651.
Condições ambientais	Temp.: 23,2 °C Hum. Rel.: 57,0 % Pressão atmosf.: 99,6 kPa
RESULTADO	Em conformidade com os valores regulamentares O Valor do erro de cada uma das medições efectuadas são inferiores aos valores dos erros máximos admissíveis para a classe do equipamento de medição

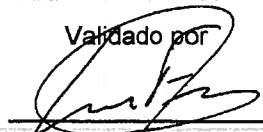
Local / Data

Oeiras, 31 de Dezembro de 2008

Verificado por


Luís Silva

Validado por


Luís Ferreira

O presente Boletim de Verificação só pode ser reproduzido no seu todo e apenas se refere ao(s) item(s) ensaiado(s).

O equipamento é selado como consta no Despacho de aprovação de modelo respectivo.

A operação de controlo metrológico efectuada é evidenciada apenas pela aposição no instrumento do símbolo respectivo como consta dos anexos da Portaria n.º 962/90 de 9 de Setembro



BOLETIM DE VERIFICAÇÃO - cont.

NÚMERO 245.70 / 08.799

PÁGINA 2 de 2

Características Acústicas

Calibrador acústico	CONFORME
Condições de referência	CONFORME
Ponderação em frequência	CONFORME

Características Eléctricas

Detector RMS	CONFORME
Ponderação no tempo	CONFORME
Indicador	CONFORME
Linearidade de escala	CONFORME
Detecção de sobrecarga	CONFORME
Média no tempo	CONFORME

Este documento não pode ser reproduzido, excepto integralmente, sem autorização por escrito do ISQ.



Signature valid

Digitally signed by
LabMetro Online
Date: 2009.12.20
12:53:00
Reason: documento
aprovado
electronicamente


Laboratório de Metrologia

BOLETIM DE VERIFICAÇÃO

NÚMERO 245.70 / 08.798

PÁGINA 1 de 2

ENTIDADE:

Nome	Isofonia - Acústica Aplicada, Lda.
Endereço	Rua D. Luis I, 19 - 2º - Lisboa - 1200-149 Lisboa

INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO:

Desp. Aprov. Modelo n.º 245.70.05.3.16

Sonómetro	Marca / Modelo / Nº de série	Brüel & Kjær / 2250 / 2611538
Microfone	Marca / Modelo / Nº de série	Brüel & Kjær / 4189 / 2607687
Pré-amplificador	Marca / Modelo / Nº de série	Brüel & Kjær / ZC 0032 / 7524
Calibrador	Marca / Modelo / Nº de série	Brüel & Kjær / 4231 / 2605900

CARACTERÍSTICAS METROLÓGICAS:

Classe	1
--------	---

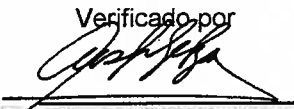
OPERAÇÃO EFECTUADA:

Tipo / Data	Verificação Periódica / 31/12/2008
Rastreabilidade	Tensão contínua e alternada - NMI (Holanda) Frequência - IPQ (Portugal) Nível de pressão sonora - Danak (Dinamarca)
Documentos de referência	Portaria 1069/89 de 13 de Dezembro de 1989 Proc. Interno PO.M-DM/ACUS 01 tendo por base os documentos de referência Norma OIML R 88 IEC 60804 e IEC 60651.
Condições ambientais	Temp.: 23,2 °C Hum. Rel.: 57,0 % Pressão atmosf.: 99,6 kPa
RESULTADO	Em conformidade com os valores regulamentares O Valor do erro de cada uma das medições efectuadas são inferiores aos valores dos erros máximos admissíveis para a classe do equipamento de medição

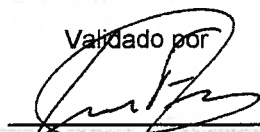
Local / Data

Oeiras, 31 de Dezembro de 2008

Verificado por


Luís Silva

Validado por


Luís Ferreira

O presente Boletim de Verificação só pode ser reproduzido no seu todo e apenas se refere ao(s) item(s) ensaiado(s).
O equipamento é selado como consta no Despacho de aprovação de modelo respectivo.
A operação de controlo metrológico efectuada é evidenciada apenas pela aposição no instrumento do símbolo respectivo como consta dos anexos da Portaria n.º 962/90 de 9 de Setembro

**instituto de soldadura
e qualidade**

labmetro@isq.pt

www.isq.pt

Lisboa: Av. Prof. Cavaco Silva, 33 • Taguspark • 2740-120 Oeiras • Portugal
Tels.: +351 21 422 90 34 / 81 86 / 90 20 • Fax: +351 21 422 81 02

Porto: Rua do Mirante, 258 • 4415-491 Góyo • Portugal
Tels.: +351 227 471 958 / 50 • Fax: +351 227 455 778

Este documento não pode ser reproduzido, excepto integralmente, sem autorização por escrito do ISQ.



BOLETIM DE VERIFICAÇÃO - cont.

NÚMERO 245.70 / 08.798

PÁGINA 2 de 2

Características Acústicas

Calibrador acústico	CONFORME
Condições de referência	CONFORME
Ponderação em frequência	CONFORME

Características Eléctricas

Detector RMS	CONFORME
Ponderação no tempo	CONFORME
Indicador	CONFORME
Linearidade de escala	CONFORME
Detecção de sobrecarga	CONFORME
Média no tempo	CONFORME

Este documento não pode ser reproduzido, excepto integralmente, sem autorização por escrito do ISQ.



ANEXO V ECOLOGIA

Quadro I - Amostras da Flora

E.I.A da Variante de Silves						
	Nº Inventário		Inv.1	Inv.2	Abundância Relativa	
	Coordenadas (UTM)		29548680 E	29550111 E		
			4116156 N	4116782 N		
	Altitude		15	17		
	Habitat		Pomares	Agricultura/Baldio		
	Data		17-11-2004	17-11-2004		
Espécies		Nome vulgar				
Estrato arbóreo						
<i>Citrus aurantium</i> L.		Laranjeira	3		1,00	
<i>Olea europaea</i> L. var. <i>europaea</i>		Oliveira	0,5		0,17	
<i>Ficus carica</i> L.		Figueira	0,5		0,17	
<i>Punica granatum</i> L.		Romanzeira	0,5		0,17	
Estrato arbustivo						
<i>Rubus ulmifolius</i> Schott		Silva	1		0,33	
Estrato herbáceo						
<i>Anagallis arvensis</i> L.		Morrião	0,1		0,03	
<i>Brassica napus</i> L.		Nabiça, Nabo		0,5	0,17	
<i>Galactites tomentosa</i> Moench				1	0,33	
<i>Foeniculum vulgare</i> Miller subsp. <i>piperitum</i> (Ucria) Coutinho		Funcho		0,5	0,17	
<i>Ecballium elaterium</i> (L.) A. Richard			1		0,33	
<i>Dittrichia viscosa</i> (L.) W. Greuter subsp. <i>revoluta</i> (Hoffmanns. & Link) P. Silva & Tutin			2	4	2,00	
<i>Cichorium intybus</i> L.		Almeirão		1	0,33	
<i>Fumaria capreolata</i> L.		Fumária-maior		0,5	0,17	
<i>Mentha suaveolens</i> Ehrh.		Mentastro, Hortelã-bran	3		1,00	
<i>Oxalis pes-caprae</i> L.		Erva-prata	5		1,67	
<i>Arundo donax</i> L.		Cana	0,5		0,17	
<i>Piptatherum miliaceum</i> (L.) Cosson		Talha-dente	3		1,00	
<i>Rumex crispus</i> L.		Cabaça-crespa	1		0,33	
<i>Ricinus communis</i> L.		Ricino		1	0,33	
<i>Xanthium spinosum</i> L.				2	0,67	
<i>Urtica dioica</i> L.		Urtiga	1			

Quadro II - Amostras da Vegetação

E.I.A da Circular de Silves					
	Nº Inventário		Inv.1	Inv.2	
	Coordenadas (UTM)		29548680 E	29550111 E	
			4116156 N	4116782 N	
	Altitude		15	17	
	Habitat		Pomares	Agrícola/Baldio	
	Data		17-11-2004	17-11-2004	
Espécies		Nome vulgar			
Estrato arbóreo					
<i>Citrus aurantium</i> L.		Laranjeira	3		
<i>Olea europaea</i> L. var. <i>europaea</i>		Oliveira	5		
<i>Ficus carica</i> L.		Figueira	5		
<i>Punica granatum</i> L.		Romanzeira	5		
Estrato arbustivo					
<i>Rubus ulmifolius</i> Schott		Silva	5		
Estrato herbáceo					
<i>Anagallis arvensis</i> L.		Morrião	5		
<i>Brassica napus</i> L.		Nabiça, Nabo		5	
<i>Galactites tomentosa</i> Moench				5	
<i>Foeniculum vulgare</i> Miller subsp. <i>piperitum</i> (Ucria) Coutinho		Funcho		5	
<i>Ecballium elaterium</i> (L.) A. Richard			5		
<i>Dittrichia viscosa</i> (L.) W. Greuter subsp. <i>revoluta</i> (Hoffmanns. & Link) P. Silva & Tutin			3	1	
<i>Cichorium intybus</i> L.		Almeirão		5	
<i>Fumaria capreolata</i> L.		Fumária-maior		5	
<i>Mentha suaveolens</i> Ehrh.		Mentastro, Hortelã-branco	3		
<i>Oxalis pes-caprae</i> L.		Erva-prata	1		
<i>Arundo donax</i> L.		Cana	5		
<i>Piptatherum miliaceum</i> (L.) Cosson		Talha-dente	3		
<i>Rumex crispus</i> L.		Cabaça-crespa	5		
<i>Ricinus communis</i> L.		Ricino		5	
<i>Xanthium spinosum</i> L.				3	

Quadro III - Lista de espécies da avifauna que podem ocorrer na área de estudo

FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME VULGAR	LEGISLAÇÃO				Fenologia	SPEC	Estatuto de Conservação Europeu
			Estatuto de Conserv.	Bona	Berna	D.L. 140/99			
ARDEIDAE									
<i>Bubulcus ibis</i>		Garça-boeira	NT		II		R		S
CICONIIDAE									
<i>Ciconia ciconia</i>		Cegonha-branca	V	II	II	AI	E,R	2	V
ACCIPITRIDAE									
<i>Milvus migrans</i>		Milhastre-preto	NT	II	II	AI	E	3	V
<i>Circus gallicus</i>		Águia-cobreira	K	II	II	AI	E	3	R
<i>Accipiter nisus</i>		Gavião	I	II	II		R, I		S
<i>Buteo buteo</i>		Águia-de-asa-redonda	NT	II	II		R		S
<i>Hieraaetus pennatus</i>		Águia-calçada	NT	II	II	AI	E	3	R
FALCONIDAE									
<i>Falco tinnunculus</i>		Peneireiro-vulgar	NT	II	II		R	3	D
<i>Falco naumanni</i>		Peneireiro-das-torres	V	II	II	AI *	E	1	(V)
<i>Falco subbuteo</i>		Ógea	K	II	II		E		S
PHASIANIDAE									
<i>Alectoris rufa</i>		Perdiz-comum	NT		III		R	2	V
CHARADRIIDAE									
<i>Vanellus vanellus</i>		Abibe	NT	II	III		I		(S)
COLUMBIDAE									
<i>Columba palumbus palumbus</i>		Pombo-toraz	NT				R	4	S
<i>Streptopelia decaocto</i>		Rôla-turca	NT		III		R		(S)
<i>Streptopelia turtur</i>		Rôla-comum	V		III		E	3	D
CUCULIDAE									
<i>Clamator glandarius</i>		Cuco-rabilongo	K		II		E		S
<i>Cuculus canorus</i>		Cuco-canoro	NT		III		E		S
TYTONIDAE									
<i>Tyto alba</i>		Coruja-das-torres	NT		II		R	3	D
STRIGIDAE									
<i>Athene noctua</i>		Mocho-galego	NT		II		R	3	D
APODIDAE									
<i>Apus apus</i>		Andorinhão-preto	NT		III		E		S
<i>Apus pallidus</i>		Andorinhão-pálido	NT	II			E		(S)
<i>Apus melba</i>		Andorinhão-real	NT		III		E		(S)
MEROPIDAE									
<i>Merops apiaster</i>		Abelharuco	NT	II	II		E	3	D
UPUPIDAE									
<i>Upupa epops</i>		Poupa	NT		II		R, E		S
PICIDAE									
<i>Jynx torquilla</i>		Torricolo	K		II		E	3	D
<i>Dendrocopos major</i>		Pica-pau-malhado-grande	NT		II		R		S
ALAUDIDAE									
<i>Calandrella brachydactyla</i>		Calhandrinha	NT		II	AI	E	3	V
<i>Galerida cristata</i>		Cotovia-de-poupa	NT				R	3	(D)
<i>Galerida theklae</i>		Cotovia-do-monte	NT			AI	R	3	V
<i>Lullula arborea</i>		Cotovia-pequena	NT		III	AI	R	2	V
HIRUNDINIDAE									
<i>Hirundo rustica</i>		Andorinha-das-chaminés	NT				E	3	D
<i>Hirundo daurica</i>		Andorinha-dáurica	NT		II		E		S
<i>Delichon urbica</i>		Andorinha-dos-beirais	NT		II		E		S
MOTACILLIDAE									
<i>Anthus campestris</i>		Petinha-dos-campos	NT		II	AI	E	3	V
<i>Motacilla cinerea</i>		Alvéola-cinzenta	NT		II		R		(S)
TURDIDAE									
<i>Erithacus rubecula</i>		Pisco-de-peito-ruivo	NT	II	II		R, I	4	S
<i>Saxicola torquata</i>		Cartaxo-comum	NT	II	II		R	3	(D)
<i>Oenanthe hispanica</i>		Chasco-ruivo	NT	II	II		E	2	V
<i>Turdus merula</i>		Melro-preto	NT	II	III		R	4	S
<i>Turdus viscivorus</i>		Tordoeira	NT	II	III		R	4	S

SYLVIDAE								
<i>Cisticola juncidis</i>	Fuinha-dos-juncos	NT	II	II		R		(S)
<i>Hippolais polyglota</i>	Felosa-polyglota	NT	II	II		E	4	(S)
<i>Sylvia melanocephala</i>	Toutinegra-de-cabeça-preta	NT	II	II		R	4	S
<i>Sylvia hortensis</i>	Toutinegra-real	K	II	II		E	3	V
<i>Sylvia atricapilla</i>	Toutinegra	NT	II	II		R, I	4	S
<i>Phylloscopus collybita</i>	Felosa-comum	NT	II	II		I		(S)
MUSCICAPIDAE								
<i>Ficedula hypoleuca</i>	Papa-moscas-preto	R	II	II		MP	4	S
AEGYTHALIDAE								
<i>Aegithalos caudatus</i>	Chapim-rabilongo	NT		II		R		S
PARIDAE								
<i>Parus caeruleus</i>	Chapim-azul	NT		II		R	4	S
<i>Parus major</i>	Chapim-real	NT		II		R		S
CERTHIIDAE								
<i>Certhia brachydactyla</i>	Trepadeira-comum	NT		II		R	4	S
ORIOLIDAE								
<i>Oriolus oriolus</i>	Papa-figos	NT		II		E		S
LANIIDAE								
<i>Lanius meridionalis</i>	Picanço-real	NT		III		R		
<i>Lanius senator</i>	Picanço-barreteiro	NT		III		E	2	V
CORVIDAE								
<i>Corvus corax</i>	Gaio	NT				R		(S)
<i>Cyanopica cyana</i>	Pega-azul	NT		II		R		S
<i>Corvus corax</i>	Corvo	V		III		R		(S)
STURNIDAE								
<i>Sturnus unicolor</i>	Estorninho-preto	NT		II		R	4	S
PASSERIDAE								
<i>Passer domesticus</i>	Pardal-comum	NT				R		S
<i>Passer montanus</i>	Pardal-montês	NT		III		R		S
ESTRILDIDAE								
<i>Estrilda astrild</i>	Bico-de-lacre	NT		III		R		
FRINGILLIDAE								
<i>Fringilla coelebs</i>	Tentilhão	NT		III		R	4	S
<i>Serinus serinus</i>	Chamariz	NT		II		R	4	S
<i>Carduelis chloris</i>	Verdilhão	NT		II		R	4	S
<i>Carduelis carduelis</i>	Pintassilgo	NT		II		R		(S)
<i>Carduelis cannabina</i>	Pintarroxo	NT		II		R	4	S
<i>Coccothraustes coccothraustes</i>	Bico-grossudo	NT		II		R		S
EMBERIZIDAE								
<i>Emberiza citris</i>	Escrevedeira-de-garganta-preta	NT		II		R	4	(S)
<i>Emberiza cia</i>	Cia	NT		II		R	3	V
<i>Miliaria calandra</i>	Trigueirão	NT		III		R	4	(S)

LEGENDA

Legislação - Legislação nacional e comunitária que abrange cada espécie.

Referência aos anexos da Convenção de Bona (Conservação sobre Espécies Migradoras Pertencentes à Fauna Selvagem), da Convenção de Berna (Convenção Relativa à Conservação da Vida Selvagem e dos «Habitats» Naturais da Europa) e do D.L.140/99, em que as espécies prioritárias se encontram assinaladas com um asterisco (*).

Estatuto de Conservação	Est. de Conservação Europeu
Ex - Extinto	E - Em Perigo
E - Em Perigo	V - Vulnerável
V - Vulnerável	R - Raro
R - Raro	D - Em decréscimo
I - Indeterminado	L - Localizado
K - Insuficientemente Conhecido	Ins - Insuficientemente conhecido
NT - Não Ameaçado	S - Não ameaçado
	() - Estatuto provisório

Fenologia
R - Residente
E - Estival
I - Invernante
MP - Migrador de passagem
O - Ocasional

SPEC - Species of European Conservation Concern
1 - Espécies de importância conservacionista global, isto é, classificadas como globalmente ameaçadas, depender de conservação ou com poucos dados
2 - Concentradas na Europa e com estatuto de conservação desfavorável
3 - Não concentradas na Europa mas com estatuto de conservação desfavorável
4 - Concentradas na Europa e com estatuto de conservação favorável
w - Referente à população invernante na Europa

Quadro IV - Lista de espécies da avifauna presentes na área de estudo

E.I.A da Circular de Silves		
Nº Inventário	Inv.1	Inv.2
Coordenadas (UTM)	29548680 E	29550111 E
	4116156 N	4116782 N
Habitat	Pomares	Agrícola/Baldio
Data	17-11-2004	17-11-2004
Fenologia/Estatuto Reprodutor(*)		
Espécies		
Aves		
<i>Bubulcus ibis</i>		R/ERD
<i>Carduelis carduelis</i>	R/ERD	R/ERD
<i>Carduelis chloris</i>		R/ERD
<i>Cyanopica cyana</i>	R/ERD	
<i>Erithacus rubecula</i>	R/ERD	
<i>Estrilda astrild</i>	R/ERD	
<i>Galerida sp.</i>		R/ERD
<i>Parus major</i>	R/ERD	
<i>Passer domesticus</i>		R/ERD
<i>Phylloscopus collybita</i>	I/NN	I/NN
<i>Saxicola torquata</i>	R/ERD	
<i>Serinus serinus</i>		R/T
<i>Streptopelia decaocto</i>	R/ERD	R/ERD
<i>Sturnus unicolor</i>		R/ERD
<i>Sylvia atricapilla</i>	R/T	
<i>Sylvia melanocephala</i>	R/T	R/ERD
<i>Turdus merula</i>	R/T	R/T

LEGENDA:

Fenologia
R - Residente
E - Estival
I - Invernante
MP - Migrador de passagem
O - Ocasional

Estatuto Reprodutor
T - Nidificação Possível
P - Nidificação Provável
C - Nidificação Confirmada
ERD - Estatuto Reprodutor Desconhecido
NN - Não Nidifica
NE - Nidificação Esporádica

* - Apenas aplicável às espécies

Quadro V - Lista de espécies de Anfíbios que podem ocorrer na área de estudo

FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME VULGAR	LEGISLAÇÃO		
			Estatuto de Conserv.	Berna	D.L. 140/99
SALAMANDRIDAE					
	<i>Pleurodeles waltl</i>	Saramantiga	NT	III	
	<i>Salamandra salamandra</i>	Salamandra-comum	NT	III	
	<i>Triturus marmoratus</i>	Tritão-marmorado	NT	III	BIV
DISCOGLOSSIDAE					
	<i>Alytes cisternasii</i>	Sapo-parteiro-ibérico	NT	II	BIV
PELODYTIDAE					
	<i>Pelodytes punctatus</i>	Sapinho-de-verrugas-verdes	NT	III	
BUFONIDAE					
	<i>Bufo bufo</i>	Sapo	NT	III	
	<i>Bufo calamita</i>	Sapo-corredor	NT	II	BIV

Legislação - Legislação nacional e comunitária que abrange cada espécie.

Referência aos anexos da Convenção de Berna (Convenção Relativa à Conservação da Vida Selvagem e dos «Habitats» Naturais da Europa) e do D.L. 140/99.

Estatuto de Conservação
Ex - Extinto
E - Em Perigo
V - Vulnerável
R - Raro
I - Indeterminado
K - Insuficientemente Conhecido
NT - Não Ameaçado

Quadro VI - Lista de espécies de Répteis que podem ocorrer na área de estudo

FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME VULGAR	LEGISLAÇÃO			
			Estatuto de Conserv.	Berna	CITES	D.L. 140/99
GEKKONIDAE <i>Hemidactylus turcicus</i> <i>Tarentola mauritanica</i>	Osga-turca	Osga-comum	K	III		
			NT	III		
AMPHISBAENIDAE <i>Blanus cinereus</i>	Cobra-cega		NT	III		
LACERTIDAE <i>Lacerta lepida</i> <i>Psammodromus algirus</i>	Sardão	Lagartixa-do-mato	NT	II		
			NT	III		
SCINCIDAE <i>Chalcides striatus</i>	Cobra-de-pernas-de-três-dedos		NT	III		
COLUBRIDAE <i>Coluber hippocrepis</i> <i>Coronella girondica</i> <i>Malpolon monspessulanus</i> <i>Natrix maura</i>	Cobra-de-ferradura		NT	II		BIV
	Cobra-bordalesa		NT	III		
	Cobra-rateira		NT	III		
	Cobra-de-água-viperina		NT	III		

Legislação - Legislação nacional e comunitária que abrange cada espécie.

Referência aos anexos da Convenção de Berna (Convenção Relativa à Conservação da Vida Selvagem e dos «Habitats» Naturais da Europa), à CITES (Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies da Fauna e da Flora Selvagem Ameaçadas de Extinção) e do D.L. 140/99.

Estatuto de Conservação
Ex - Extinto
E - Em Perigo
V - Vulnerável
R - Raro
I - Indeterminado
K - Insuficientemente Conhecido
NT - Não Ameaçado

Quadro VII: Lista de espécies de Mamíferos que podem ocorrer na área de estudo

FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME VULGAR	Legislação			
			Estatuto de Conservação	Bona	Berna	D.L. 140/99
ERINACEIDAE						
	<i>Erinaceus europaeus</i>	Ouriço-cacheiro	NT		III	
SORICIDAE						
	<i>Crocivura russula</i>	Musaranho-de-dentes-brancos	NT		III	
	<i>Suncus etruscus</i>	Musaranho-anão-de-dentes-brancos	NT		III	
TALPIDAE						
	<i>Talpa occidentalis</i>	Toupeira	NT			
RHINOLOPHIDAE						
	<i>Rhinolophus ferrumequinum</i>	Morcego-de-ferradura-grande	E	II	II	BII
	<i>Rhinolophus hipposideros</i>	Morcego-de-ferradura-pequeno	E	II	II	BII
VESPERTILIONIDAE						
	<i>Myotis myotis</i>	Morcego-rato-grande	E	II	II	BII
	<i>Myotis blythii</i>	Morcego-rato-pequeno	E	II	II	BII
	<i>Myotis nattereri</i>	Morcego-de-franja	E	II	II	
	<i>Myotis daubentonii</i>	Morcego-de-água	NT	II	II	
	<i>Pipistrellus kuhli</i>	Morcego-de-Kuhl	NT	II	II	
	<i>Eptesicus serotinus</i>	Morcego-hortelão	NT	II	II	
	<i>Plecotus austriacus</i>	Morcego-orelhudo-cinzento	NT	II	II	
MINIOPTERIDAE						
	<i>Miniopterus schreibersii</i>	Morcego-de-peluche	V	II	II	BII
MOLOSSIDAE						
	<i>Tadarida teniotis</i>	Morcego-rabudo	R		II	
LEPORIDAE						
	<i>Oryctolagus cuniculus</i>	Coelho	NT			
ARVICOLIDAE						
	<i>Microtus duodecimcostatus</i>	Rato-cego-mediterrânico	NT			
MURIDAE						
	<i>Apodemus sylvaticus</i>	Rato-do-campo	NT			
	<i>Rattus norvegicus</i>	Ratazana-de-água	NT			
	<i>Rattus rattus</i>	Ratazana	NT			
	<i>Mus domesticus</i>	Rato-caseiro	NT			
	<i>Mus spretus</i>	Rato-das-hortas	NT			
GLIRIDAE						
	<i>Eliomys quercinus</i>	Leirão	NT		III	

Quadro VII: Lista de espécies de Mamíferos que podem ocorrer na área de estudo

FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME VULGAR	Legislação			
			Estatuto de Conservação	Bona	Berna	D.L. 140/99
CANIDAE						
	<i>Vulpes vulpes</i>	Raposa	NT			
MUSTELIDAE						
	<i>Mustela nivalis</i>	Doninha	NT		III	
	<i>Mustela putorius</i>	Toirão	K		III	BV
	<i>Martes foina</i>	Fuínha	NT		III	
	<i>Meles meles</i>	Texugo	NT		III	
VIVERRIDAE						
	<i>Genetta genetta</i>	Geneta	NT		III	BV
HERPESTIDAE						
	<i>Herpestes ichneumon</i>	Saca-rabo	NT		III	BV
SUIDAE						
	<i>Sus scrofa</i>	Javali	NT			

Legislação - Legislação nacional e comunitária que abrange cada espécie.

Referência aos anexos da Convenção de Bona (Conservação sobre Espécies Migradoras Pertencentes à Fauna Selvagem), da Convenção Berna (Convenção Relativa à Conservação da Vida Selvagem e dos «Habitats» Naturais da Europa) e do D.L. 140/99, em que as espécies prioritárias se encontram assinaladas com um asterisco (*).

Estatuto de Conservação
Ex - Extinto
E - Em Perigo
V - Vulnerável
R - Raro
I - Indeterminado
K - Insuficientemente Conhecido
NT - Não Ameaçado



ANEXO VI PATRIMÓNIO



Anexo VI.1
Autorização IPA e
Aprovação do Relatório

Exm.^a Senhora
Dr.^a Carla Alves Fernandes
Rua Camilo Castelo Branco, 9 – 3º Dto.
2685-031 Sacavém

25/11/04 13711
Sua referência:

Sua comunicação:
22/11/2004

Nossa referência:
2004/1(683)

Assunto: Trabalhos arqueológicos (prospecção) no âmbito do EIA do Projecto de Execução da Circular Norte de Silves.

No âmbito das competências e atribuições deste Instituto, informo V.^a Ex.^a que foram autorizados os trabalhos arqueológicos referidos em epígrafe, de acordo com a legislação em vigor: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo Decreto-Lei nº 287/2000, de 10 de Novembro.

No entanto, tendo em conta a existência de inúmeros projectos de arqueologia na zona, deverá V.^a Ex.^a contactar com os responsáveis pelos mesmos, afim de obter informações úteis para a pesquisa que vai realizar.

Com os melhores cumprimentos,

A Subdirectora



(Catarina Tente)

CT-RC/.



Anexo VI.2
Fichas de Inventário

Nº de Inventário	1		
Designação	Muro e Portão 1		
Concelho	Silves		
Freguesia	Silves		
CMP	595		
Coordenadas (Ponto Central Datum 73)	-028780/-275398 -028326/-275204 -028426/-275255 (portão)		
Categoria	Etnográfico		
Tipologia	Muro e Portão		
Cronologia	Moderno/Contemporâneo		
Descrição	Muro de possível quinta, com estrutura de portão na vertente Sul. Estrutura de pedra irregular e argamassa revestida a reboco.		
Bibliografia	-		
Cartografia	Carta do Património Arqueológico, Arquitectónico e Etnográfico (n.º 1)		
Fotografia			
Valor Patrimonial		Avaliação de Impactes	
Potencial científico	Reduzido (1)	Potencial	Negativo
Significado histórico-cultural	Reduzido (1)	Magnitude	Moderada
Interesse público	Reduzido (1)	Importância	Pouco significativo
Raridade/singularidade	Reduzido (1)	Área de Influência	Local
Antiguidade	Contemporâneo (1)	Probabilidade	Certo
Dimensão/monumentalidade	Reduzido (1)	Duração	Permanente
Padrão estético	Reduzido (1)	Reversibilidade	Irreversível
Estado de conservação	Reduzido (1)	Prazo	Imediato
Inserção paisagística	Reduzido (1)	Tipo	Directo
Classificação	Sem classificação (1)	Possibilidade de Minimização	Minimizável
Valor patrimonial	Reduzido (10)	Relação com as unidades de projecto	Sobreposição do traçado a alguns troços de muro
Observações	Afectação de alguns troços da extensão de muro, devido a sobreposições do traçado.		
Medidas de Minimização de Impactes	Na fase de obra – Levantamento fotográfico e memória descritiva da estrutura, prévio à eventual destruição de troços directamente afectáveis pelo traçado, sinalização e delimitação de um perímetro de protecção que assegure a integridade da restante estrutura durante toda a fase de obra. Acompanhamento arqueológico do processo de demolição.		

Nº de inventário	2		
Designação	Casa e Muro		
Concelho	Silves		
Freguesia	Silves		
CMP	595		
Coordenadas (Ponto Central Datum 73)	-028019/-275076		
Categoria	Etnográfico		
Tipologia	Casa e Muro		
Cronologia	Contemporâneo (1877)		
Descrição	Casa habitacional de dois pisos, actualmente integrada no limite ocidental da estrutura urbana de Silves.		
Bibliografia	-		
Cartografia	Carta do Património Arqueológico, Arquitectónico e Etnográfico (n.º 2)		
Fotografia			
Valor Patrimonial		Avaliação de Impactes	
Potencial científico	Reduzido (1)	Potencial	Negativo
Significado histórico-cultural	Reduzido (1)	Magnitude	Nula
Interesse público	Reduzido (1)	Importância	Insignificativo
Raridade/singularidade	Reduzido (1)	Área de influência	Local
Antiguidade	Contemporâneo (1)	Probabilidade	Improvável
Dimensão/monumentalidade	Reduzido (1)	Duração	Permanente
Padrão estético	Reduzido (1)	Reversibilidade	Irreversível
Estado de conservação	Reduzido (1)	Prazo	Imediato
Inserção paisagística	Reduzido (1)	Tipo	Indirecto
Classificação	Sem classificação (1)	Possibilidade de Minimização	Minimizável
Valor patrimonial	Reduzido (10)	Relação com as unidades de projecto	A cerca de 90 metros do traçado
Observações	A manutenção dos imóveis <i>in situ</i> é possível devido à sua implantação periférica em relação ao traçado.		
Medidas de Minimização de Impactes	A avaliação de impactes não justifica a implementação de medidas específicas.		

Nº de inventário	3		
Designação	Ponte		
Concelho	Silves		
Freguesia	Silves		
CMP	595		
Coordenadas (Ponto Central Datum 73)	-027916/-275056		
Categoria	Arquitectónico		
Tipoologia	Ponte		
Cronologia	Contemporâneo		
Descrição	Ponte de estrutura pétreia com enquadramento urbano bastante degradado, de tabuleiro plano asfaltado, assente sobre dois arcos.		
Bibliografia	-		
Cartografia	Carta do Património Arqueológico, Arquitectónico e Etnográfico (n.º 3)		
Fotografia			
Valor Patrimonial		Avaliação de Impactes	
Potencial científico	Reduzido (1)	Potencial	Negativo
Significado histórico-cultural	Reduzido (1)	Magnitude	Nula
Interesse público	Reduzido (1)	Importância	Insignificativo
Raridade/singularidade	Reduzido (1)	Área de influência	Local
Antiguidade	Contemporâneo (1)	Probabilidade	Improvável
Dimensão/monumentalidade	Reduzido (1)	Duração	Permanente
Padrão estético	Reduzido (1)	Reversibilidade	Irreversível
Estado de conservação	Reduzido (1)	Prazo	Imediato
Inserção paisagística	Reduzido (1)	Tipo	Indirecto
Classificação	Sem classificação (1)	Possibilidade de Minimização	Minimizável
Valor patrimonial	Reduzido (10)	Relação com as unidades de projecto	A cerca de 100 metros do traçado
Observações	A manutenção do imóvel <i>in situ</i> é possível devido à sua implantação periférica em relação ao traçado.		
Medidas de Minimização de Impactes	A avaliação de impactes não justifica a implementação de medidas específicas.		

Nº de Inventário	4		
Designação	Casa da Cultura Islâmica e Mediterrânica		
Concelho	Silves		
Freguesia	Silves		
CMP	595		
Coordenadas (Ponto Central Datum 73)	-027900/-275065		
Categoria	Arquitectónico		
Tipologia	Edifício		
Cronologia	Contemporâneo (1914)		
Descrição	Edifício da Casa da Cultura Islâmica e Mediterrânica, cuja construção data do início do século XX, mas foi objecto de restauro e remodelação recente, para adaptação às novas funcionalidades.		
Bibliografia	-		
Cartografia	Carta do Património Arqueológico, Arquitectónico e Etnográfico (n.º 4)		
Fotografia			
Valor Patrimonial		Avaliação de Impactes	
Potencial científico	Elevado (3)	Potencial	Negativo
Significado histórico-cultural	Elevado (3)	Magnitude	Nula
Interesse público	Elevado (3)	Importância	Insignificativo
Raridade/singularidade	Elevado (3)	Área de Influência	Local
Antiguidade	Contemporâneo (1)	Probabilidade	Improvável
Dimensão/monumentalidade	Elevado (3)	Duração	Permanente
Padrão estético	Elevado (3)	Reversibilidade	Irreversível
Estado de conservação	Elevado (3)	Prazo	Imediato
Inserção paisagística	Elevado (3)	Tipo	Indirecto
Classificação	Sem classificação (1)	Possibilidade de Minimização	Minimizável
Valor patrimonial	Elevado (26)	Relação com as unidades de projecto	A cerca de 115 metros do traçado
Observações	A manutenção do imóvel <i>in situ</i> é possível devido à sua implantação periférica em relação ao traçado.		
Medidas de Minimização de Impactes	A avaliação de impactes não justifica a implementação de medidas específicas.		

Nº de inventário	5		
Designação	Escola Primária		
Concelho	Silves		
Freguesia	Silves		
CMP	595		
Coordenadas (Ponto Central Datum 73)	-027888/-274972		
Categoria	Arquitectónico		
Tipologia	Edifício		
Cronologia	Contemporâneo		
Descrição	Conjunto de dois edifícios escolares de dois pisos, arquitectura civil do século XX.		
Bibliografia	-		
Cartografia	Carta do Património Arqueológico, Arquitectónico e Etnográfico (n.º 5)		
Fotografia			
Valor Patrimonial		Avaliação de Impactes	
Potencial científico	Reduzido (1)	Potencial	Negativo
Significado histórico-cultural	Médio (2)	Magnitude	Nula
Interesse público	Elevado (3)	Importância	Insignificativo
Raridade/singularidade	Reduzido (1)	Área de influência	Local
Antiguidade	Contemporâneo (1)	Probabilidade	Improvável
Dimensão/monumentalidade	Elevado (3)	Duração	Permanente
Padrão estético	Médio (2)	Reversibilidade	Irreversível
Estado de conservação	Elevado (3)	Prazo	Imediato
Inserção paisagística	Médio (2)	Tipo	Indirecto
Classificação	Sem classificação (1)	Possibilidade de Minimização	Minimizável
Valor patrimonial	Médio (19)	Relação com as unidades de projecto	Perímetro escolar contíguo ao traçado, mas sem afectação dos imóveis.
Observações	A manutenção dos imóveis <i>in situ</i> é possível apesar da sua posição contígua em relação ao projecto, por se encontrarem confinados a perímetro murado.		
Medidas de Minimização de Impactes	A avaliação de impactes não justifica a implementação de medidas específicas.		

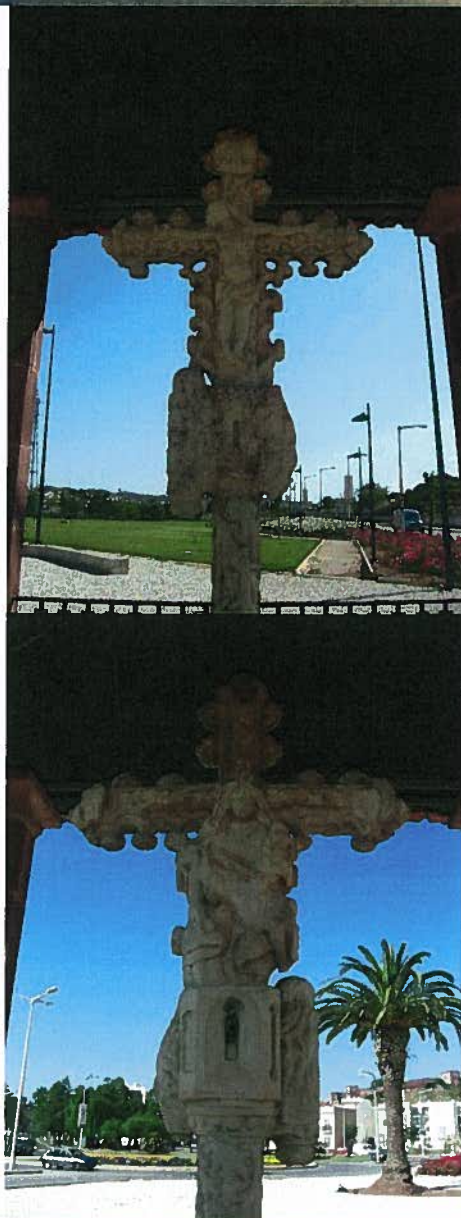
Nº de Inventário	6		
Designação	Poço 1		
Concelho	Silves		
Freguesia	Silves		
CMP	595		
Coordenadas (Ponto Central Datum 73)	-027744/-274875		
Categoria	Etnográfico		
Tipoologia	Poço		
Cronologia	Contemporâneo		
Descrição	Estrutura de poço muito arruinada, coberta por densa vegetação, integrada numa área actualmente muito degradada e alterada por obras para nova urbanização. Ainda é possível identificar parte das estruturas laterais que suportariam o engenho de extracção de água.		
Bibliografia	-		
Cartografia	Carta do Património Arqueológico, Arquitectónico e Etnográfico (n.º 6)		
Fotografia			
Valor Patrimonial		Avaliação de Impactes	
Potencial científico	Reduzido (1)	Potencial	Negativo
Significado histórico-cultural	Reduzido (1)	Magnitude	Moderada
Interesse público	Reduzido (1)	Importância	Pouco significativo
Raridade/singularidade	Reduzido (1)	Área de influência	Local
Antiguidade	Contemporâneo (1)	Probabilidade	Certo
Dimensão/monumentalidade	Reduzido (1)	Duração	Permanente
Padrão estético	Reduzido (1)	Reversibilidade	Irreversível
Estado de conservação	Reduzido (1)	Prazo	Imediato
Inserção paisagística	Reduzido (1)	Tipo	Directo
Classificação	Sem classificação (1)	Possibilidade de Minimização	Minimizável
Valor patrimonial	Reduzido (10)	Relação com as unidades de projecto	Sobreposições do traçado
Observações	Sobreposições do traçado.		
Medidas de Minimização de Impactes	Na fase de obra – Levantamento fotográfico e memória descritiva da estrutura, prévio à eventual destruição de troços directamente afectáveis pelo traçado, sinalização e delimitação de um perímetro de protecção que assegure a integridade da restante estrutura durante toda a fase de obra. Acompanhamento arqueológico do processo de demolição.		

Nº de inventário	7		
Designação	Muro e Portão 2		
Concelho	Silves		
Freguesia	Silves		
CMP	595		
Coordenadas (Ponto Central Datum 73)	-027342/-274444 -027274/-274623 -027063/-274484 -027143/-274276 -027294/-274565 (portão)		
Categoria	Etnográfico		
Tipologia	Muro e Portão		
Cronologia	Moderno/Contemporâneo		
Descrição	Muro de possível quinta, com estrutura de portão na vertente Ocidental. Estrutura de pedra irregular e argamassa revestida a reboco. Topo biselado.		
Bibliografia	-		
Cartografia	Carta do Património Arqueológico, Arquitectónico e Etnográfico (n.º 7)		
Fotografia			
Valor Patrimonial		Avaliação de Impactes	
Potencial científico	Reduzido (1)	Potencial	Negativo
Significado histórico-cultural	Reduzido (1)	Magnitude	Moderada
Interesse público	Reduzido (1)	Importância	Pouco significativo
Raridade/singularidade	Reduzido (1)	Área de Influência	Local
Antiguidade	Contemporâneo (1)	Probabilidade	Certo
Dimensão/monumentalidade	Reduzido (1)	Duração	Permanente
Padrão estético	Reduzido (1)	Reversibilidade	Irreversível
Estado de conservação	Reduzido (1)	Prazo	Imediato
Inserção paisagística	Reduzido (1)	Tipo	Directo
Classificação	Sem classificação (1)	Possibilidade de Minimização	Minimizável

Valor patrimonial	Reduzido (10)	Relação com as unidades de projecto	Sobreposição do traçado a alguns troços de muro
Observações	Afectação de alguns troços da extensão de muro, devido a sobreposições do traçado.		
Medidas de Minimização de Impactes	Na fase de obra – Levantamento fotográfico e memória descritiva da estrutura, prévio à eventual destruição de troços directamente afectáveis pelo traçado, sinalização e delimitação de um perímetro de protecção que assegure a integridade da restante estrutura durante toda a fase de obra. Acompanhamento arqueológico do processo de demolição.		

Nº de Inventário	8		
Designação	Poço 2		
Concelho	Silves		
Freguesia	Silves		
CMP	595		
Coordenadas (Ponto Central Datum 73)	-026590/-274570		
Categoria	Etnográfico		
Tipologia	Poço		
Cronologia	Contemporâneo		
Descrição	Poço de estrutura cilíndrica rebocado a branco com topo pétreo.		
Bibliografia	-		
Cartografia	Carta do Património Arqueológico, Arquitectónico e Etnográfico (n.º 8)		
Fotografia			
Valor Patrimonial		Avaliação de Impactes	
Potencial científico	Reduzido (1)	Potencial	Negativo
Significado histórico-cultural	Reduzido (1)	Magnitude	Nula
Interesse público	Reduzido (1)	Importância	Insignificativo
Raridade/singularidade	Reduzido (1)	Área de influência	Local
Antiguidade	Contemporâneo (1)	Probabilidade	Improvável
Dimensão/monumentalidade	Reduzido (1)	Duração	Permanente
Padrão estético	Reduzido (1)	Reversibilidade	Irreversível
Estado de conservação	Reduzido (1)	Prazo	Imediato
Inserção paisagística	Reduzido (1)	Tipo	Indirecto
Classificação	Sem classificação (1)	Possibilidade de Minimização	Minimizável
Valor patrimonial	Reduzido (10)	Relação com as unidades de projecto	A cerca de 105 metros do traçado
Observações	A manutenção da estrutura <i>in situ</i> é possível devido à sua implantação periférica em relação ao traçado.		
Medidas de Minimização de Impactes	A avaliação de impactes não justifica a implementação de medidas específicas.		

Nº de Inventário	9
Designação	Cruz de Portugal
Concelho	Silves
Freguesia	Silves
CMP	595
Coordenadas (Ponto Central Datum 73)	-026576/-274559
Categoria	Arquitectónico (religioso)
Tipologia	Cruzeiro
Cronologia	Moderno (Século XVI)
Descrição	Persistem muitas dúvidas quanto à data de construção e à localização original do padrão conhecido como Cruz de Portugal. Apresentaram-se como hipótese a data de 1025 (inscrita na base do cruzeiro, ou os inícios do século XIV no reinado de D. João I. Será, no entanto, um padrão devocional característico dos primeiros anos do século XVI, em tempo de D. Manuel I. Existe mesmo a hipótese formulada da intervenção deste monarca da realização do monumento e oferenda à cidade, por ocasião das exéquias fúnebres de D. João II. Numa das faces, encontra-se uma Pietá, ou Lamentação sobre Cristo morto, na face oposta, representa Cristo crucificado. Integra ainda uma espécie de púlpito profusamente decorado. Os braços da cruz são profusamente decorados por elementos vegetalistas e geométricos. A designação Cruz de Portugal e o trabalho escultórico poderão apontar para uma importação de Norte, talvez de Lisboa para o reino do Algarve. Quanto à sua localização original, foi objecto de discussão já em meados do século XX, por ocasião do restauro da Sé, quando teria sido deslocada para a praça principal da cidade, entre o Castelo e a Catedral. Regressou posteriormente ao seu local anterior (que poderia não ser o original, mas onde já estaria desde o século XIX), tendo a data de 1824 gravada no plinto que suporta a estrutura.
Bibliografia	www.monumentos.pt ; www.ippar.pt
Cartografia	Carta do Património Arqueológico, Arquitectónico e Etnográfico (n.º 9)
Fotografia	



Valor Patrimonial		Avaliação de Impactes	
Potencial científico	Elevado (3)	Potencial	Negativo
Significado histórico-cultural	Elevado (3)	Magnitude	Nula
Interesse público	Elevado (3)	Importância	Insignificativo
Raridade/singularidade	Elevado (3)	Área de Influência	Local
Antiguidade	Moderno (2)	Probabilidade	Improvável
Dimensão/monumentalidade	Elevado (3)	Duração	Permanente

Padrão estético	Elevado (3)	Reversibilidade	Irreversível
Estado de conservação	Elevado (3)	Prazo	Imediato
Inserção paisagística	Elevado (3)	Tipo	Indirecto
Classificação	Classificado (3) Monumento Nacional (Dec. de 16-06-1910, DG 136 de 23-06)	Possibilidade de Minimização	Minimizável
Valor patrimonial	Elevado (29)	Relação com as unidades de projecto	A cerca de 95 metros do traçado
Observações	A manutenção do monumento <i>in situ</i> é possível devido à sua implantação periférica em relação ao traçado.		
Medidas de Minimização de Impactes	A avaliação de impactes não justifica a implementação de medidas específicas.		

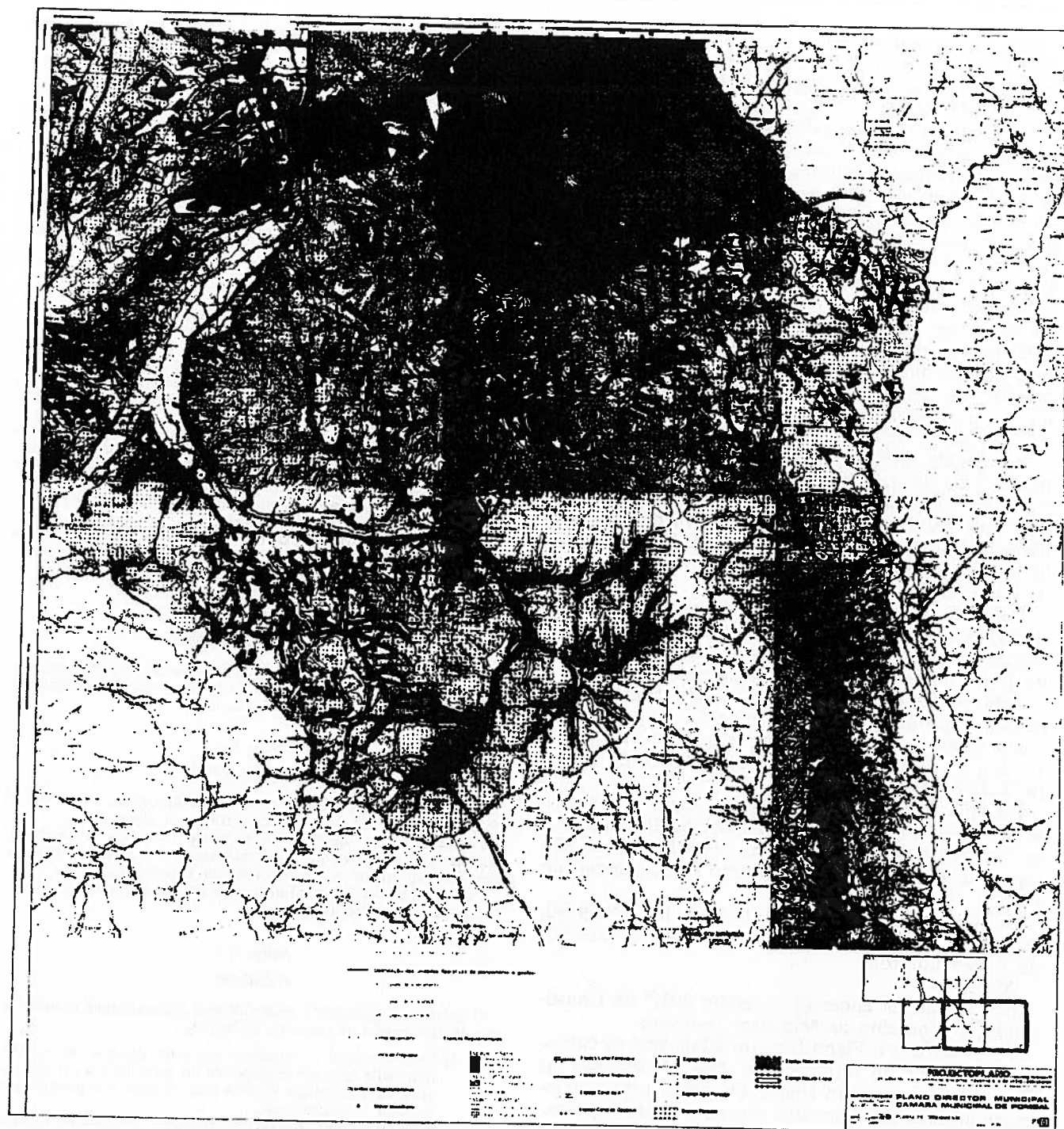


ANEXO VII
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO



Anexo VII.1

Regulamento do PDM de Silves e do Plano de Pormenor da Horta da Caixa de Água



Resolução do Conselho de Ministros n.º 161/95

A Assembleia Municipal de Silves aprovou, em 14 de Julho de 1995, o seu Plano Director Municipal.

Na sequência desta aprovação, a Câmara Municipal respectiva iniciou o processo de ratificação daquele instrumento de planeamento, conforme dispõe o n.º 5 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 69/90, de 2 de Março.

O Plano Director Municipal de Silves foi objecto de parecer favorável da comissão técnica que, nos termos da legislação em vigor, acompanhou a elaboração daquele Plano.

Este parecer favorável está consubstanciado no relatório final daquela comissão, subscrito por todos os representantes dos serviços da Administração que a compõem.

Foram cumpridas todas as formalidades exigidas pelo Decreto-Lei n.º 69/90, de 2 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 211/92, de 8 de Outubro, designadamente no que se refere ao inquérito público.

Verifica-se ainda a conformidade formal do Plano Director Municipal de Silves com as demais disposições legais e regulamentares em vigor, com excepção da área identificada na planta de ordenamento UNOP IV (folha 1d) como espaços urbanos povoamentos dispersos junto à povoação de Foral, por violar o regime da Reserva Ecológica Nacional. Com efeito, a área em causa, contrariamente ao que está definido na planta de condicionantes (folha 2d), está integrada na Reserva Ecológica Nacional, pelo que o uso preconizado não é compatível com o regime instituído pelo Decreto-Lei n.º 93/90, de 19 de Março.

- 9) Número de pisos — conjunto de níveis de uma construção numerados a partir do plano base de implantação para cima do solo;
- 10) Cércea — define-se como a altura da fachada de uma edificação no seu plano marginal a partir da cota média de implantação;
- 11) Plano marginal — define-se como o plano vertical tirado da fachada fronteira ao arruamento público que serve o lote que intersecta o plano de implantação;
- 12) Linha marginal — linha que delimita uma parcela ou lote em relação ao do arruamento urbano;
- 13) Cota de implantação ou de soleira — nível altimétrico a que a construção fica implantada referenciada à fachada principal do edifício;
- 14) Loteamento urbano — designa-se por loteamento urbano uma operação de divisão de um ou mais prédios em unidades autónomas directamente utilizáveis e apropriáveis de acordo com a legislação aplicável;
- 15) Plano de pormenor — estudo de iniciativa municipal que define as diversas áreas utilizáveis de acordo com o Decreto-Lei n.º 69/90, artigo 9.º n.º 4;
- 16) Perímetro urbano — área delimitada na planta síntese correspondendo a um conjunto coerente e articulado de edificações multifuncionais e terrenos contíguos desenvolvido segundo uma rede viária estruturante e usufruindo de todas as infra-estruturas urbanísticas;
- 17) Densidade populacional — número de habitantes residentes em 10 000 m² de superfície territorial.

CAPÍTULO II

Ordenamento do território municipal

Artigo 7.º

Unidade operativa de planeamento e gestão — UNOP

1 — Para efeitos de ordenamento do território do concelho dividiu-se o mesmo em cinco unidades operativas de planeamento e gestão, em função do seu uso dominante, que são:

- UNOP I — Armação de Pêra e território até à EN 125;
- UNOP II — Praia Grande, incluindo os núcleos urbanos de Pêra e Alcantarilha;
- UNOP III — eixo industrial Tunes-Algoz;
- UNOP IV — zona do Barrocal;
- UNOP V — zona da serra.

2 — Para efeitos de aplicação deste Regulamento, os usos dominantes do solo do concelho de Silves subdividem-se de acordo com as seguintes classes de espaços:

- Classe 1 — espaços urbanos e urbanizáveis;
- Classe 2 — espaços industriais;
- Classe 3 — espaços de indústria extractiva;
- Classe 4 — espaços agrícolas;
- Classe 5 — espaços florestais de manutenção e protecção;
- Classe 6 — espaços culturais;
- Classe 7 — espaços naturais;
- Classe 8 — espaços-canais.

3 — A estrutura do território concelhio de Silves, subdividido de acordo com o indicado nos números anteriores, constitui o ordenamento primário do concelho. Os limites entre as várias classes de espaços são os estabelecidos na planta de ordenamento.

Artigo 8.º

Perímetro urbano

As classes de espaço 1, referidas no n.º 2 do artigo anterior, definem os perímetros urbanos cuja configuração é determinada pelos respectivos limites e que estão representadas nas plantas à escala 1:10 000.

Artigo 9.º

Alteração da classe de espaço

1 — A transposição de qualquer parcela do território para uma classe distinta daquela que lhe está consignada na planta de ordenamento só poderá processar-se por meio de um dos seguintes instrumentos:

- Revisão do PDM;
- Planos de urbanização e planos de pormenor (de recuperação ou transformação) previstos no PDM, depois de aprovados nos termos do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 69/90;

Ajustamento de pormenor nos limites entre espaços, desde que realizados com as regras do número seguinte.

2 — Os ajustamentos limites entre espaços pertencentes a classes distintas da estrutura espacial, referidos no artigo anterior, poderão ter lugar só com o objectivo de definir exactamente a sua localização no terreno em caso de dúvida de interpretação da leitura da cartografia, sendo nestas condições realizados de acordo com as regras seguintes:

- a) Prevalecerão os limites entre os espaços, áreas e zonas constantes das plantas de síntese dos planos de urbanização e de pormenor plenamente eficazes;
- b) Adotar-se-á, sempre que possível, fazer coincidir os limites permanentes dos espaços urbanos com elementos físicos de identificação fácil existentes no território;
- c) O ajustamento limite dos espaços urbanos só se realizará dentro da área definida na carta de ordenamento para esta classe de espaço.

Artigo 10.º

Subunidade operativa de planeamento e gestão — SUNOP

Foram definidas como subunidades operativas de planeamento e gestão, designadas na planta de ordenamento por SUNOP, as áreas susceptíveis de alteração de uso que serão sujeitas a planos de pormenor a ratificar nos termos da legislação em vigor.

Para as áreas que resultem urbanizáveis, nos planos de pormenor previstos nas SUNOP, aplicar-se-ão os condicionamentos e indicadores urbanísticos constantes do artigo 13.º do presente Regulamento.

As subunidades constantes da planta de ordenamento são as da Torre/Montes Mourinhos (SUNOP I) e Praia Grande (SUNOP II).

CAPÍTULO III

Espaços urbanos e urbanizáveis

SECÇÃO I

Espaços urbanos

Artigo 11.º

Definição

1 — Os espaços urbanos caracterizam-se por uma utilização e maior concentração dos espaços construídos, maior nível de infra-estruturas, equipamentos, actividades e funções neles implantados.

2 — Os espaços urbanos cuja ocupação foi disciplinada por projectos de loteamento ou contratos de urbanização legalmente emitidos e em vigor estão consignados neste Plano Director. Qualquer ocupação deve efectuar-se de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo respectivo Regulamento, devendo ainda obedecer ao seguinte:

- a) Não deverão ser autorizadas quaisquer alterações aos índices, usos e volumetrias estabelecidos, salvo as previstas no n.º 2 do artigo 5.º deste Regulamento; ou
- b) Quando as alterações tenham por objecto a redução da densidade habitacional (turística ou residencial) da área ou volume de construção anteriormente prevista, ou tendo em vista melhorar as condições relativas a zonas verdes de enquadramento;
- c) Quando as alterações se integrem no âmbito dos n.ºs 4 e 5 do artigo 36.º do Decreto-Lei n.º 448/91.

3 — As áreas referidas podem ainda ter outras utilizações ou ocupações, nomeadamente industriais, desde que compatíveis com o uso dominante atrás estipulado. As utilizações, ocupações ou actividades a instalar são incompatíveis quando:

- a) Dêem lugar a produção de ruídos, fumos, cheiros ou resíduos que agravem as condições de salubridade ou dificultem a sua eliminação;
- b) Perturbem as condições de trânsito e estacionamento ou provoquem movimentos de cargas e descargas em regime permanente, prejudicando a via pública e o ambiente local;
- c) Acarretem perigo de incêndio ou explosão.

4 — Todos os loteamentos cujos alvarás estejam em vigor mantêm-se válidos. A ocupação do respectivo solo é a que consta do alvará. Caso caduquem, o respectivo uso é o que consta da carta de ordenamento.

5 — As ocupações de fim industrial não dispensam o cumprimento da legislação aplicável a cada caso (Decreto Regulamentar n.º 25/93, de 17 de Agosto), nem a apresentação do estudo de impacte am-

b) Armação de Pêra:

Máximo de 380 hab. por hectare, em máximo de seis pisos, nas zonas marcadas com densidade alta:

Lote: $\geq$ de 1000 m²;
Coeficiente de afectação do solo (CAS): $\leq$ 0,5;
Coeficiente de ocupação do solo (COS): $\leq$ 3;

Máximo de 60 hab. por hectare, em máximo de dois pisos, nas zonas marcadas com densidade baixa:

Lote: $\geq$ de 1500 m²;
Coeficiente de afectação do solo (CAS): $\leq$ 0,2;
Coeficiente de ocupação do solo (COS): $\leq$ 0,4;
Coeficiente de impermeabilização do solo (CIS): $\leq$ 0,25;

c) Restantes sedes de freguesia:

Máximo de 250 hab. por hectare, em máximo de quatro pisos, nas zonas marcadas com densidade alta:

Lote: $\geq$ de 1500 m²;
Coeficiente de afectação do solo (CAS): $\leq$ 0,35;
Coeficiente de ocupação do solo (COS): $\leq$ 1,4;
Coeficiente de impermeabilização do solo (CIS): $\leq$ 0,4;

Máximo de 100 hab. por hectare, em máximo de três pisos, nas zonas marcadas com densidade média:

Lote: $\geq$ de 1500 m²;
Coeficiente de afectação do solo (CAS): $\leq$ 0,3;
Coeficiente de ocupação do solo (COS): $\leq$ 0,9;
Coeficiente de impermeabilização do solo (CIS): $\leq$ 0,35;

Máximo de 60 hab. por hectare, num máximo de dois pisos, nas zonas marcadas com densidade baixa:

Lote: $\geq$ de 1500 m²;
Coeficiente de afectação do solo (CAS): $\leq$ 0,2;
Coeficiente de ocupação do solo (COS): $\leq$ 0,4;
Coeficiente de impermeabilização do solo (CIS): $\leq$ 0,25.

2 — Só serão permitidas construções de acompanhamento à volumetria das construções directamente confinantes aferidas pelos seguintes parâmetros:

A cêrcea máxima será de quatro pisos acima da cota de soleira; As construções destinam-se a habitação, comércio e serviços.

3 — Nas operações de loteamento serão observados os parâmetros conforme o disposto no Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, na Lei n.º 25/92, de 21 de Agosto, e na Portaria n.º 1182/92, de 22 de Dezembro.

4 — A Câmara Municipal, em situações em que a cêrcea dominante esteja bem definida, poderá adoptar índices diferentes dos previstos nos n.ºs 1 e 2 deste artigo, para casos em que aqueles criem volumetrias que colidam com os edifícios confinantes.

Artigo 15.º**Espaços urbanos não submetidos à disciplina de plano de urbanização**

Em espaços urbanos não submetidos à disciplina de planos de urbanização ou pormenor aprovados, ou operações de loteamento, só é permitido edificar nos terrenos referenciados nas plantas de delimitação à escala de 1:10 000, desde que possuam acesso directo para a via pública e sejam servidos por todas as infra-estruturas, ou o requerente se responsabilize pela total realização das obras de infra-estruturas (aquisição de terreno, projecto e execução).

Artigo 16.º**Espaços de edificação dispersa existente**

1 — Consideram-se espaços de edificação dispersa os aglomerados assinalados na planta de ordenamento (1:25 000 e 1:10 000) e que se integram no estipulado no artigo 24.º do Decreto Regulamentar n.º 11/91 de 21 de Março.

2 — As construções a levar a efeito nos espaços de edificação dispersa consignados no presente artigo, na alínea anterior, devem submeter-se aos parâmetros urbanísticos seguintes:

- Área mínima de lote: 500 m²;
- Coeficiente de afectação do solo (CAS): 25 %;
- Coeficiente de ocupação do solo (COS): 45 %;
- Número de pisos: dois mais cave;
- Afastamentos mínimos: 6 m ao limite anterior, 5 m aos limites laterais e 6 m ao limite posterior;

f) Para além das construções sujeitas aos índices estabelecidos nos índices anteriores, são admissíveis anexos destinados a garagem e arrumos, com área inferior a 25 m², bem como piscinas exteriores.

Artigo 17.º**Proibição de edificação dispersa**

1 — Fora dos espaços urbanos e urbanizáveis não são autorizadas operações de loteamento nem novas edificações que provoquem ou aumentem a edificação dispersa.

2 — Por razões ponderosas demonstradas pelo interessado, podem, excepcionalmente ser autorizadas edificações isoladas, desde que daí não resultem derrogações ao presente Regulamento.

3 — As construções para habitação unifamiliar que se realizam ao abrigo do número anterior terão um máximo de dois pisos e uma área de pavimentos inferior a 250 m², incluindo caves, sótãos e anexos.

Artigo 18.º**Proibição de loteamentos**

Fora dos espaços urbanos, urbanizáveis e industriais não são permitidas operações de loteamento, nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro.

SECÇÃO II**Espaços urbanizáveis****Artigo 19.º****Definição**

1 — São considerados espaços urbanizáveis os espaços que constam da carta de ordenamento.

2 — Nas áreas de expansão urbana referenciadas nas plantas à escala de 1:10 000 as construções serão reguladas pelos índices máximos definidos para cada um dos aglomerados:

a) Silves:

Máximo de 300 hab. por hectare, em máximo de quatro pisos, nas zonas marcadas com densidade alta;
Máximo de 80 hab. por hectare, em máximo de três pisos, nas zonas marcadas com densidade baixa;

b) Armação de Pêra:

Máximo de 380 hab. por hectare, em máximo de seis pisos, nas zonas marcadas com densidade alta;
Máximo de 60 hab. por hectare, em máximo de dois pisos, nas zonas marcadas com densidade baixa;

c) Restantes sedes de freguesia:

Máximo de 250 hab. por hectare, em máximo de quatro pisos, nas zonas marcadas com densidade alta;
Máximo de 100 hab. por hectare, em máximo de três pisos, nas zonas marcadas com densidade média;
Máximo de 60 hab. por hectare, num máximo de dois pisos, nas zonas marcadas com densidade baixa.

3 — Só serão permitidas construções de acompanhamento à volumetria das construções directamente confinantes aferidas pelos seguintes parâmetros:

A cêrcea máxima será de quatro pisos acima da cota de soleira;
As construções destinam-se a habitação, comércio e serviços.

4 — Nas operações de loteamento serão observados os parâmetros conforme o disposto no Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, a Lei n.º 25/92, de 21 de Agosto, e a Portaria n.º 1182/92, de 22 de Dezembro.

Artigo 20.º**Parque urbano**

São consideradas parque urbano as áreas como tal identificadas na planta de ordenamento à escala de 1:10 000, incluídas nos espaços urbanizáveis e destinadas a zonas verdes urbanas, podendo incluir equipamentos sociais complementares.

5 — Cada empreendimento, conjunto ou aldeamento turístico a localizar nos NDT não deverá possuir uma área de intervenção inferior a 25 ha.

6 — Para todos os efeitos, as áreas afectas a fins urbanísticos, referidas no n.º 3, depois de aprovada a localização do NDT, serão consideradas como espaços urbanizáveis.

7 — As regras urbanísticas para os espaços urbanizáveis, onde não se poderão incluir áreas da RAN ou da REN, são as definidas para as zonas de ocupação turística.

7.1 — Os estabelecimentos hoteleiros classificados nos grupos 1 (hotéis), 4 (estalagens) e 6 (hotéis-apartamentos) do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 328/86, de 30 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 149/88, de 27 de Abril, devem respeitar os seguintes requisitos:

- a) Densidade populacional: < 100 hab./ha;
- b) Coeficiente de ocupação do solo (COS):

Empreendimentos de luxo, de cinco e de quatro estrelas: $\leq 0,50$;

Empreendimentos de outras categorias: $\leq 0,40$;

- c) Coeficiente de afectação do solo (CAS): $\leq 0,15$;
- d) Coeficiente de impermeabilização do solo (CIS): $\leq 0,30$;
- e) Cércea máxima das construções:

Empreendimentos de luxo, de cinco e de quatro estrelas: 15 m;

Empreendimentos de outras categorias: 13,5 m;

- f) Afastamento mínimo das construções a todos os limites do terreno:

Empreendimentos de luxo, de cinco e de quatro estrelas: 13,5 m;

Empreendimentos de outras categorias: 12,5 m.

7.2 — Os loteamentos, as construções e os empreendimentos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 328/86, de 30 de Setembro, e não incluídos no n.º 7.1, devem respeitar os seguintes requisitos:

- a) Densidade populacional: ≤ 60 hab./ha;
- b) Coeficiente de ocupação do solo (COS): $\leq 0,20$;
- c) Coeficiente de afectação do solo (CAS): $\leq 0,15$;
- d) Coeficiente de impermeabilização (CIS): $\leq 0,25$;
- e) Cércea máxima das construções: 6,5 m;
- f) Afastamento mínimo das construções a todos os limites do terreno: 6,5 m.

8 — Cada NDT poderá ser constituído por um ou mais empreendimentos, desde que articulados entre si por uma rede coerente de infra-estruturas, nomeadamente viárias.

9 — Quando a NDT comportar mais de um empreendimento, poderão existir infra-estruturas e equipamentos comuns ou de utilização comum.

10 — A Câmara Municipal promoverá acções tendo em vista a adequada localização dos NDT e o preenchimento das quotas atribuídas, em número de camas/habitante e áreas.

11 — O empreendimento suportará os custos das infra-estruturas internas e de ligação ao exterior (das infra-estruturas municipais existentes) nos locais indicados pelo município e participará nos custos dos sistemas gerais, de acordo com taxas específicas a fixar pelo município.

12 — A Câmara Municipal dará preferência à implementação dos núcleos que se distingam pelos seguintes aspectos:

Ordenamento e inserção com a paisagem envolvente;
Integração de equipamentos de animação turística e espaços livres de qualidade;
Qualidade das áreas edificadas e dos espaços verdes adjacentes;
Bons acessos;
Resolução inequívoca do abastecimento de água;
Recolha e tratamento dos efluentes domésticos autonomamente.

13 — A aprovação dos NDT carece de ratificação dos Ministros do Planeamento e da Administração do Território e do Comércio e Turismo.

Artigo 27.º

Localização de unidades hoteleiras isoladas

Fora das zonas de ocupação urbanística e das áreas de aptidão turística e das áreas da RAN e REN, é admitida a implementação de unidades hoteleiras, mediante os seguintes condicionamentos:

- a) O número total de camas para a globalidade das unidades hoteleiras previstas nestas condições é de 800;

b) As unidades hoteleiras são as classificadas nos grupos 1 (hotéis), 4 (estalagens) e 6 (hotéis-apartamentos) do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 328/86, de 30 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 149/88, de 27 de Abril;

c) Com o pedido de licenciamento do projecto do estabelecimento hoteleiro deverá ser apresentado um projecto do tratamento dos espaços exteriores que envolva toda a parcela ou prédio afecto ao estabelecimento;

d) O empreendimento suportará os custos das infra-estruturas internas e de ligação às infra-estruturas municipais existentes nos locais indicados pelo município e participará nos custos dos sistemas gerais, de acordo com taxas específicas a fixar pelo município;

e) Caberá à Câmara Municipal seleccionar, mediante critérios a estabelecer pela própria Câmara, os pedidos de localização dos estabelecimentos hoteleiros e cuidar para que não seja ultrapassada a quota em número de camas prevista na alínea a) deste artigo;

f) Cada unidade não deverá ultrapassar o máximo de 60 camas;

g) A área mínima de lote de terreno de uma unidade é de 4 ha;

h) As construções deverão desenvolver-se num máximo de dois pisos acima da cota de soleira.

CAPÍTULO V

Espaços industriais

Artigo 28.º

1 — Os espaços industriais definem-se como o conjunto de espaços existentes ou previstos na planta de ordenamento onde estão instaladas ou poderão vir a ser instaladas unidades industriais/comerciais incompatíveis com a função urbana, comportando ainda para actividades de apoio, nomeadamente habitação de vigilantes, escritórios, armazéns, pavilhões de feiras e exposições.

2 — Nas zonas industriais existentes a localização de indústrias da classe B será condicionada, nos casos em que seja possível, por forma a permitir um afastamento mínimo de 50 m a qualquer habitação ou equipamento público.

3 — A zona industrial interconcelhia a criar deverá respeitar as seguintes regras e parâmetros:

- a) Deverão ser alvo de plano de pormenor ou de loteamento, respeitando as acções minimizadoras dos impactes negativos sobre o meio, actividades e populações;
- b) Será interdita no seu interior a edificação de construções para fins habitacionais, salvo para a guarda e vigilância das instalações;
- c) Deverá obrigatoriamente existir uma faixa de protecção com um afastamento mínimo de 50 m do limite do lote industrial às construções existentes de equipamento e habitações;
- d) Deverá existir uma cortina arbórea em torno destas áreas que ocupe pelo menos 60% da faixa de protecção referida na alínea c), onde seja sempre dada prioridade à manutenção da vegetação original e tenha uma espessura e altura que não permita, pelo menos, o contacto visual a partir de zonas residenciais ou de equipamentos;
- e) Os efluentes das unidades industriais serão previamente tratados em estações de tratamento próprio projectadas em função dos caudais e tipos de efluentes, antes do seu lançamento nas redes públicas;
- f) A cércea máxima das construções é de 8 m medida da cota de soleira à cumeeira;
- g) Os afastamentos laterais e a tardoz ao limite do lote serão, no mínimo, de > 6 m;
- h) Índice máximo de impermeabilização de 50%;
- i) Estacionamento no interior do lote na razão de um veículo por cada 150 m²;
- j) Deverá existir estacionamento público para veículos pesados na razão de um veículo por cada unidade industrial, independentemente do estacionamento interno que permite o estacionamento próprio de cada unidade;
- k) Os arruamentos deverão possuir uma faixa de rodagem com um perfil transversal mínimo de 7 m.

4 — No licenciamento de indústrias incluídas na zona industrial interconcelhia deverão ser observados obrigatoriamente os termos da legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 109/91, de 15 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 282/93 de 17 de Agosto, e Decreto Regulamentar n.º 25/93, de 17 de Agosto.

5 — Os estabelecimentos industriais existentes das classes C e D localizados fora dos espaços industriais considerados neste Plano Di-

2.4 — Nos imóveis ou zonas de protecção de imóveis classificados os projectos de construção ou reconstrução só poderão ser subscritos por arquitectos.

3 — Os edifícios ou conjuntos de edifícios no concelho são os seguintes:

Monumentos nacionais:

Castelo de Silves — Decretos de 16 de Junho de 1910, in *Diário do Governo*, n.º 136, de 23 de Junho de 1910, e 151, de 1 de Julho de 1948;

Cruz de Portugal, Silves — Decreto de 16 de Junho de 1910, in *Diário do Governo*, n.º 136, de 23 de Junho de 1910; Poço — Cisterna Árabe, Silves — Decreto n.º 29/90, in *Diário da República*, n.º 163, de 17 de Julho de 1990;

Sé Catedral de Silves — Decreto n.º 8218, in *Diário do Governo*, n.º 130, de 29 de Junho de 1922, ZP, e n.º 84, de 7 Abril de 1956;

Imóveis de interesse público:

Castelo de Alcantarilha — Decreto n.º 129/77, in *Diário da República*, n.º 226, de 29 Setembro de 1977;

Ermida de Nossa Senhora do Pilar, Algoz — Decreto n.º 45/93, in *Diário da República*, n.º 280, de 30 Novembro de 1993; Ermida de Nossa Senhora dos Mártires, Silves — Decreto n.º 44 075, in *Diário do Governo*, n.º 281, de 5 Dezembro de 1961;

Fortaleza de Armação de Pêra — Decreto n.º 95/78, in *Diário da República*, n.º 210, de 12 Setembro de 1978;

Igreja da Misericórdia de Silves — Decreto n.º 44 075, in *Diário do Governo*, n.º 281, de 5 Dezembro de 1961;

Igreja de São Bartolomeu de Messines — Decreto n.º 40/361, in *Diário do Governo*, n.º 228, de 20 Outubro 1955;

Igreja Paroquial de Alcantarilha — Decreto n.º 251/70, *Diário da República*, n.º 129, de 3 Junho de 1970;

Menir dos Gregórios, Silves — Decreto n.º 1/96, in *Diário da República*, n.º 2, de 3 Janeiro 1986;

Palacete do Visconde de Lagoa, Silves; Pelourinho de Silves — Decreto n.º 23 122, in *Diário do Governo*, n.º 231, de 11 Outubro de 1933;

Estação Arqueológica da Rocha Branca; Almedina de Silves e respectivas muralhas;

Igreja da Misericórdia, Alcantarilha; Capela dos Ossos, Alcantarilha;

Monumentos em vias de classificação:

Igreja de São Francisco, Pêra;
Estação Arqueológica de Vila Fria, Silves;
Menir dos Abrutais;
Edifício das Casas Grandes, Silves;
Ermida de São Sebastião, Algoz;
Ermida de São José, Algoz;

Imóveis de valor concelhio:

Silves:

Sepulturas medievais:

Almarjão;
Lameira;

Ponte romana, cidade de Silves;
Arco de Rebola, Rua da Cruz da Palmeira;
Povoados fortificados da Idade do Ferro, em Silves;
Teatro Mascarenhas Gregório, em Silves;
Casa Visconde de Silves e conjunto envolvente;
Fábrica de Cortiça — J. Alexandre Nunes;
Ponte medieval sobre o rio Arade;
Moinho de Represa, Fragura, Horta do Rodette;
Moinho da Maré, Tapada, Valentim;
Conjunto da aldeia do Talurdo;
Vila Romana, Vila Fria;
Capela de São Pedro, Silves;

São Bartolomeu de Messines:

Sepulturas medievais:

Vale Fuzeiros, Amorosa;

Casa João de Deus (onde viveu);
Casa João de Deus (onde nasceu);
Grutas do Remexido;
Quatro capelas:

Furadouro;
Monte São José;
São Sebastião;
São Santana;

Algoz:

Igreja matriz;
Duas igrejas;
Conjunto de habitações/Rua de Tomé Rodrigues Pincho;

Pêra:

Igreja matriz;
Convento e igreja;

Alcantarilha:

Quinta do Rogel — Casa Agrícola;
Conjunto de casas manuelinas na Rua da Estação;

Armação de Pêra:

Chalé — família Vasconcelos, Praia de Armação de Pêra;

São Marcos da Serra:

Igreja;
Casa com chaminé algarvia do século XVII na Rua do Castelo, 22, em São Marcos da Serra, concelho de Silves — Decreto n.º 45/93, in *Diário da República*, n.º 280, de 30 Novembro de 1993;

Tunes:

Capela.

CAPÍTULO X

Espaços naturais

Artigo 33.º

Composição

- 1 — Os espaços naturais são constituídos por áreas afectas à REN delimitadas na planta de ordenamento e regidas pelas normas do Decreto-Lei n.º 93/90, de 19 de Março, e pelo Decreto-Lei n.º 213/92, de 12 de Outubro, e demais legislação aplicável.
- 2 — As áreas com risco de erosão afectas à REN serão ocupadas com floresta de manutenção e de protecção, sendo também regidas pelas normas referidas no n.º 1.
- 3 — A ocupação de áreas de protecção das albufeiras das barragens do Arade e do Funcho, assim como a disciplina da utilização das respectivas águas em actividades secundárias, serão disciplinadas por plano de ordenamento a estabelecer nos termos do Decreto Regulamentar n.º 2/88, de 20 de Janeiro.

Artigo 34.º

Protecção

- 1 — Nas áreas referidas no n.º 1 do artigo anterior ficam proibidas as seguintes acções específicas:

- a) Nos leitos dos cursos de água e zonas ameaçadas por cheias, a destruição da vegetação ribeirinha, as acções que prejudiquem o escoamento das águas no leito normal ou de cheia, exceptuando-se as operações regulares de limpeza e as decorrentes da execução do perímetro de rega que não contrariem o disposto no n.º 4 do artigo 30.º;
- b) Nas cabeceiras das linhas de água, as acções que prejudiquem a infiltração das águas e acelerem o escoamento superficial e a erosão;
- c) Nas áreas de infiltração máxima:

- A descarga de efluentes não tratados;
- A instalação de fossas e sumidouros de efluentes;
- A rega com águas residuais sem tratamento primário;
- A instalação de lixeiras e aterros sanitários;
- A utilização de biocidas e de fertilizantes que ultrapassem os valores máximos de exportação das culturas que não cumprem as normas da boa prática agrícola que evitam problemas de poluição;
- O depósito de produtos tóxicos e perigosos;
- A instalação de campos de golfe a não ser que pelas suas características fique comprovado que não serão causa de contaminação dos aquíferos;
- Outras acções que criem riscos de contaminação dos aquíferos.

- 3 — As acções de repovoamento florestal são permitidas desde que não revistam carácter de produção intensiva e se apliquem técnicas culturais não degradantes dos recursos em protecção.

- c) No caso de as captações se situarem em aluviões alimentados por linhas de água, a faixa de protecção à distância estender-se-á até 400 m para montante das captações e 100 m para jusante e ao longo da linha de água. A faixa de protecção próxima será de 50 m em torno da captação. Os condicionalismos são os indicados nas alíneas a) e b);
- d) As captações públicas de água subterrânea localizadas em xisto terão uma faixa de protecção próxima de 50 m em torno da captação e uma faixa de protecção à distância com um raio de 200 m centrado na captação. Os condicionalismos são os indicados nas alíneas a) e b).

Artigo 43.º

Faróis

Os condicionamentos e servidões respeitantes à sinalização marítima — faróis e farolins — são os definidos no Decreto-Lei n.º 594/73, de 7 de Novembro, não podendo ser executadas construções de qualquer natureza, alterações de relevo e de configuração do solo, vedações, plantação ou derrube de árvores e arbustos, levantamento de postes e cabos aéreos, montagem de quaisquer sistemas luminosos ou outros trabalhos que inequivocamente possam afectar a eficiência de sinalização marítima sem autorização da Direcção de Faróis.

Artigo 44.º

Marcos geodésicos

Os condicionamentos a respeitar relativamente à protecção aos marcos geodésicos constam do Decreto-Lei n.º 143/82, de 26 de Abril, designadamente:

- a) Os marcos geodésicos de triangulação cadastral têm zonas de protecção que abrangem uma área em redor do sinal com o raio mínimo de 15 m. A extensão da zona de protecção é determinada caso a caso em função de visibilidade que deve ser assegurada ao sinal construído e entre os diversos sinais;
- b) Os proprietários ou usufrutuários dos terrenos situados dentro da zona de protecção, não podendo fazer plantações, construções ou outras obras ou trabalhos que impeçam a visibilidade das direcções constantes das minutas de triangulação;
- c) Os projectos de obras ou planos de arborização na proximidade dos marcos geodésicos não podem ser licenciados sem prévia autorização do Instituto Geográfico e Cadastral.

Artigo 45.º

**Área de jurisdição da Junta Autónoma dos Portos
do Barlavento Algarvio**

Os condicionamentos a respeitar relativamente à área de jurisdição da JPBA constam dos Decretos-Leis n.ºs 15 204, de 19 de Março de 1920, e 27 061, de 1 de Outubro de 1936.

CAPÍTULO XIII

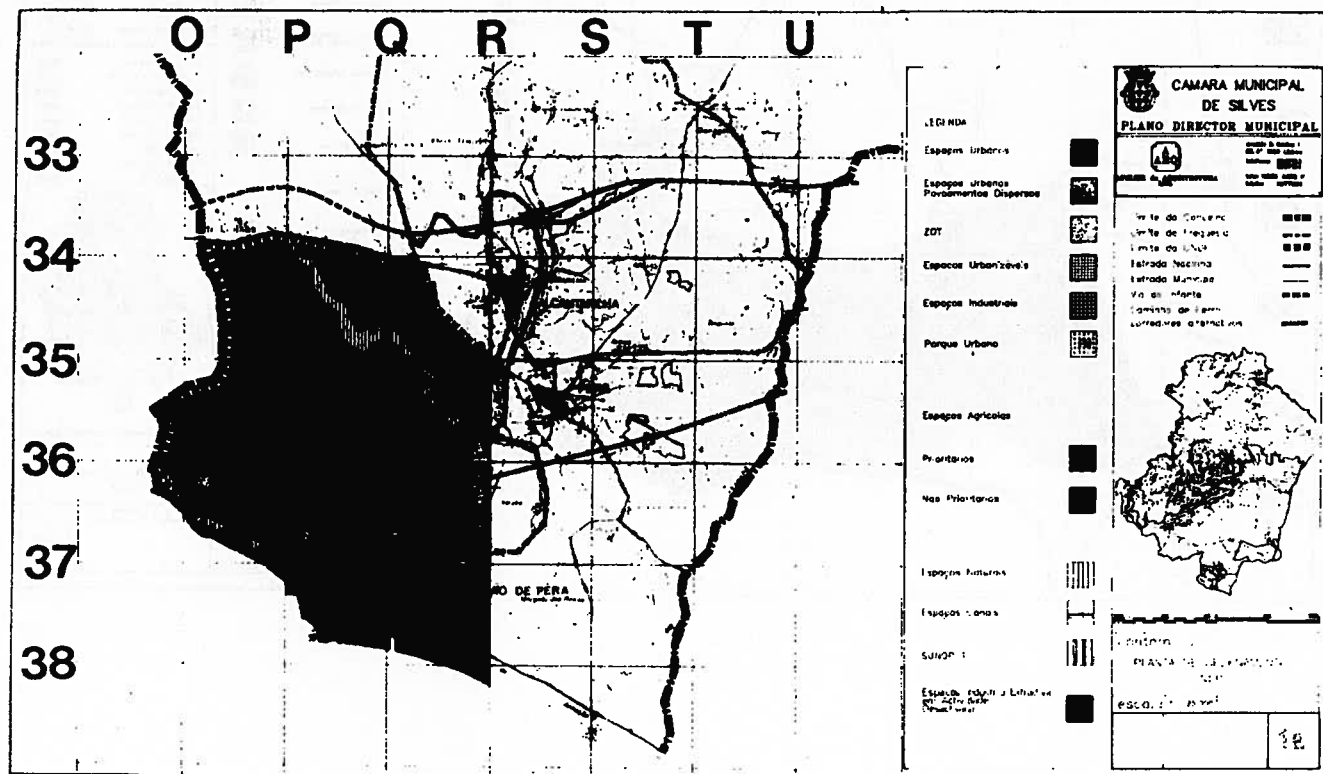
Disposições finais

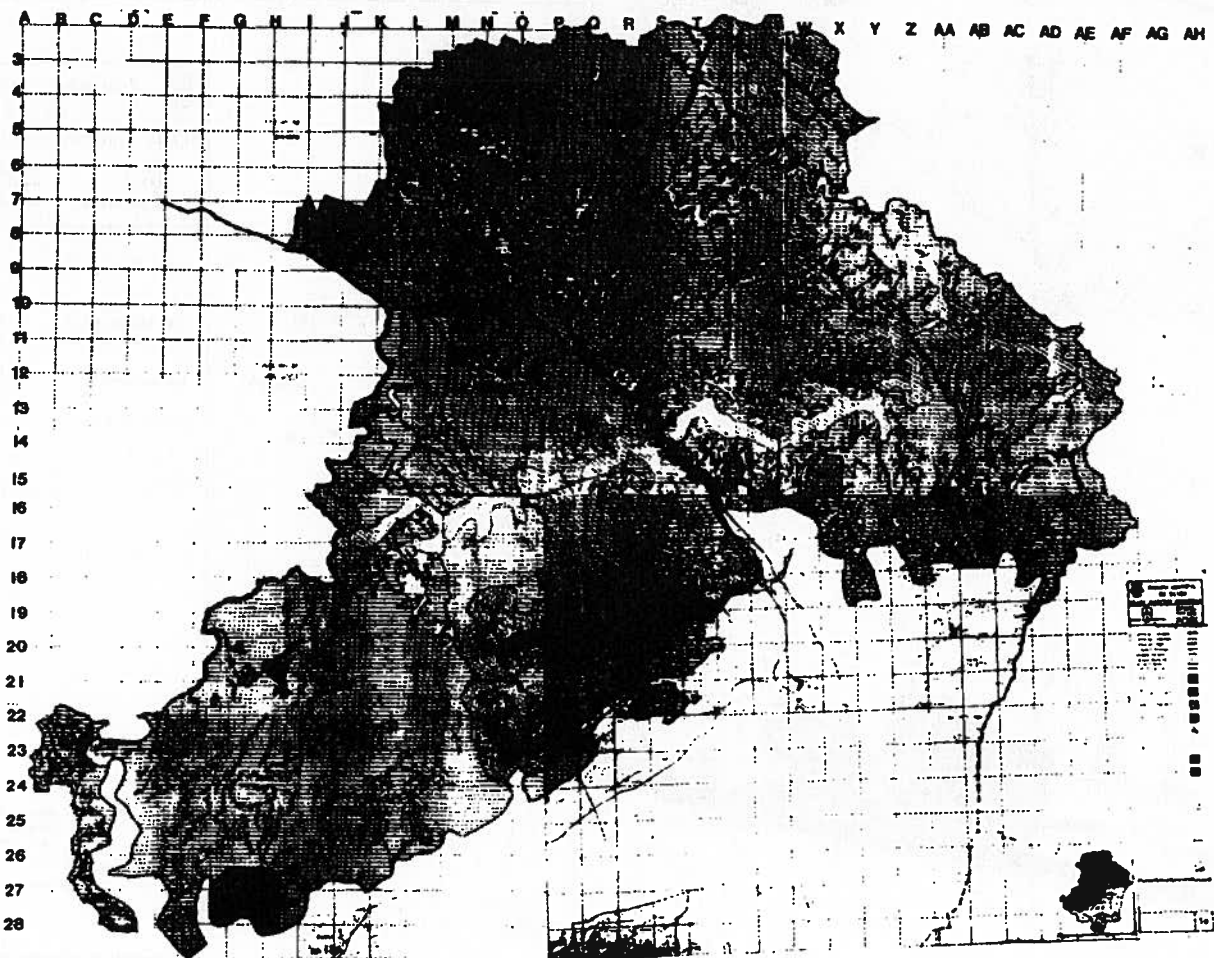
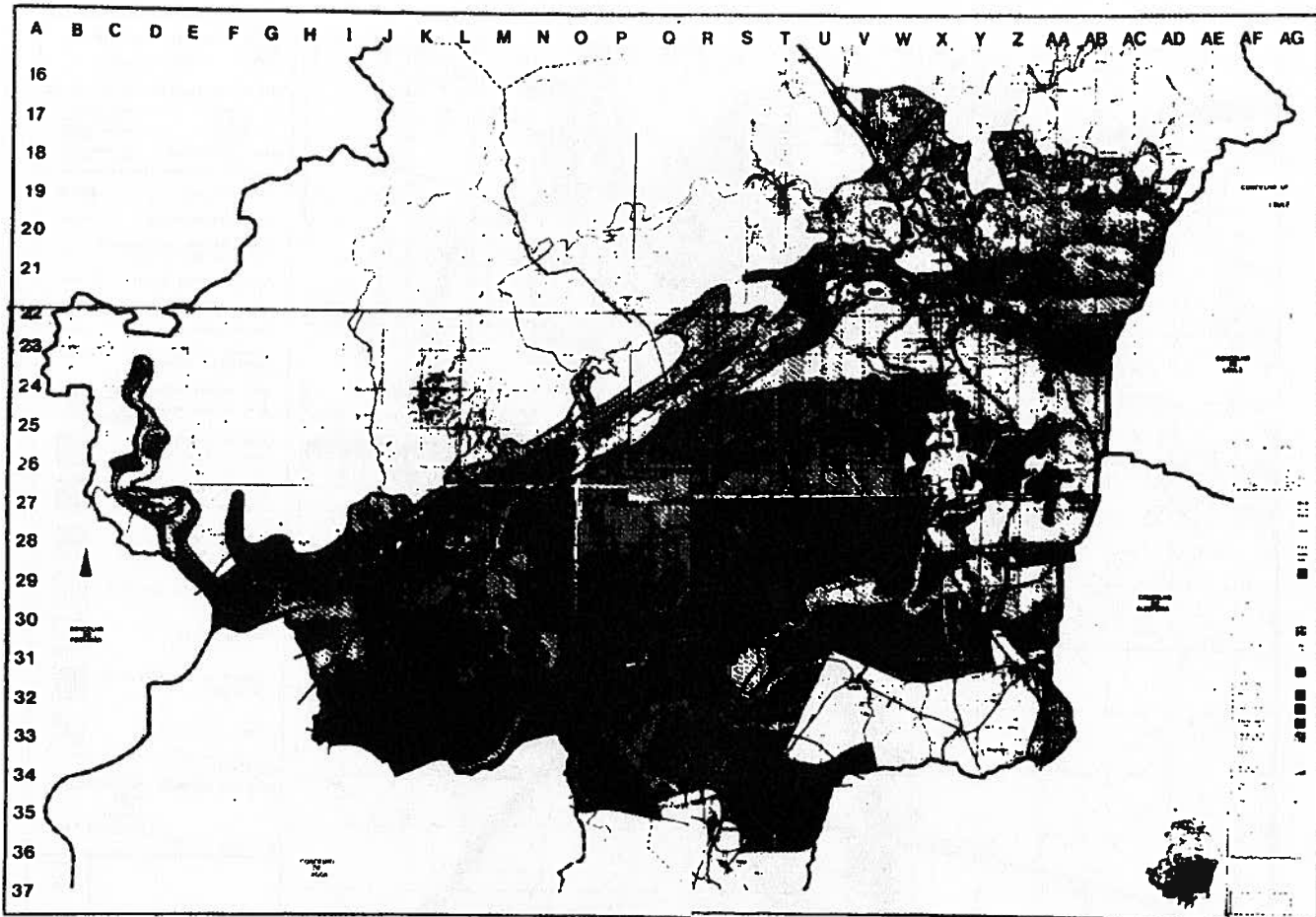
Artigo 46.º

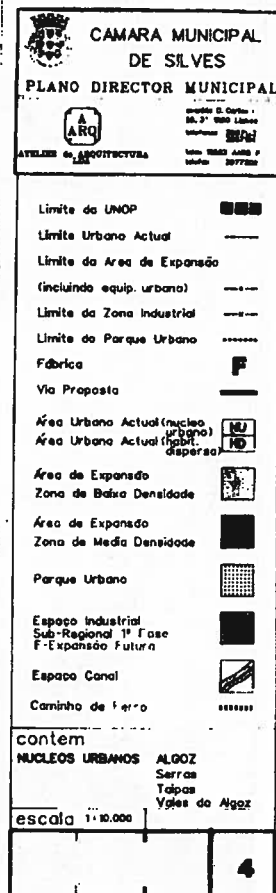
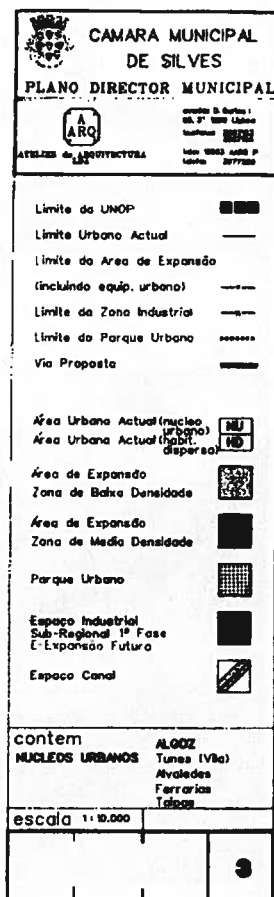
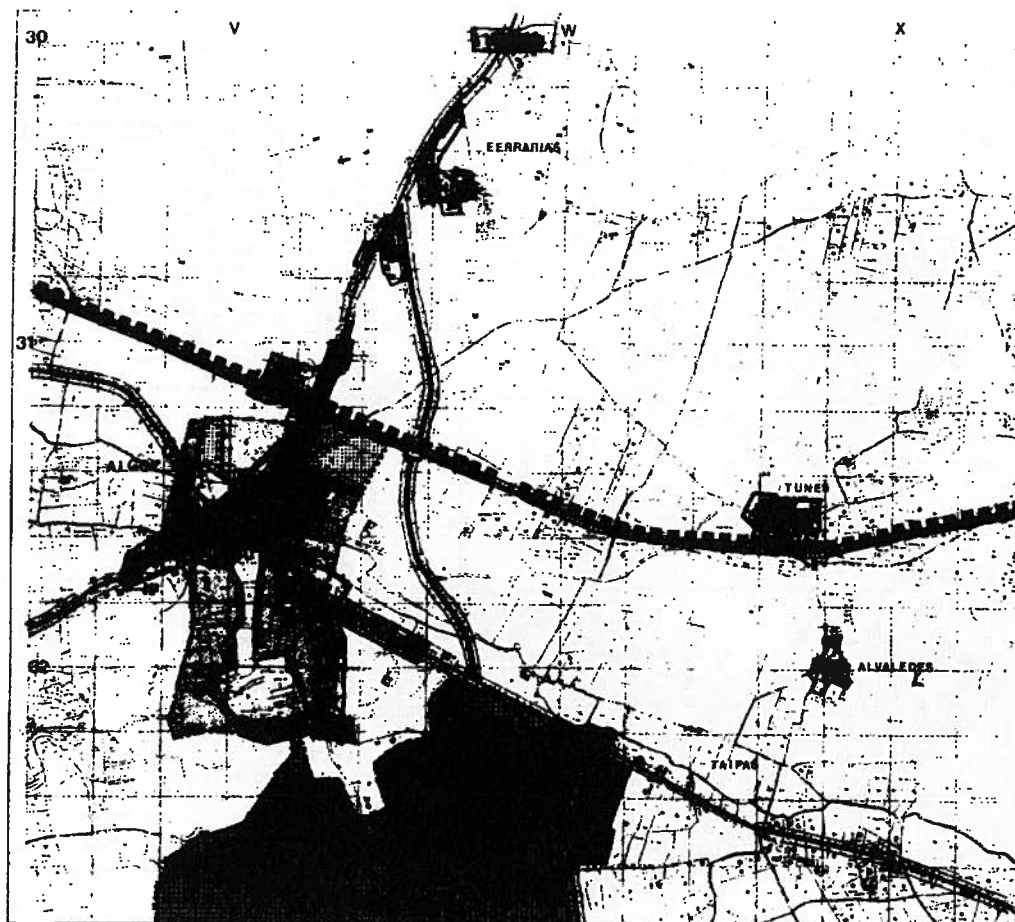
- 1 — Dentro das áreas referenciadas na carta de síntese como perímetros urbanos, a Câmara Municipal, através de planos de urbanização, planos de pormenor ou estudos de conjunto, pode delimitar e determinar parcelas de território para a localização de equipamentos colectivos públicos ou privados, desde que não altere a planta de ordenamento.
- 2 — Tendo como finalidade os objectivos de ordenamento definidos neste PDM, a Câmara promoverá plano de urbanização para a sede do concelho e sedes de freguesia no respeito das disposições deste Plano.
- 3 — O plano de pormenor/salvaguarda do Centro Histórico de Silves, uma vez eficaz, manter-se-á em vigor.

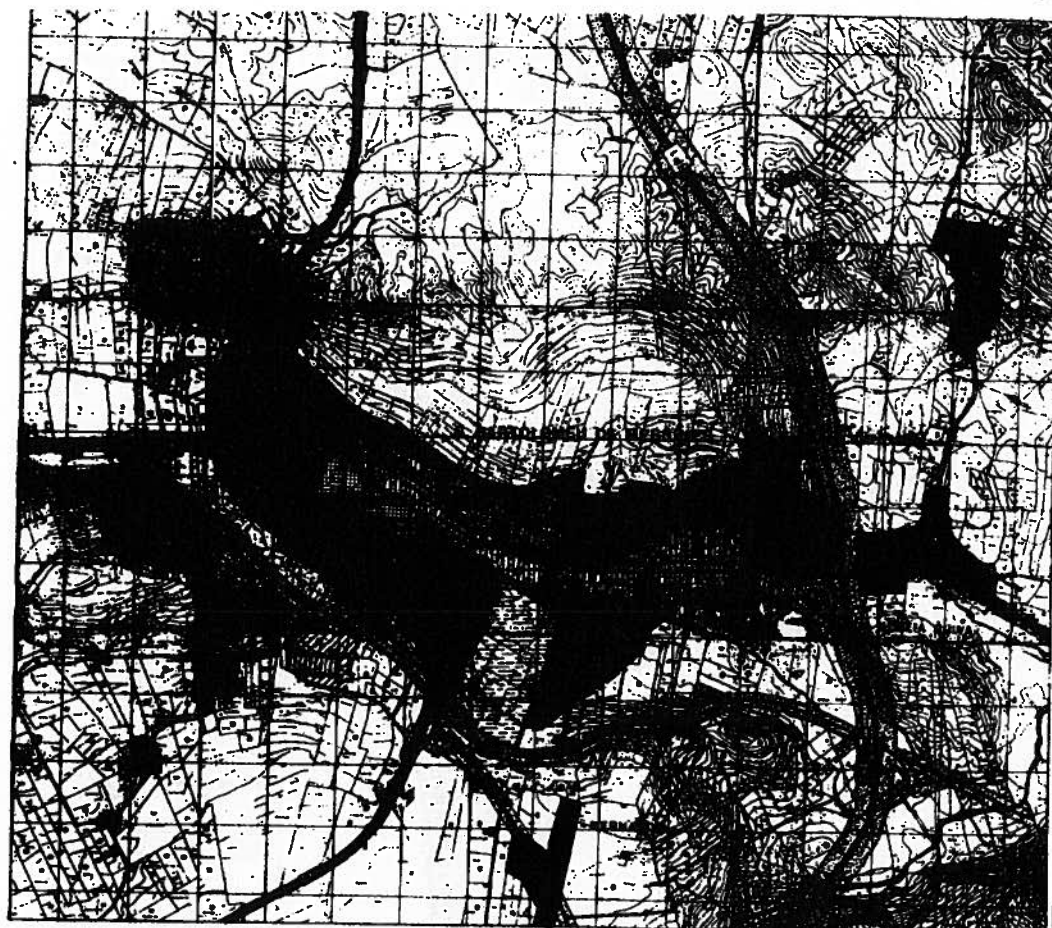
Artigo 47.º

- 1 — A Câmara Municipal, no sentido de prosseguir os objectivos propostos neste PDM deverá aplicar em qualquer zona dos espaços urbanos as disposições sobre a obrigatoriedade de construção contidas no capítulo XII do Decreto-Lei n.º 794/76, de 5 de Novembro.
- 2 — Para todas as sedes de freguesia será elaborado pela Câmara Municipal de Silves o perímetro de salvaguarda, a ser regido por regulamento específico.
- 3 — Após um ano sobre a data de aprovação do PDM, a Câmara Municipal poderá aplicar em qualquer parcelado espaço urbano as disposições dos Decretos-Leis n.ºs 152/82, de 3 de Maio, e 210/83, de 23 de Maio, sobre a área de construção prioritária.
- 4 — A taxa municipal de urbanização deverá ser implementada após a aprovação do PDM, tendo em conta os índices de edificabilidade de cada aglomerado e os custos previstos das infra-estruturas urbanísticas.

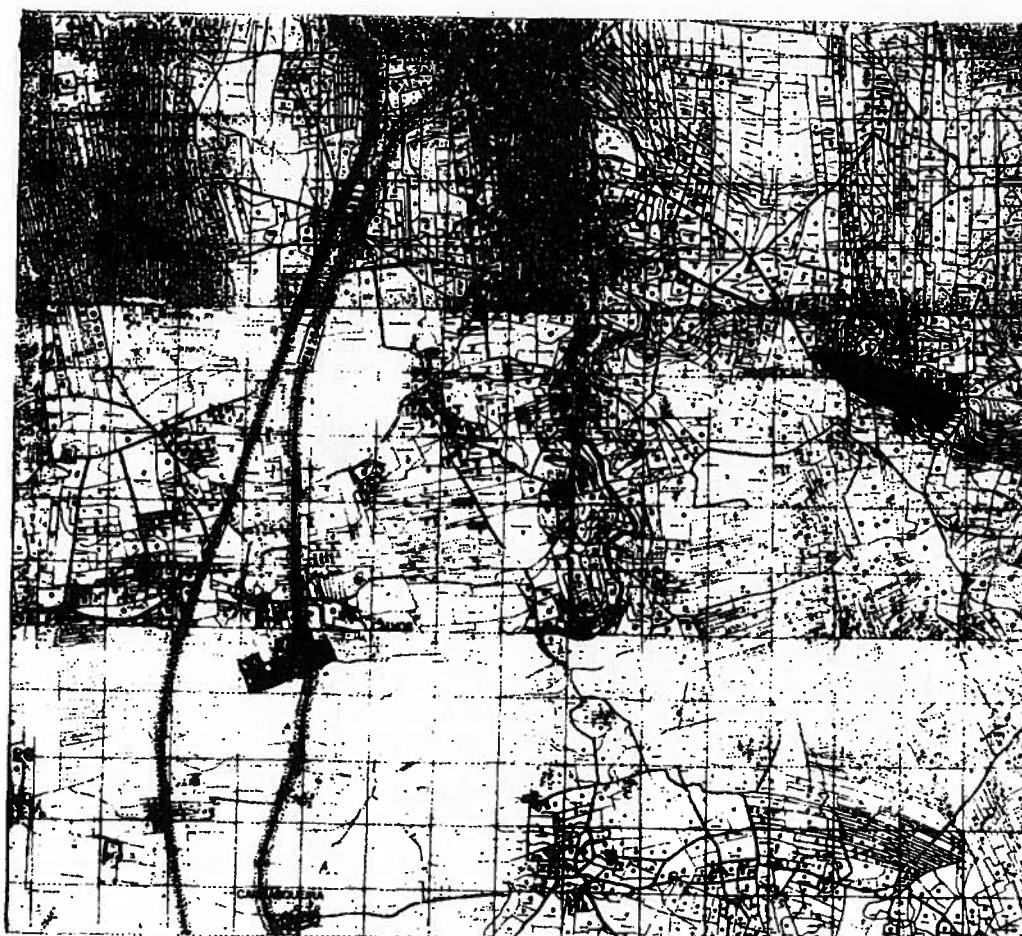




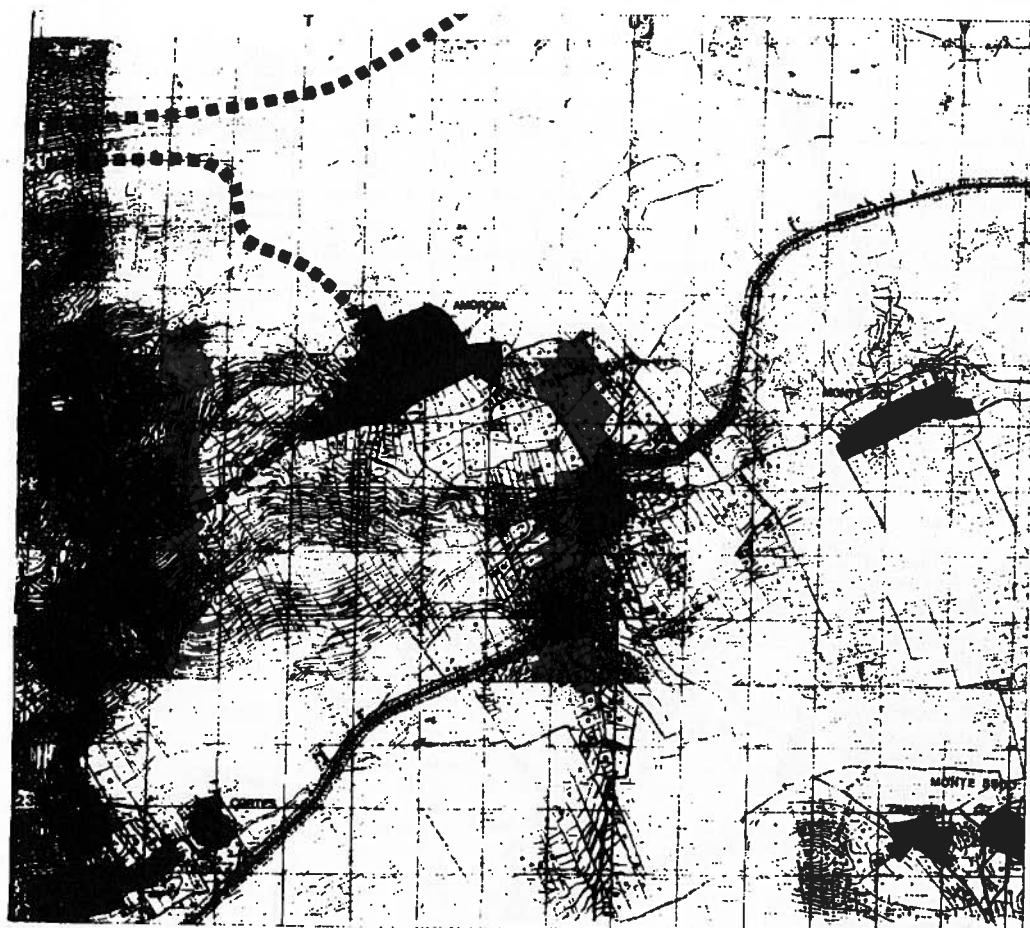




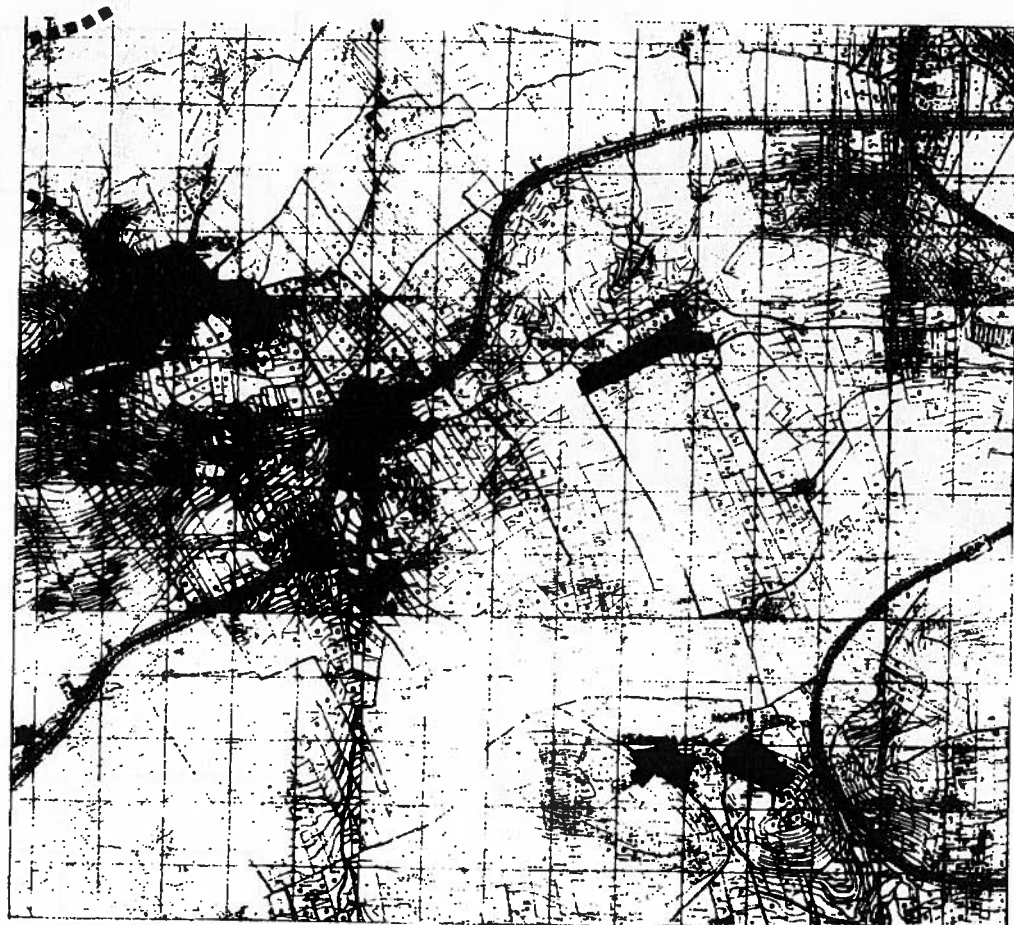
CAMARA MUNICIPAL DE SILVES	
PLANO DIRECTOR MUNICIPAL	
	Projecto de Urbanismo Esc. 1.ª 1000 Urbanismo Estatuto: 87723 Estatuto: 87724 Estatuto: 87725
Limite Urbano Actual Limite da Area de Expansão (incluindo equip. urbano) Limite da Zona Industrial Limite do Parque Urbano Area Urbana Actual (habitat urbano) Area Urbana Actual (habitat dispersa) Area de Expansão Zona de Baixa Densidade Area de Expansão Zona de Média Densidade Zona a Estudar em PPU Zona a Estudar em PPU (Parque Urbano, Feiras/Mercado, reestruturação da rede viária) Zona a Estudar em PPU (Parque Urbano, Zona Verde, e Equipamento) Area de Expansão Equipamento Social Espaco Canal Caminho de Ferro	
contem: NUCLEOS URBANOS S.BARTOLOMEU DE MESSINES Aldeia Ruiva, Bernardo, Campilhos Furadouro	
escala: 1/10000 data: JUN 95	
7	



CAMARA MUNICIPAL DE SILVES	
PLANO DIRECTOR MUNICIPAL	
	Projecto de Urbanismo Esc. 1.ª 1000 Urbanismo Estatuto: 87723 Estatuto: 87724 Estatuto: 87725
Limite Urbano Actual Area Urbana Actual (habitat dispersa) Espaco Canal Caminho de ferro	
contem NUCLEOS URBANOS Barroca, Calves, Carasqueira	
escala: 1/10.000	
8	



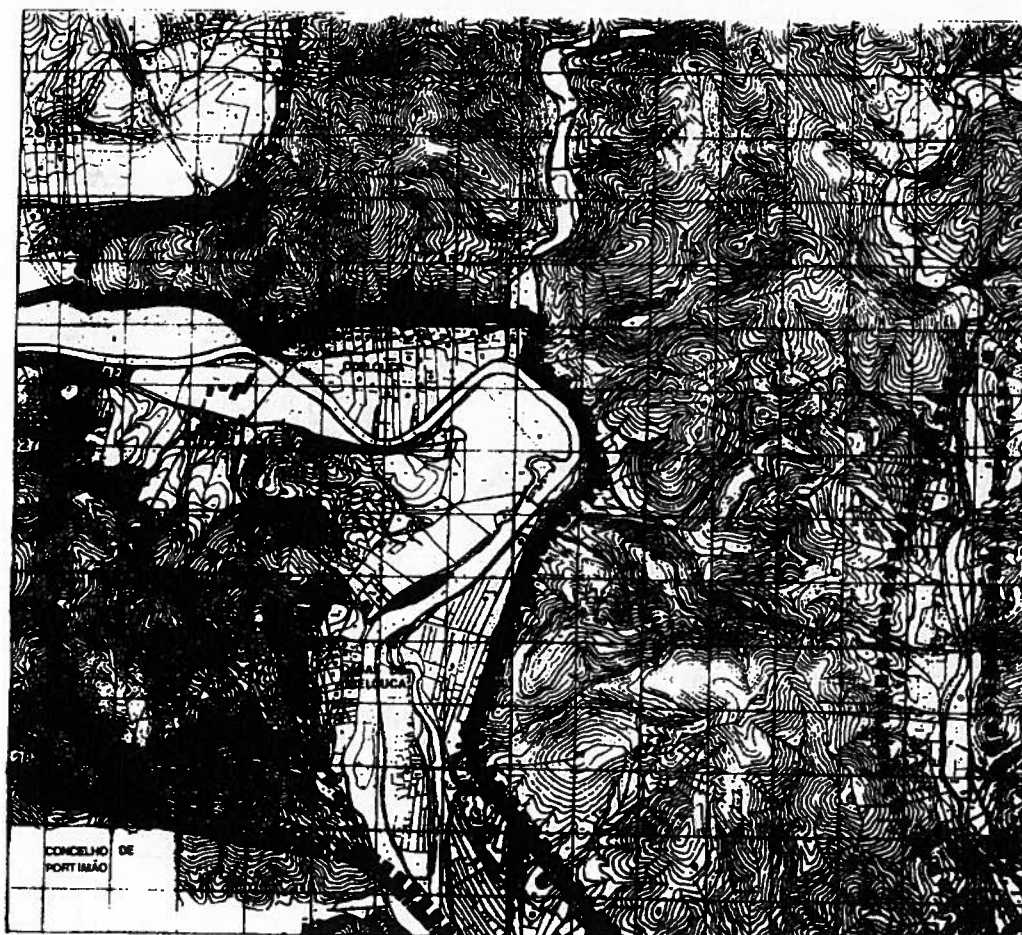
CAMARA MUNICIPAL DE SILVES PLANO DIRECTOR MUNICIPAL	
 ARQUITECTURA	projecto de Urbanismo Urbanismo Urbanismo Urbanismo
Limite do UNOP Limite Urbano Actual Área Urbana Actual (habitação dispersa) Espaço Canal	
contem NUCLEOS URBANOS	
Amoraço Calçada Cano Monte Boi Monte Seco Zimbreira	
escala 1:10.000	
11	



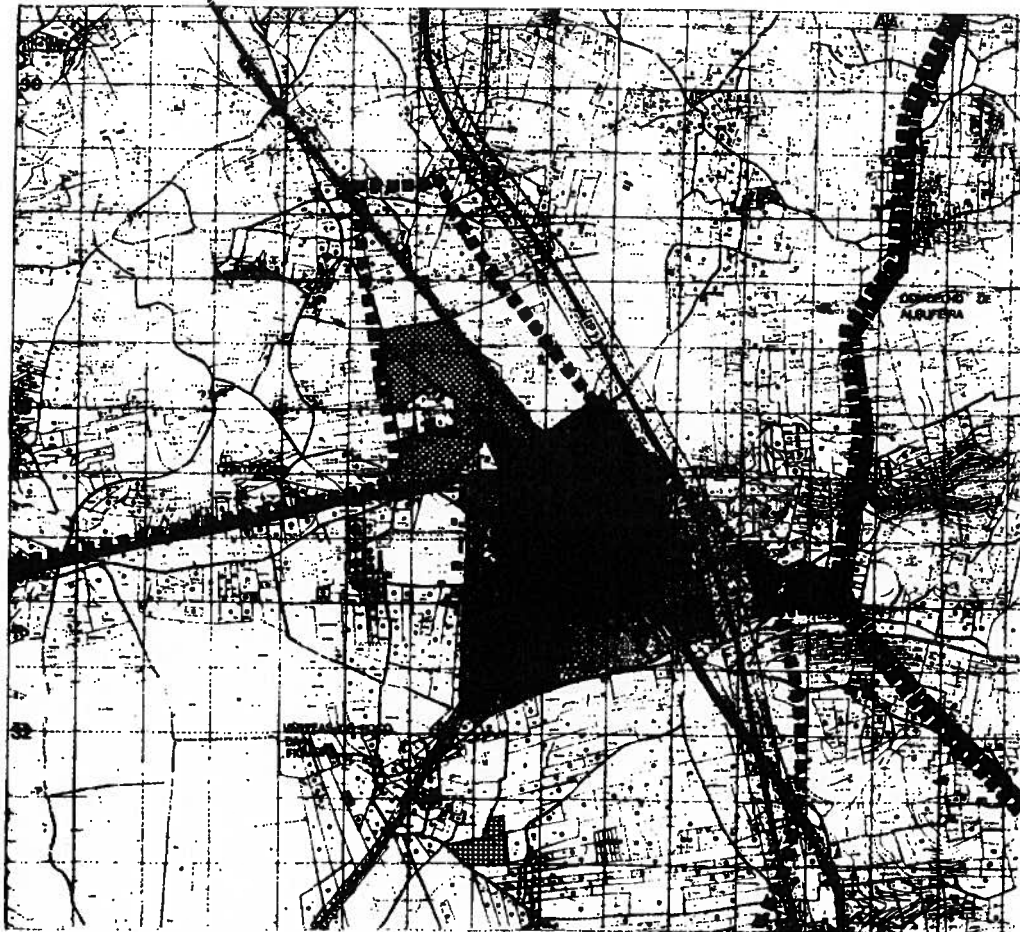
CAMARA MUNICIPAL DE SILVES PLANO DIRECTOR MUNICIPAL	
 ARQUITECTURA	projecto de Urbanismo Urbanismo Urbanismo Urbanismo
Limite do UNOP Limite Urbano Actual Área Urbana Actual (habitação dispersa) Espaço Canal Caminho de Ferro	
contem NUCLEOS URBANOS	
Amoraço Calçada Cano Monte Boi Monte Seco Zimbreira	
escala 1:10.000	
12	



CAMARA MUNICIPAL DE SILVES PLANO DIRECTOR MUNICIPAL	
 ARQUITECTURA	autoridade de urbanismo autoridade de urbanismo autoridade de urbanismo autoridade de urbanismo
Limites do Concelho Limites da UNOP Limite Urbano Actual	
Área Urbana Actual (habitação dispersa) Espaco Canal	
contem NÚCLEOS URBANOS Folacho Vale de Lama	
escala 1:10.000	
15	



CAMARA MUNICIPAL DE SILVES PLANO DIRECTOR MUNICIPAL	
 ARQUITECTURA	autoridade de urbanismo autoridade de urbanismo autoridade de urbanismo autoridade de urbanismo
Limites do Concelho Limites da UNOP Limite Urbano Actual	
Área Urbana Actual (habitação dispersa) Espaco Canal	
contem NÚCLEOS URBANOS Odelouca Casas de Odelouca	
escala 1:10.000	
10	



CAMARA MUNICIPAL DE SILVES PLANO DIRECTOR MUNICIPAL	
 ATLIER de ARQUITECTURA LDA av. do 5.º de Maio 85. 7 1200 Silves tel: 281 7033 281 7044 fax: 281 7044 e-mail: 477200	
Unidade do Concelho	mapa 1: 100 000
Unidade da UNOP	0000
Unidade Urbana Actual	---
Unidade da Área de Expansão Incluído equip. urbano I	---
Unidade da Zona Industrial	---
Área Urbana Actual (incluído urbano I)	0000
Área Urbana Actual (fora de urbano I)	0000
Área de Expansão Zona de Baixa Densidade	□
Área de Expansão Zona de Média Densidade	■
Área de Expansão Zona de Alta Densidade	■
Entreponto Roda-Ferroviário	0000
Espaco Canal	0000
Industria Existente	0000
Caminho de Ferro	0000
contem: NÚCLEOS URBANOS Tunel, Amendoeiras, Cortezões Varzea da Pico da Figueira	
escala: 1/10000 data: JUN 95	
19	

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2006

Sob proposta da Câmara Municipal, a Assembleia Municipal de Silves aprovou, em 26 de Setembro de 2005, o Plano de Pormenor da Horta da Caixa de Água.

A elaboração do Plano de Pormenor teve início na vigência do Decreto-Lei n.º 69/90, de 2 de Março, tendo sido cumpridas todas as formalidades legais, designadamente quanto à discussão pública, que decorreu já nos termos do artigo 77.º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 310/2003, de 10 de Dezembro.

Na área de intervenção do presente Plano de Pormenor vigora o Plano Regional de Ordenamento do Território do Algarve (PROTAL), aprovado pelo Decreto Regulamentar n.º 11/91, de 21 de Março, e o Plano Director Municipal (PDM) de Silves, ratificado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 161/95, de 4 de Dezembro, e alterado pelo Plano de Urbanização do Núcleo de Desenvolvimento Turístico do Morgado da Lameira, ratificado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 48/2003, de 29 de Março.

O Plano de Pormenor da Horta da Caixa de Água integra terrenos localizados em parte da «zona a estudar em PPU», definida no PDM de Silves, e reclassifica como «espaço urbano» uma área classificada como «espaço agrícola prioritário» no PDM e como «zona agrícola» no PROTAL. Altera ainda o traçado da variante norte definido na planta de ordenamento.

Verifica-se, em geral, a conformidade do Plano de Pormenor com as disposições legais e regulamentares em vigor, com excepção de dois pontos. O primeiro diz respeito ao já referido espaço urbano, que se sobrepõe à área definida no PROTAL como «zona agrícola», delimitado na planta de síntese de ocupação/implantação, por violar o disposto no n.º 2 do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro. Ressalva-se, por isso, de ratificação este ponto, mantendo-se em vigor nesta área o constante nos instrumentos de gestão territorial até aqui aplicáveis.

Por outro lado, no que se refere à área reservada aos equipamentos de utilização colectiva e ao número de espaços de estacionamento, o Plano apresenta uma incoerência interna. O Regulamento do Plano refere, no n.º 2 do seu artigo 5.º e no artigo 6.º, que são aplicáveis os parâmetros da Portaria n.º 1136/2001, de 24 de Setembro. Contudo, a área para equipamentos de utilização colectiva e o número de lugares de estacionamento privado previstos no Plano são inferiores ao que resultaria da aplicação da referida portaria, o que é justificado com a existência de equipamentos suficientes no aglomerado urbano de Silves para responder às necessidades presentes e futuras e por se prever a construção de mais espaços de estacionamento público do que os exigíveis.

Assim, dado que o Plano de Pormenor não está vinculado aos parâmetros da portaria, não surgem quaisquer impedimentos à sua ratificação, devendo no entanto ser excluídos de ratificação o n.º 2 do artigo 5.º e o artigo 6.º do Regulamento, sob pena de criação de uma contradição interna do Plano.

De mencionar que as directrizes referidas no n.º 6 do artigo 9.º do Regulamento são as constantes do parecer emitido pela EDP em 18 de Setembro de 2000, que devem ser cumpridas na execução do Plano.

Refira-se, também, que deve ser assegurado o integral cumprimento da legislação de protecção do património cultural e arqueológico, nos termos da Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro, e que todos os trabalhos que impliquem revolvimento do solo devem ser objecto de acompanhamento adequado, em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 270/99, de 15 de Julho, conforme a redacção que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 287/2000, de 10 de Novembro.

É ainda de salientar que na área de intervenção do Plano de Pormenor, em sobreposição com a área beneficiada pelo aproveitamento hidroagrícola de Silves, Lagoa e Portimão, a alteração do uso do solo só será possível após a exclusão das parcelas que integram o perímetro de rega, nos termos do artigo 101.º do Decreto-Lei n.º 269/82, de 10 de Julho, na redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 86/2002, de 6 de Abril.

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve emitiu parecer favorável.

Considerando o disposto no n.º 3 do artigo 25.º e no n.º 2, na alínea e) do n.º 3 e no n.º 8, todos do artigo 80.º, do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 310/2003, de 10 de Dezembro:

Assim:

Nos termos da alínea g) do artigo 199.º da Constituição, o Conselho de Ministros resolve:

1 — Ratificar parcialmente o Plano de Pormenor da Horta da Caixa de Água, no município de Silves, cujo Regulamento, planta de implantação e planta de condicionantes se publicam em anexo à presente resolução, dela fazendo parte integrante.

2 — Excluir de ratificação a alteração de classificação da área delimitada na planta de implantação como «espaço urbano», que se sobrepõe à área indicada como «zona agrícola» no PROTAL.

3 — Excluir de ratificação o n.º 2 do artigo 5.º e o artigo 6.º do Regulamento, no que diz respeito à alegada conformidade do Plano de Pormenor com a Portaria n.º 1136/2001, de 24 de Setembro.

4 — Indicar que ficam alteradas as disposições escritas e gráficas do Plano Director Municipal de Silves contrárias ao disposto no presente Plano de Pormenor, na respectiva área de intervenção.

Presidência do Conselho de Ministros, 14 de Junho de 2006. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*.

REGULAMENTO DO PLANO DE PORMENOR DA HORTA DA CAIXA DE ÁGUA

Artigo 1.º

Âmbito do Plano

O presente Regulamento estabelece as principais regras a que deve obedecer a ocupação, uso e transformação do solo na área delimitada na planta de implantação anexa a este Regulamento e que dele faz parte integrante, designado por Plano de Pormenor da Horta da Caixa de Água, de acordo com as indicações do Plano Director Municipal.

Artigo 2.º

Definições

O presente Regulamento utiliza diversa nomenclatura técnica, de que se apresentam as seguintes definições:

1) «Plano de Pormenor» — plano municipal de ordenamento do território (PMOT) que desenvolve e concretiza proposta de organização espacial de qualquer área específica do território municipal,

Em relação ao limite posterior e limites laterais de cada lote, o afastamento mínimo será de 5 m.

9 — As vedações no perímetro dos lotes serão na generalidade asseguradas por sebe vegetal, admitindo-se todavia, quando necessário, a execução de muros em alvenaria, desde que a sua altura não ultrapasse o 0,5 m acima da cota do passeio fronteiro para o limite anterior e 1 m acima da cota exterior para os restantes limites.

10 — No estudo de implantação das moradias, merecerá particular atenção a conveniente preservação e valorização dos elementos naturais existentes em cada lote, tais como: topografia, eventuais muros de pedra rústica, árvores de porte mais significativo e todas as espécies arbóreas mais características da flora regional, aconselhando-se a elaboração de estudo paisagístico em toda a área exterior.

11 — Será autorizada a construção de piscinas, desde que seja respeitado o afastamento mínimo de 2 m em relação aos limites da propriedade vizinha e na respectiva implantação seja observado o disposto no número anterior.

12 — Deverá privilegiar-se o recurso à calçadinha portuguesa ou outros elementos naturais em todas as pavimentações exteriores.

Artigo 11.º

Regulamento para os lotes a constituir destinados a edifícios

1 — Destinam-se à construção de edifícios destinados a habitação, habitação e comércio, serviços ou apenas a edifícios de comércio.

2 — Nenhum edifício poderá exceder os três pisos acima da cota natural do terreno. As áreas de construção conformar-se-ão aos índices urbanísticos fixados no quadro da planta de implantação.

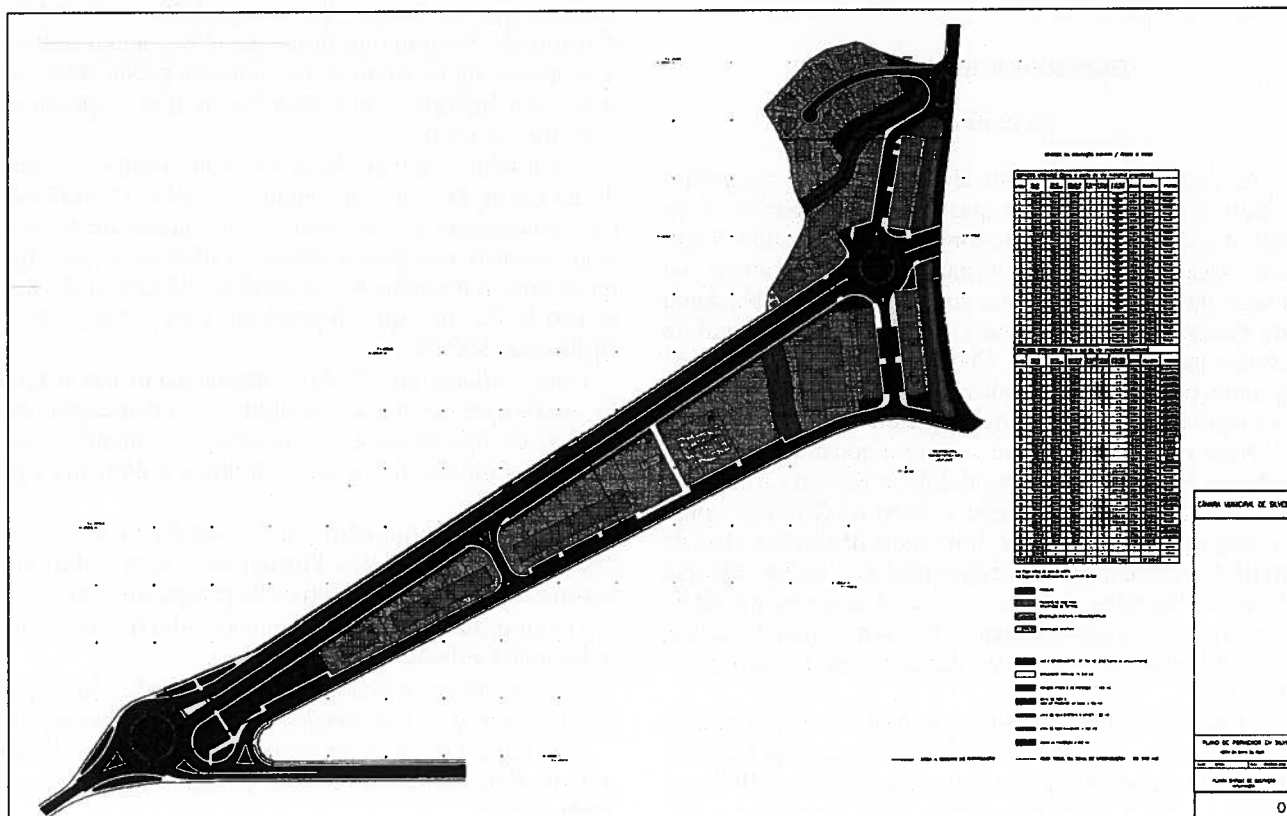
3 — Cada grupo de edifícios deverá integrar-se convenientemente na paisagem e na topografia particular de cada banda, obedecendo nos aspectos tipológicos e construtivos a um padrão de exigências de arquitectura de qualidade.

4 — É interdita a utilização de azulejo como material de revestimento das paredes exteriores. Estas serão na generalidade pintadas na cor branca, salvo se, mediante adequado estudo de cor, a Câmara Municipal vier a autorizar expressamente outra.

5 — A implantação dos vários grupos de edifícios respeitará, em relação aos limites dos lotes integrados noutros conjuntos edificados, o afastamento mínimo de 5 m.

6 — Aplicar-se-ão integralmente as disposições regulamentares fixadas nos n.ºs 2, 3 e 5 do artigo 10.º do presente Regulamento.

8 — A implantação das moradias respeitará, em relação ao limite anterior do respectivo lote, o afastamento de 3 m.





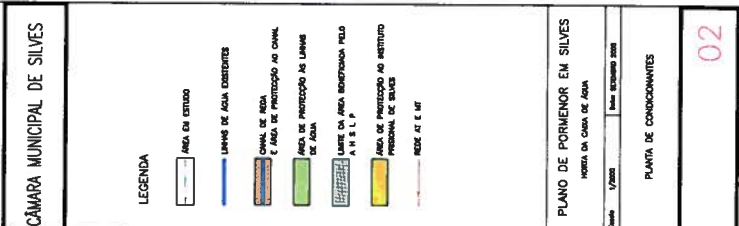
Anexo VII.2
Extracto das Plantas de PDM



Anexo VII.3

Planta de Condicionantes e de Zonamento do Plano de Urbanização de Silves

Anexo VII.4
Planta de Condicionantes e Planta Síntese
de Ocupação do Plano de Pormenor da
Horta da Caixa de Água





Anexo VII.5

Compromissos Urbanísticos Existentes na Área do Plano de Urbanização de Silves

NOVAS OCUPAÇÕES URBANAS

Plano de
Urbanização
de Silves

Fig.
9.9

Silves
S.A.T.U.A.
2007

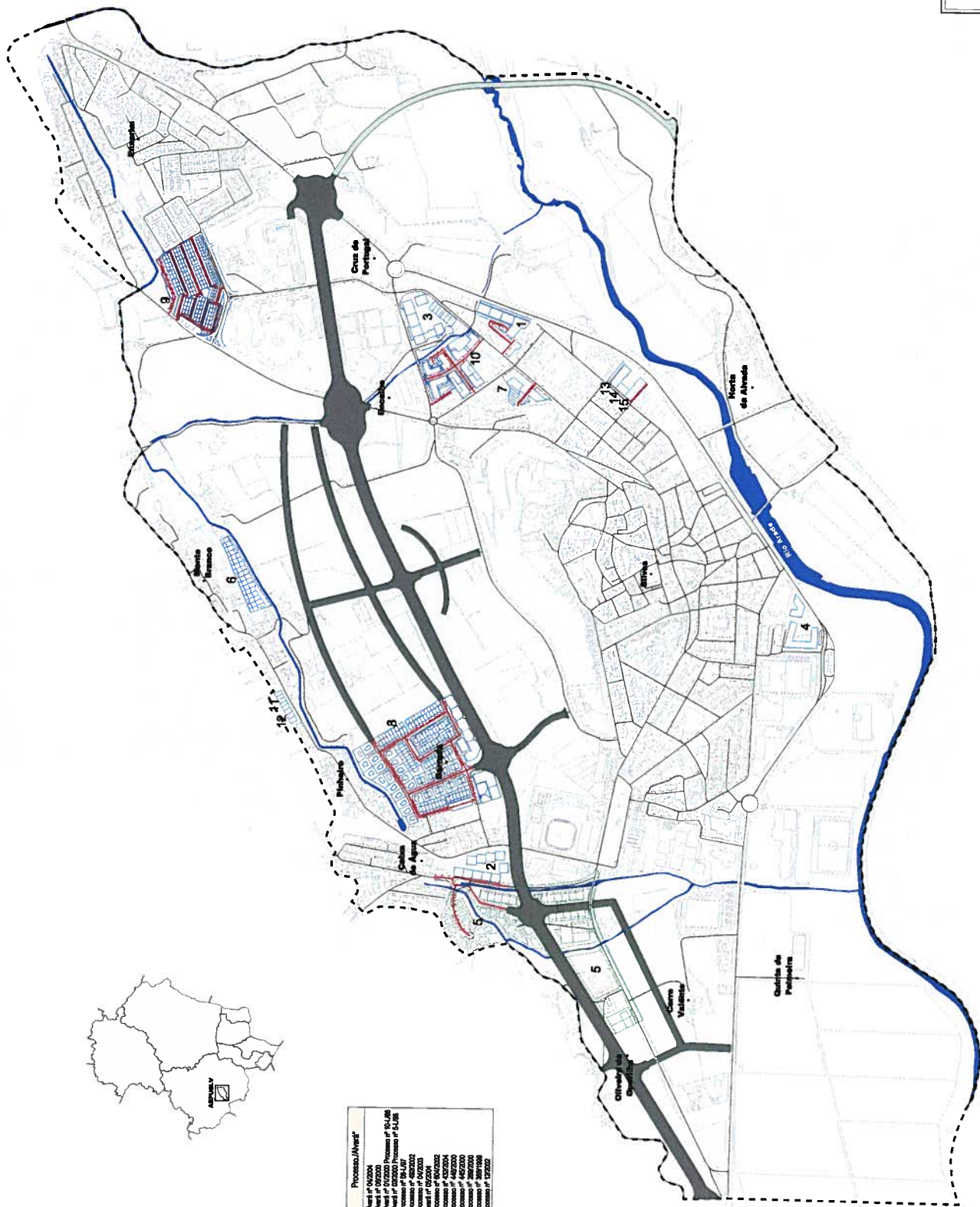
Novas Ocupações Urbanas

- Novas Ocupações Urbanas - Loteamento
- Novas Ocupações Urbanas - Autorização
- Vias (Novas Ocupações Urbanas)
- Vias Propostas
- Circular Largo

AFRUSLV

- Lugar
- Planimetria
- Vias Existentes
- Hidrografia

* Informação atualizada a 31/12/2007
** No sentido dos ponteiros do relógio



Processos Urbanos	
1	Processo nº 02/2004
2	Alvará nº 02/2004
3	Processo nº 02/2004
4	Alvará nº 02/2004
5	Processo nº 02/2004
6	Alvará nº 02/2004
7	Processo nº 02/2004
8	Alvará nº 02/2004
9	Processo nº 02/2004
10	Alvará nº 02/2004
11	Processo nº 02/2004
12	Alvará nº 02/2004
13	Processo nº 02/2004
14	Alvará nº 02/2004
15	Processo nº 02/2004